Empolga a cidade a disputa do "Grande Prêmio Brasil"

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 6 de agôsto de 1955 — N.º 15.080

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

MORRE CARMEN VITIMADA POR UM COLAPSO

Fêz, na véspera, um "show" na Televisão

O apartamento de Aurora Miranda, na Urca, estava repleto de amigos e parentes que haviam ido confortá-la, quando a reportagem de "A NOITE" ali penetrou, a fim de ouvir a irmã da grande artista desaparecida. Havia em todos os semblantes traços de profunda tristeza pelo inesperado falecimento de Carmen Miranda.

Chorava-se a sua perda, lamentando-se que Carmen houvesse partido de modo tão imprevisto. A um canto da sala, assistida por pessoas amigas, Aurora recordava em prantos a brilhante carreira artística da irmã. Seus sucessos no Rio, no Brasil, nos Estados Unidos, no mundo inteiro.

(Conclui na 5.ª página)

"A NOITE" e Rádio Nacional trarão os despojos de Carmen

A A NOITE e a Rádio Nacional, em combinação com a VARIG, tomaram a iniciativa de trazer dos Estados Unidos o corpo de Carmen Miranda, associando-se, assim, às homenagens póstumas que serão prestadas no Rio à grande intérprete da música brasileira agora desaparecida. Dentro dêsse espírito de veneração à figura daquela que foi a embaixatriz da nossa música popular nos Estados Unidos, A NOITE patrocinará a ida dos elementos da "Velha Guarda" à Belém do Pará, primeira escala do avião que conduzirá os despojos da fulgurante e inesquecível Carmen Miranda.

Carmen Miranda na sua foto mais conhecida em todo o mundo

"Manganga" e "Profundo", dois ases das pistas e que muito prometem na disputa do "Grande Prêmio Brasil", a ser corrido amanhã, no Rio. Para êles estão voltadas as vistas dos amantes do turfe (Texto na 8ª página do segundo caderno)

CANROBERT DENUNCIA:

QUEREM DESUNIR AS FÔRÇAS ARMADAS

— "Até agora têm sabido as Fôrças Armadas — e que Deus sempre as ilumine — atuar com prudência e com sabedoria políticas, conscientes a todo momento de suas responsabilidades de mantenedoras da ordem pública e defensoras do regime democrático, mas nunca se prestando, em tempo algum, ao papel que lhes queiram impor, de simples mercenários a soldo de minorias que, pela fraude ou pela corrupção, pela violência ou pelo terror, se arroguem o direito de oprimir a Nação e macular, à vista de todos, os verdadeiros e insofismáveis postulados da ordem democrática, que fingem defender e aclamar para, afinal, poderem anulá-los pela artimanha ou pela fôrça" — declarou ontem o general Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar, na sessão solene comemorativa do passamento do major Rubens Vaz.

Acentuou, ainda, o general Canrobert Pereira da Costa, que novas ameaças surgem e se avo-

(Conclui na 2.ª página)

Sebastian deu duas versões!

(Texto na segunda página)

Foi proposta na Câmara reforma da constituição

Com o fundamento de encaminhar nova solução à crise política brasileira, o deputado Castilho Cabral apresentou ontem, na Câmara, emenda constitucional permitindo a revisão geral da Carta Magna, dando nova organização ao Congresso Nacional e delegando poderes

(Conclui na 3.ª página)

A edição extra de ontem, de A NOITE, trouxe os primeiros noticiários e impressões sôbre a morte de Carmen Miranda. Centenas e centenas de pessoas arrebataram das mãos dos vendedores todos os exemplares da grande tiragem, dando mais uma prova do interêsse pelo vespertino da cidade

POSSÍVEL A VINDA PELO AVIÃO DA VARIG

O corpo de Carmen Miranda ficará desembaraçado em Los Angeles, hoje, a partir das 14 horas. É provável que os seus despojos venham pelo avião da VARIG que fêz a viagem inaugural da linha Rio-Nova York.

Carmen repousará ao lado de Francisco Alves

(Texto na segunda página)

CARMEN MIRANDA MORREU

A NOITE — EDIÇÃO EXTRA

DESAPARECE A EMBAIXATRIZ DA MUSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

ÚLTIMOS MOMENTOS

"Fac-símile" da edição extra de A NOITE, detalhando o falecimento de Carmen Miranda

Em sua residência, na Urca, Aurora fala ao repórter de A NOITE. Estava inconsolável, mas pôde recordar episódios da brilhante carreira de sua irmã

Morreu Suzan Ball

HOLLYWOOD, 5 (UP) — A linda atriz cinematográfica, Suzan Ball, faleceu hoje de câncer, dois anos e meio depois de haver iniciado a luta contra o temido mal. Contava a extinta 22 anos de idade. Há 18 meses, comoveu a todo o país a notícia de que se lhe

(Conclui na 2.ª página)

Fatos do dia

- *Luz que se apaga, para sempre. Carmen Miranda morreu. Um acontecimento que emociona o país inteiro.*
- **Novos aspirantes do C.P.O.R. Solene declaração. No estádio de São Januário. Dez horas. O presidente e os ministros militares comparecerão. Amanhã.**
- *Selos falsos. Derrame, no Estado do Rio. A polícia à procura de José Monteiro. E' o chefe da quadrilha de falcatrueiros.*
- **Vamos ter, nesta capital, um Congresso Anti-Comunista. Será presidido pelo almirante Pena Bôto, anuncia-se.**
- *E o morro vai descendo. Recomeça, hoje, o desmonte do Santo Antônio. Os caminhões reaparecerão.*
- **Hoje, treze horas, na A. B. I. Amigos do maestro Villa-Lobos lhe oferecem um almôço. Êxitos de suas excursões artísticas, fora do Brasil.**
- *Remédio para os medicamentos de preço alto. A COFAP promete que vai fazer baixar.*
- **General Aristarco Pessoa. O corpo de Bombeiros manda celebrar missa, pelo saudoso comandante. No hospital com o seu nome, na rua Santa Alexandrina, 254. Hoje.**
- *Queria um milhão. Mas deixou por cem mil cruzeiros. Luvas. Renovado o contrato do jogador Vavá, com o Vasco da Gama. Desordenado, quinze mil...*
- **Gargantas que emudecem... Greve de cantores e atores, de Hollywood. Apenas cinco estúdios não atingidos. As organizações profissionais, em busca de solução.**

B. M.

CARAMELOS

Patrone

PETRÓPOLIS

Roda viva

HERON DOMINGUES

Numa noite dessas, Murano resolveu ir para o piano do "Casablanca" homenageando o "show" a que acabara de assistir. Foi uma noite de surprêsas que deliciou os frequentadores da "boite" da Praia Vermelha.

★ *AGOSTO*

O TRANSCURSO, em paz, das comemorações pelo aniversário da morte do major Vaz, trouxe um enorme alívio. Ao mesmo tempo, as Fôrças Armadas reforçaram seu prestígio de garantidoras da ordem interna, tomando a si a responsabilidade daquelas justas homenagens. Esperemos confiantes em que as provocações não entrem em linha de conta, sendo possível assim que as outras comemorações, as de 24 de agôsto, não venham a perturbar o sossêgo da nação. Que cada corrente de opinião cultue seus mortos e nomes. Mas a tranquilidade do país não deve e não pode ser perturbada.

★ *S. O. S.*

A PRIMEIRA dama do país continua a desenvolver intensa atividade. Ainda agora, patrocina um novo movimento em benefício do Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), que é uma sociedade civil de amparo aos necessitados. A Sra. Jandira Café encabeçando uma lista de Ministros de Estado, Embaixadores, Prefeito do Distrito Federal e grande número de Senhoras da Sociedade, fará realizar sexta-feira próxima a "avant-première" do filme "Nasce uma Estrêla". Local: Cinema Azteca. Os bilhetes já estão à venda no Country, Joalheria Bernacchi, Flora Medicinal e na séde do Serviço de Obras Sociais, à rua do Lavradio 84.

★ *PROGRAMA PARA A NOITE*

DEPOIS de um brinde à Maria Lúcia de Almeida linda flôr que festeja hoje seus quinze anos, vamos vestir "black tie" para o "Baile do Sweepstake". Nossa mesa será na "boite" "Meia-Noite", mas circularemos pelo "Golden Room" e pelo salão de festas, conversando com os amigos e assistindo ao desfile dos vestidos decotados. Depois, vamos reunir um grande grupo e esperar o sol de domingo no "Sacha's". Cinco horas de cama e em seguida Hipódromo.

★ *CAFÉ E GEADA*

PELO que foi possível apurar, por êste colunista, ao contrário do que tem sido noticiado, classificando a devastação dos cafezais paulistas e paranaenses pela geada, como catastrófica, o fenômeno não deve ser encarado por êsse prisma. Para a economia cafeeira o acontecimento representará um grande trunfo a favor do Brasil nas discussões sôbre preços e mercados, que deverão ser travadas nas conferências com os representantes da Colômbia. Realmente, aquela devastação trouxe prejuízos inevitáveis aos produtores. Entretanto a política cafeeira foi beneficiada.

☆ FEDERALISTA

NÃO SOU bairrista. Mas, ontem, ao abrir a gaveta de um velho móvel, descobri uma estranha emoção dentro de mim ao deparar com uma bandeira riograndense, a bandeira farroupilha de Bento Gonçalves da Silva. Desfraldei-a na sala morna e adorei por instantes sua tradição. O pano tricolor, silencioso, ali estava, a milhares de quilômetros, simbolizando as cavalgadas dos farrapos. Senti as chicotadas do minuano, no rosto. Revi Flores da Cunha, moço e aguerrido, de pala, chapelão, bombachas e botas, tilintando esporas nas calçadas dos comícios libertatórios. Vi João Neves e Assis Brasil, Mauricio Cardoso e Batista Luzardo, Borges de Medeiros e Pinheiro Machado, Júlio de Castilhos e os Prates, e os Macedos, e os Mena Barreto, e todos aqueles nomes de guerreiros que encheram minha infância. Cheguei a ouvir o tropel de cavalhadas no pampa largo e ventoso. Escutei risos da gauchada carneando uma ovelha à sombra de um umbu. E antes que as lagrimas aflorassem aos meus olhos, enrolei o pavilhão, compreendendo que continuo federalista, como meu pai, meu avô e meu bisavô.

★ *HOLLYWOOD E "A GRANDE REVISTA"*

ÊSSE GRANDE dono da noite que é Carlos Machado viveu uma noite gloriosa, esta, passada. Os artistas de Hollywood, que ora nos visitam, aplaudiram no "Night and Day" a sua "A Grande Revista", declarando que era um espetáculo inesquecível para os seus olhos acostumados aos grandes espetáculos da "Broaway". Foi uma noite de elegância. Todos terminaram no "Sacha's" que registrou mais uma dessas enchentes que vão se tornando rotina. Esta semana, a mais bonita "boite" desta cidade registrou dias consecutivos de infindável movimento. Tanto na quarta como na quinta-feira, quem assomava à porta do "Sacha's" exclamava invariàvelmente: "Céus! De onde vem tanta gente?"

☆ ALMOÇO

VAMOS almoçar, hoje, com essa grande gente de "Radiolândia", que faz parte do Grupo Rio Gráfica Editora, comemorando 3 anos. Pongetti, Moisés Weltman, Souza Lima, e tantos outros amigos, recebam nosso abraço.

Sebastian deu duas versões!

HOLLYWOOD, 6 (U. Press) — Carmen Miranda faleceu hoje, repentinamente, vítima de síncope cardíaca.

A famosa atriz brasileira, que tinha 46 anos, achava-se em perfeita saúde e, poucos minutos antes de ser surpreendida pela morte, cantava e bailava alegremente em sua residência, em Beverlly Hills.

Seu espôso, o produtor cinematográfico David Sebastian, disse que Carmen lhe deu, pela madrugada, o beijo de boa noite e que, em seguida, retirou-se para seu dormitório. Eram 4 horas da madrugada mais ou menos. Uma hora mais tarde, aproximadamente, D. Sebastian se levantou para vê-la, encontrando-a morta em seu dormitório, em "peignoir".

Carmen, ao que parece, expirou no momento em que se preparava para ir para a cama.

Síncope quando trabalhava

A atriz brasileira havia concluido, ontem à noite, uma película para a televisão com o ator cômico Jimmy Durante.

Há uma semana havia regressado a Hollywood, procedente de Havana, onde atuou num night-club, e se preparava para fazer uma série de películas para a televisão.

Jimmy Durante revelou que, segundo parece, Carmen sofreu a primeira síncope depois de um número de baile da película que filmou ontem mas que não percebeu bem do mal-estar que a acometera.

— Acabavamos de terminar um número de baile — disse Jimmy Durante — quando Carmen perdeu o equilíbrio e caiu. Julguei que ela havia tropeçado, simplesmente, mas ao levantá-la notei que não podia respirar bem e que, por um momento, não podia articular uma palavra."

Jimmy Durante relatou que Carmen Miranda lhe havia dito que não se sentia bem na segunda-feira, quando começaram os ensaios para o programa.

Nunca se queixou do coração

Carmen trabalhou até às 23 horas, para regressar à sua casa. Quatro horas mais tarde, havia expirado.

Seu espôso disse que a atriz nunca se havia queixado do coração.

Carmen Miranda constituiu um absoluto êxito nos Estados Unidos, há uns 15 anos, recém-chegada do Brasil.

Sua estrêla pareceu eclipsar-se ligeiramente por algum tempo, porém, obteve grande êxito em uma excursão que fêz recentemente, e sua popularidade estava ascendendo outra vez.

Carmen fêz sua estrêia no filme "O Gaúcho", depois de conseguir um êxito fenomenal, trabalhando nos cabarés de Nova Iorque, para onde a trouxera o empresario Lee Shuberi, que a descobriu no Rio de Janeiro.

A vivaz personalidade da atriz brasileira pôs em moda uma série de temas latino-americanos, na música e no teatro dos Estados Unidos.

Em 1945, quando se achava no pináculo de sua carreira, Carmen chegou a ser "a mulher mais bem paga dos Estados Unidos."

Oclusão da coronária

O Dr. W. Marxer disse que a morte se deveu a uma oclusão da coronária. Informou que Sebastian, o espôso da atriz, o chamou pelo telefone por volta das 11 horas, ao despertar, para dar-lhe a triste notícia.

"Sebastian estava como se houvesse perdido o juizo — manifestou o médico. Disse-me que quando se levantou notou que sua espôsa não havia dormido na cama, que estava em perfeita ordem, e que ao procurá-la a encontrou morta em um corredor".

Anteriormente, o empresário da atriz havia dito que Sebastian lhe havia dado a entender que havia encontrado sua espôsa morta às 4 da madrugada, e o conflito entre as duas versões se atribui ao estado sumamente nervoso de seu espôso.

O Dr. Marxer chamou pelo telefone o Rio de Janeiro, para falar com a irmã da atriz, Aurora Miranda Richard, e que esta lhe informou que a familia quer que o corpo de Carmen receba sepultura no Brasil.

Recordando a carreira de Carmen

BEVERLLY HILLS, California 5 (United Press) — Vitima de um ataque cardíaco, faleceu hoje aos 46 anos de idade, a conhecida atriz brasileira do palco e do cinema, Carmen Miranda.

O óbito se verificou esta madrugada em sua residência de Beverlly Hills, Hollywood.

A estrêla brasileira havia regressado recentemente a Hollywood depois de uma longa ausência. Ela se convertera em sensação nos Estados Unidos nos primeiros anos da década de 1940-50, conquistando grandes triunfos, com sua extraordinária personalidade nos cabarés e no palco.

O famoso promotor artistico Lee Shubert persuadiu a Carmen Miranda a que saisse da América do Sul, onde havia conquistado grandes aplausos, para que viesse aos Estados Unidos. Shubert viu a artista brasileira no Cassino da Urca, no Rio de Janeiro, e imediatamente assinou contrato com ela e com os membros de seu conjunto, que fôram uma nota destacada em seus triunfos.

Ditou modas nos EE.UU.

Em Nova Iorque, a simpática cantora brasileira tornou-se um êxito, de imediato, e em conseqüência de seu êxito nos cabarés assinou contrato com a 20th Century Fox.

Seus trajes estranhos, seu dançar ritmico e sua voz melodiosa deram-lhe vitórias inolvidaveis no cinema, figurando entre suas películas "Dow Argentina Way", "That Night in Rio", "Weekend in Havana" e "Springtime In The Rockies.

Carmen deixa o espôso Dave Sebastian, a mãe e suas irmãs Aurora e Cecilia. Ela conheceu Sebastian em Hollywood, quando êste ocupava o cargo de produtor auxiliar em uma de suas películas. O casal não tinha filhos.

A cantora brasileira terminou recentemente um contrato no Clube Tropicana, de Havana, e se achava de volta a Beverlly Hills há apenas uma semana.

Sua influência em certos aspetos da moda feminina nos Estados Unidos foi provavelmente tão grande quanto seu êxito no mundo do baile e da canção. Suas jóias, sua maquillage excessiva e seus estranhos e fantásticos chapéus se converteram na musa de milhares de mulheres deste país durante os anos da guerra.

PACIFICO E MADAME PACIFICO

QUEREM DESUNIR AS FÔRÇAS ARMADAS

Flagrante da reunião de ontem, no Clube da Aeronáutica, vendo-se o brigadeiro Eduardo Gomes, a viúva do major Vaz e autoridades

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

jumam contra a união das classes armadas, contra a qual conspiram de novo, "como sempre têm conspirado, infelizmente, entre nós, as fôrças maléficas das paixões partidárias exacerbadas, tôdas as ambições incontroladas de individuos e grupos diversos, e todos os oportunismos sempre incontidos no afã de assegurar-se, desde a primeira hora, a certeza da paga de seus serviços por parte dos presumiveis poderosos de amanhã."

Fêz, ao longo do seu discurso, uma exortação aos seus colegas, no sentido de cerrar fileiras e cimentar a união militar, reforçando a coesão das Fôrças Armadas, para que possam juntas enfrentar possiveis horas dramáticas e evitar ao país quaisquer sérios abalos em que possam de fato sucumbir as próprias instituições.

O discurso do general Canrobert

E' o seguinte, na integra, o discurso do general Canrobert Pereira da Costa:

"A esta sessão solene em que oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronautica, sob a égide das suas três mais expressivas associações de classe, se congregam para reverenciar a memória do digno e bravo camarada major Rubens Florentino Vaz, tombado, há precisamente um ano, por mãos assassinas a ódio da prepotência e da corrupção, não poderia eu, presidente do Clube Militar e que convosco vivi, hora a hora e quase minuto a minuto, os dias trágicos de agosto de 54, deixar de comparecer pessoalmente e juntar minha voz, numa clara definição de atitude e de pensamento, às que aqui já se fizeram ouvir, plenas de sinceridade e repassadas de comoção.

"Confinado à minha residência, há cêrca de dois meses, por motivo de enfermidade de que apenas agora convalesço, nem por isso me afastei de vós um só instante. E até a mim chegaram sempre a vibração de vossos anseios de justiça e de verdade, que são também os meus, e as inquietações que, como a mim mesmo, vos assaltam, à medida que transcorre o tempo e mais claramente se vão delineando as perspectivas cada vez mais sombrias de um futuro ainda prenhe de intranquilidade e desconfiança, de estéreis agitações demagógicas e de ódios destruidores, sempre e sempre renovados por interêsses da corrupção inasciável, a cevarem-se incontidos no espetáculo eterno da desarmonia e da luta entre brasileiros, da desordem do país e da miséria do povo.

Tarda ainda a Justiça

"Por várias razões, que ocioso seria comentá-las, tarda ainda a justiça na punição exemplar dos culpados por aquêle tão nefando e traiçoeiro crime, que chegou a abalar a consciência cívica nacional e ameaçou até as próprias instituições da República, subvertendo a ordem pública e fazendo soçobrar um govêrno na falência total de sua própria autoridade. Nem tampouco veio ainda à luz tôda a verdade, tal como de fato se impunha, por mais dura e amarga que fôsse, para que se desmascarassem, à face do povo os perfis encapuçados e mistificadores dos verdadeiros algozes das liberdades públicas, dos inimigos ferrenhos da palavra livre e acusadora, dos reais defensores e usufrutuários de tôdas as corrupções e de todos os desmandos de autoridade e de poder. Não é para admirar, pois, que outros crimes menores — os múltiplos escândalos de malversação clamorosa dos dinheiros públicos, os abusos de tôda ordem praticados à sombra do poder, o empreguismo desenfreado como arma de corrupção política e o criminoso fomento da agitação no seio da massa trabalhadora a custa de sua própria expoliação nunca venham, para o indispensável saneamento dos quadros de nossa tão desacreditada administração pública e reforma de nossos lamentáveis costumes políticos, a ser devidamente apurados, apontando-se afinal os responsáveis à justiça inapelável do povo.

"E que — tal o demonstra o crime da rua Toneleros — amontoam-se obstáculos e mais obstáculos à marcha, serena e prudente como deve ser, da própria justiça, mobilizados poderosos interêsses no propósito, não de todo inconfessado, de ocultar a verdade seja a que preço fôr, recorrendo-se a intimidações, a bravatas e a tôdas as formas de chicana, não se tendo pejo de invocar privilégios desta natureza ou daquela, e buscando-se despertar adesões e solidariedades, em nome da própria justiça, no sentido único de retardá-la para afinal deturpá-la.

"A propósito, é adequado aqui lembrar êste magistral conceito de Goethe:

"Muito se consegue pela severidade, mais pela indulgência, porém, muito mais ainda pela compreensão dos fatos e por uma justiça oportuna, imparcial, sem preferências nem exceções."

"Fôra relativamente a isso apenas, isto é, — à morosidade de uma justiça que, por fôrça fatal das circunstâncias, acabará por vir incompleta e truncada — tôda a preocupação que nos assalta e intranquiliza, e poderíamos, afinal, encontrar confôrto bastante na convicção de que a morte do bravo major Vaz, tão cedo roubado ao convívio dos seus e às esperanças de um futuro promissor, não teria sido de todo em vão, como pensamos que veio a ser realmente de uma união sagrada, entre seus camaradas das três Fôrças Armadas que pela união, somente por essa união, assim cimentada com seu sangue generoso, puderam vencer a crise trágica de agosto e garantir, dentro da legalidade e da ordem, a sobrevivência das instituições democráticas.

Novas ameaças surgem

Mas novas ameaças surgem e se avolumam contra essa união das classes armadas, contra a qual conspiram de novo, como sempre têm conspirado, infelizmente, entre nós, as fôrças maléficas das paixões partidárias exacerbadas, tôdas as ambições incontroladas de indivíduos e grupos diversos, e todos os oportunismos sempre incontidos no afã de assegurar-se, desde a primeira hora, a certeza da paga de seus serviços por parte dos presumíveis poderosos de amanhã.

E, se tal união ceder, por fim, ao embate dessas fôrças desagregadoras, retornaremos de fato ao perigoso regime de crônica instabilidade que, de longos anos, vem submetendo periodicamente as Fôrças Armadas a tremendas e até mesmo sangrentas provas, de que nem chega a dar a justa medida o rol das sucessivas revoluções, intervenções e movimentos militares, tanto abortados como vencidos ou vitoriosos, desde 22, e mesmo antes, até 20, 32, 35, 37, 45 e 54, pois tão grandes ou maiores têm sido, na verdade, os danos infligidos à disciplina, à coesão, ao espírito militar e à formação moral, quer dos quadros, quer da tropa, durante os agitados períodos pré-revolucionários e post-revolucionários.

Respeito ao poder civil

No entanto, sobejas provas tem sempre dado as nossas Fôrças Armadas — digamo-lo com desvanecimento e orgulho — de seu arraigado respeito ao poder civil legalmente instituido, de seu culto à constituição e às leis, de sem nunca desmentido e sempre abnegado desinterêsse pela tomada para si do supremo poder da República, pelo seu inabalável e sincero e indiscutível amor aos verdadeiros princípios democráticos. Mas nunca têm-se elas, por outro lado, alheado ao sentir e ao pensar dêste nobre povo de nossa terra, em cuja estrutura social embebem fundas raízes as instituições militares, tradicionalmente democráticas, de que pode orgulhar-se a nossa Pátria.

Jámais ficaram elas, indiferentes, aos clamores dos direitos feridos e das liberdades conspurcadas, às queixas dos perseguidos pela prepotência desenfreada ou maquiavélica e à miséria das próprias massas ludibriadas sempre por falsas promessas. E sempre souberam atentamente acolher os apêlos que se lhes dirigiram, partissem do mais remoto rincão do nosso vasto território, proviessem de qualquer setor ou de qualquer classe social, articulassem-nos as elites ou apênas as massas anônimas e humildes das cidades ou dos campos.

A prudência das Fôrças Armadas

Muitos e frequente têm sido tais apelos, ora velados, ora veementes, encaminhados em todos os tempos a nossas Fôrças Armadas, reconhecidas pois, credenciadas portanto, por um consenso quase unânime no país, como merecedoras de tôda a confiança do povo pelo seu alto senso patriótico e pelo seu espírito profundamente democrático, sulma sempre das injunções partidárias e imunes de interêsses personalistas ou facciosos.

Até agora têm sabido as Fôrças Armadas — e que Deus sempre as ilumine — atuar com prudência e com sabedoria políticas, conscientes a todo momento de suas responsabilidades de mantenedoras da ordem pública e defensoras do regime democrático, mas nunca se prestando, em campo algum, ao papel que lhes queiram impôr, de simples mercenários a sôldo de minorias que, pela fraude ou pela corrupção, pela violência ou pelo terror, se arroguem o direito de oprimir a nação e macular, à vista de todos, os verdadeiros e insofismáveis postulados da ordem democrática que fingem defender e aclamar para, afinal, poderem anulá-los pela artimanha ou pela fôrça.

"Colocados frequentemente em face de dramáticos dilemas em que jogam, à consciência plena, o futuro de suas carreiras e muitas vêzes a própria vida, para decidir afinal entre uma pseudo-legalidade, imoral e corrompida, e o restabelecimento da verdade e da moralidade democráticas mediante uma intervenção aparentemente ilegal, vêm os militares neste país, de um lado, arrostando, dia após dia, quando não a calúnia e os doestos de tôda ordem, a crítica apaixonada e ferina, ao mesmo passo que resistindo, de outro lado, não só às tentativas de corrupção e aos argumentos falaciosos, mas sobretudo às pressões quase imperativas que lhes advêm do espetáculo das desordens públicas em crescendo, do clima de intranquilidade geral do país, da convicção plena e certa de que se caminha a passos agigantados para a revolução e para o caos. Fácil seria sempre manter a ordem, defender a legalidade, salvaguardar as instituições, se êsses três objetivos fossem de fato concordantes na totalidade dos casos e se uma pretensa legalidade nunca pudesse, por exemplo, propor-se a subverter as instituições ou buscasse ela própria fomentar a desordem e a corrupção para satisfação de seus apetites de poder.

Pela ordem pública

"De qualquer forma, porém, em 'emergências' tais, que infelizmente se vêm repetindo entre nós com alarmante frequência, somente os mais fortes e indestrutíveis laços de união entre todos os militares das três Fôrças Armadas, reunidos em tôrno de seus próprios chefes, esclarecidos todos pelo mesmo elevado propósito, permitirão às instituições militares subsistir, integras e coesas, ao vendaval das paixões infrenes, para poder zelar pela ordem pública e pelo futuro das instituições nacionais.

"Daí, a gravidade do momento presente.

"A união das classes armadas, a tão duras penas alcançada e mantida e para a qual sacrificio do major Vaz fôra como que um insondável mas irresistível ato propiciatório, ameaça esboroar-se aos poucos, no entrechocar de interêsses de grupos diversos e ao calor de partidarismo político malentendido, deleteriamente atiando tudo isso num ambiente que já vinha semeando o desalento, o desânimo e a frustação de tantas esperanças perdidas na recuperação moral definitiva de nossa terra.

E, entretanto, nunca vivera o país uma crise tão profunda como a que culminaria em agosto do ano passado, com o gesto trágico do próprio presidente da República, um homem que dominara, ou mesmo figura, todo um largo período da agitada vida nacional. É certo que à história caberá julgá-lo. Mas, por mais que o juizo histórico seja implacável em sua análise, a legenda, ao contrário, esbatendo arestas ou acentuando traços, olvidando erros e esquecendo injúrias, plasmará, afinal, o homem símbolo, tal como viverá na alma generosa do povo, mais real em verdade do que tê-la-á sido em vida, pois nêle se corporificarão esperanças até mesmo não cumpridas e cristalizarão idéias sempre sonhadas.

Por isso, aquêles muitos que se dizem e intitulam seus herdeiros políticos, não deveriam permitir, ao impulso de interêsses momentâneos de pessoas e grupos, perturbe-se a paz indispensável ao mistério incompreensível da elaboração da legenda histórica.

O ódio nada criará

O ódio incessante nada criará no presente, nem nada deixará subsistir para o futuro.

E aí está porque, ao impacto daquêles dias de agôsto, assinalados, no seu início e no seu término, por dois sacrifícios cruentos, frutos em verdade, muito mais da mentira democrática em que teimamos em viver, apesar de reconhecer os erros e diagnosticar os males, deveríamos ter sabido buscar, numa fórmula elevada de união nacional, o interregno indispensável ao esquecimento de injúrias e à atenuação de dissenções tão profundas, para construir um novo futuro de concórdia e de paz, em bases sadias de um saneamento rigoroso e austero de nossas práticas políticas e no revigoramento honesto de nosso tão falseado regime democrático.

Não encontraria eco, infelizmente, o apêlo prudente e sensato dos altos chefes militares e até acoimariam idéia tão generosa e diáfana como antidemocrática e espúria, não faltando mesmo quem, para argumentar, apresentasse a luta partidária — e tanto mais renhida, melhor — como constituindo, de per si, a essência intangível de um regime que, ao contrário, repousa sobretudo numa base elementar e insubstituível de conciliação e de acôrdo. Sem o consenso geral que pressupõe o respeito às normas eleitorais e ao resultado das urnas e que permite assim substituir a disputa violenta pelo poder, o jôgo mais brando dos partidos políticos — que seria do regime democrático se não meras fases de práticas hipocritamente civilizadas entre convulsões periodicamente repetidas.

E que dizer de afirmações outras que têm pintado a democracia, alegando que mais se caracteriza pelo respeito consagrado aos direitos da minoria, como se pudesse ser uma verdadeira tirania da maioria, ainda mesmo quando se sabe e se proclama sem rebuços que tal maioria ocasional poderá sempre ser facilmente manipulada pela corrupção, pela fraude generalizada e multiforme, pela precariedade nunca de todo coibida dos senhores locais nas mais longinquas povoações do interior.

Ora, de qualquer forma, a grave crise econômica e social que o país atravessa, bem merecia, da parte dos nossos líderes políticos, um esfôrço sincero em pról do congraçamento da união de todos os brasileiros, relegados, a planos secundários, os subalternos interêsses de seus partidos, de suas alas, de seus grupos, de suas facções, em benefício de nossa gente e de nossa terra. Grande é, pois, a parcela de responsabilidade que a todos lhes cabe, ante o que o futuro nos trouxer.

Incompreensão cega

Assim, pela incompreensão cega e pelo estreitamento da ambição pessoal e pela paixão partidária surda a qualquer apelos, quando não se aliciar a interêsses outros, até mesmo inconfessáveis, rejeitou-se, abafou-se, vilipendiou-se e deturpou-se, quanto mais se pôde, a tese da união nacional, em que a favor dela se somasse sem reslmente vontades devotadas a verdadeiro serviço da pátria como o não dispusesse, na realidade, o quadro de homens públicos brasileiros, de todos os partidos políticos, de tantos nomes dignos e altamente credenciados para o exercício da mais alta magistratura do país.

E eis-nos, agora, às vésperas de um pleito eleitoral de maior significação que não deixará de excitar — todo o prenuncia — e qualquer que possa vir a ser o resultado das urnas, o cortejo enormes interêsses insatisfeitos e velhos ódios recalcados, os quais, vislumbrando da denúncia de fraudes e ilegalidades imaginárias ou reais, não tardarão a acender o estopim de intranquilidade e da desordem neste infelis terra brasileira.

Graves dilemas de consciência

Defrontar-nos-emos, pois, todos nós, meus camaradas, com novos e graves dilemas de consciência no futuro que de nós se aproxima. E o que importa fazer, antes de mais nada, é cerrar fileiras, e cimentar a união militar, reforçar a coesão das Fôrças Armadas para que juntos possamos enfrentar com firmeza e decisão, possiveis horas dramáticas que não nos serão poupadas e evitar ao país quaisquer sérios abalos em que possam de fato sucumbir as próprias instituições nacionais.

No comando do Exército, ex Marinha e da Aeronáutica, o general Teixeira Lott, o almirante Amorim do Valle, chefes do mais alto padrão, que sempre com os seus camaradas nos dias incertos de agôsto passado, não deixarão por certo de estar atentos à evolução dos acontecimentos políticos e saberão orientar seus mandados na trilha, nem sempre fácil, do dever e da honra militar ao só o verdadeiro espírito de soldado o sentimento altruista do patriotismo podem indicar a quem tem olhos para ver e coração para sentir.

Estejais certos, camaradas de ontem, vossos chefes, não vos decepcionaremos.

Talvez seja esta afirmação que se faço, a homenagem mais expressiva que poderia prestar, no dia de hoje à memória do bravo camarada e saudoso Rubens Florentino Vaz.

A REUNIÃO DO CLUBE DA AERONÁUTICA

Na reunião de ontem, do Clube da Aeronáutica, em que os clubes militares reverenciaram a memória do major Florentino Vaz, estiveram presentes cêrca de 3.500 associados de vários clubes. A sessão foi muito simples e rápida, apesar de muito vibrante, quando um dos oradores, o general Canrobert Pereira da Costa empolgou o auditório, que daí por diante mal permitiu que terminasse sua oração.

Inicialmente o presidente do Clube da Aeronáutica abriu a sessão, dando a palavra ao comandante Otacilio Cunha, do Clube Naval, que leu a mensagem de 1951, de sua associação. Em seguida, o major Picaluga, secretário do Clube Militar leu a mensagem do seu clube referente ao mesmo ano. Falaram, então, os oradores do Clube Naval e do Clube da Aeronáutica, respectivamente, comandante Cunha e brigadeiro Moss, sucedendo-os o general Canrobert Pereira da Costa.

(Conclui na 3.ª página)

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 6/8/1955

Ameaças secretas de morte

O consultor jurídico do gabinete do chefe de Polícia, Dr. Heitor de Menezes Côrtes, irmão do coronel Côrtes, e o chefe de Relações Públicas do gabinete, Dr. Espírito Santo Mesquita, estão ameaçados de morte. Bilhetes anônimos lhes são endereçados, avisando-os de que serão, mais dia, menos dia, fuzilados à porta da Polícia Central ou de suas residências.

A nossa reportagem teve oportunidade de tomar conhecimento de tais ameaças, na própria Central de Polícia, inclusive, de um aviso anônimo, no qual o missivista, se dizendo amigo daquelas autoridades, prevenia-os de que dois assassinos profissionais esperavam uma oportunidade para matá-los mas, que êle, autor da denúncia, também estava vigilante para impedir o crime.

Ao que fomos informados, vão ser tomadas as necessárias providências no sentido de serem cortadas tais ameaças e identificados os seus autores. Os bilhetes anônimos serão provàvelmente submetidos a um rigoroso exame para coleta de impressões, bem como serão feitas constantes diligências no sentido de serem localizados os aparêlhos telefônicos de onde partem as ameaças verbais, principalmente para as residências dos Srs. Heitor de Menezes Côrtes e Espírito Santo Mesquita.

Carmen repousará ao lado de Francisco Alves

Tendo amado tão profundamente o Brasil, com um amor que a distância, ao invés de arrefecer, exaltou ainda mais, não se compreenderia que, morta, Carmen Miranda encontrasse outra sepultura que não em nossa terra. Por isso, a notícia de que seus restos mortais serão transladados para o Brasil foi recebida, em meio à consternação que seu passamento fêz desabar sôbre tôda gente, como uma espécie de consôlo, se é que em semelhante hora algo possa ser aceito como tal.

A NOITE que acompanhou desde o seu início, incentivando e aplaudindo, tôda a luminosa carreira daquela que, em vida, foi uma das figuras exponenciais da nossa música, não poderia ficar à margem do luctuoso acontecimento, limitando-se à publicação do noticiário a êle relativo. Assim é que, como última homenagem à grande Carmen, tomou a iniciativa de lhe obter a sepultura. E esta será no local que lhe pareceu mais condigno, e que ela própria, decerto, escolheria, se fôsse possivel: ao lado de Francisco Alves. Atendendo a um pedido dêste jornal, o ministro Lafaiete de Andrade, provedor da Santa Casa de Misericórdia, determinou que se reserve um "carneiro" no Cemitério de São João Batista, ao lado do de Chico Alves, para receber os despojos da nossa Carmen.

Assim, Carmen Miranda, a "Pequena Notável", repousará ao lado do seu velho e bom amigo "Chico Viola", ao qual se ligava pela afinidade artística pelo coração. Lado a lado ficarão sepultados os dois maiores intérpretes que a música brasileira já encontrou, em todos os tempos.

Clínica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0975

MOVEIS
de Fino Gôsto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Morreu Suzan Ball

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

havia amputado a perna direita, para impedir a propagação da moléstia. A intervenção cirúrgica não foi, porém, feita a tempo, e no mês passado o câncer se havia propagado aos pulmões.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Sêro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fêces. Diagnóstico precoce da gravidez. Tabagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke". Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215-16
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3027

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, as 13 horas — Telefone: 42-3514

Rainha dos Comerciários
NOME _____
CANDIDATO
DA _____
CIDMA EM QUE TRABALHA
ENDEREÇO _____
LOCAL DE TRABALHO
CONCURSO DE A NOITE E RÁDIO NACIONAL

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor:
ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secretário:
LINCOLN MASSENA
Gerente:
JOEL MAGALHAES
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Internas 33-1910
Informações: 23-1558
Carioca-Repórter: 43-3349
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 10 e 65
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
Cr$
6 meses 240,00
12 meses 480,00
Outros países:
Cr$
6 meses 360,00
12 meses 720,00
Número avulso 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis 39
Representante Comercial em São Paulo Armando Peixoto — Av. Ipiranga 679 13º Sala 131 Fone 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541
* Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

DIÁRIO PARLAMENTAR

UM DIA NO SENADO

— Glorifiquemos à memória do major Rubens Vaz, que pela liberdade perdeu a vida. E confiemos na vida de quem por ela não perdeu a fé. Esta Casa, tão austera, tão sóbria, tão digna, pode render, tranquila, esta homenagem. Ela será a expressão dos sentimentos da Nação — disse o senador Ruy Palmeira, que, em nome da UDN, exaltou a personalidade do ilustre oficial tràgicamente desaparecido, há um ano atrás, na noite de ontem. Os outros oradores que participaram da homenagem, foram os Srs. Apolônio Sales, pelo PSD; Ezechias da Rocha, pelo PR; Novais Filho, pelo PL; Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP, e Cunha Melo, pelo PTB, cujos discursos foram ouvidos em silêncio por grande número de pessoas que enchiam as galerias e as tribunas do Senado.

O Sr. Nereu Ramos, da Presidência, manifestou, em breves palavras, que o major Rubens Vaz sacrificou-se pelo seu idealismo democrático e por isso o seu nome se perpetuará na memória da Nação.

CAMBIO E CAFÉ

O Sr. Mendonça Clark focalizou a situação cambial do país, que considerou séria, em face da desvalorização do cruzeiro e do aumento do custo de vida. Referindo-se à política cafeeira do govêrno, elogiou a orientação do ministro da Fazenda, que disse ser acertada e condizente com os interêsses do país.

URGÊNCIA E PROJETO

O plenário aprovou o requerimento do senhor Gilberto Marinho, solicitando urgência para o projeto da Câmara, que visa a oficializar o uso do chamado "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa". E o senhor Juraci Magalhães enviou à Mesa, projeto de lei instituindo nas Faculdades de Filosofia e Letras do país, a cadeira de Metodologia da História, em caráter obrigatório.

ORDEM DO DIA

Do avulso constavam vários projetos sem maior importância, relativos a contratos entre o govêrno e particulares. Aprovou-se o parecer da Comissão de Economia, pelo arquivamento da mensagem, que submete à consideração do Senado, o relatório elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sôbre o desenvolvimento, em 1954, do programa referido nas leis que o disciplinaram. Finalmente, em redação final, foi aprovado o projeto que restabelece o decreto n.º 24.645, de 1934, no tocante às medidas de proteção aos animais.

UM DIA NA CÂMARA

A figura do major Rubem Florentino Vaz inscreveu-se, definitivamente, entre os martires da República. Na nevoenta antemadrugada de 5 de agôsto de 1954, o jovem aviador caia numa rua de Copacabana, traspassado pelas balas de alguns sicários, quando mais acesa ia uma luta política que, ainda quando levada ao exagêro por qualquer das partes empenhadas nela, poderia justificar aquele assassínio calculado, realizado numa tocaia. Dezenove dias de angústias viveu o país, até que no dia 24 de agôsto outro drama abalava o Brasil, ligado ao primeiro, com a deposição do presidente da República e seu suicídio, horas depois. Daí para cá, o nome do aviador Rubem Vaz vem sendo uma bandeira dos que lutam por uma regeneração dos nossos costumes políticos e, assim, nada mais justo que a Câmara dos Deputados reverenciasse à sua memória, no dia em que se comemorava o primeiro aniversário de sua morte. As celebrações não ficaram, apenas, circunscritas aos círculos da minoria, à qual se ligara, por sua opinião, o jovem aviador. Também a maioria fêz ouvir a sua voz, através de um equilibrado discurso do Sr. Nelson Omegna.

UM LUTO DEPLORÁVEL

O representante do PTB inicia a sua oração dizendo que teria sido melhor falar em outro local. Ali, no recinto da Câmara, as homenagens impregnavam-se fatalmente "do espírito que divide e discrimina — o demônio da facção". E, adiante, acrescentou que o dramático episódio era igualmente doloroso e deplorável para tôda a família brasileira. E prossegue dizendo que em todos os lares, do rancho mais distante até o próprio palácio do govêrno, "o anjo daquela morte chegou, não como um flagelo para todos, a cobrar de todos o pesado tributo de mágoa, de piedade, de angústias e de revolta".

A DINÂMICA DA MORTE

Acentua o Sr. Nelson Omegna que uma misteriosa mediunidade política atrai o morto ao convívio humano. E uma herança latina nos segue, no transcurso dos séculos. Lembra que na velha Roma, dois Cesares, pelo menos, já tombados sem vida, continuaram imperadores. "Mortos em seus leitos, por muitos dias seguidos presidiram e comandaram a vida civil e as legiões". Após citar outros exemplos, diz que para que essa dinâmica frutifique e se aprimore é preciso que todos permaneçam fiéis aos ideais dos mortos, às iniciativas de suas vidas, aos sonhos de suas lutas, ao que êle tiver sido.

Referindo-se ao major Vaz, acrescenta: "Não conspurquemos com a deformação das nossas paixões, da maioria ou da minoria, dos nossos objetivos, de nossas transitórias influências. Seria mentir. Seria ofender.

Recorda, por um largo trecho do seu discurso, a carreira brilhante que vinha fazendo, na Aeronáutica, o major Rubem Vaz, lembrando os trabalhos que deixou e que continuam a servir aos seus companheiros. Passa a referir-se ao conceito em que o tinham seus chefes e companheiros de trabalho e diz que Rubem Vaz "nascera e crescera como os filhos de Amilcar e Asdrubal, que nasciam nos acampamentos sôbre os escudos das armas de Cartago. Sua vocação foi a vida militar para servir ao Brasil.

A VOZ DA CONSCIÊNCIA NACIONAL

Após tecer outros comentários sôbre a figura do brioso militar, não é a minoria que honram, hoje, o maior que foi vitimado pela maldade e pela ignominia dos criminosos. "E' a consciência nacional, expressa por esta Câmara, formada de homens que vêm dos lares, das ruas, das Estados e dos municípios do Brasil, que querem, hoje, mais uma vez, deplorar o crime de 5 de agôsto de 1954". E conclui: "Nós, que o queremos sempre lembrado sob a benção das famílias, repitamos o seu gesto contra a solução da violência e do crime. E êsse será o maior tributo àquele que a Câmara, por unanimidade de seus membros, hoje evoca com respeito, saudade e louvores".

A VOZ DA MINORIA

Fala, em seguida, o senhor Afonso Arinos. Após justificar a sua presença na tribuna, êle que é líder da facção minoritária, diz que desejava corroborar as palavras do orador que o precedera, na saudação que fizera àquela figura jovem que se incorporara à galeria dos heróis nacionais. Diz que não conhecera o major Rubem Florentino Vaz. Viajava pelo interior de seu Estado e, ao chegar a Belo Horizonte, vira-a convulsionada pela emoção de sua morte. Aquele crime fôra como um foco de luz lançado sôbre uma existência ignorada. Passa, então, a recordar a figura do jovem militar, que deixava a Escola de Formação Profissional no instante em que as hordas de Hitler, depois de haverem submetido dois povos de velha civilização, recuavam já nas estepes russas e paravam nas praias mediterrâneas. Cumprira seu serviço de guerra nas difíceis missões de patrulhamento e, depois, dirigira à base de Belém. Chegado ao Rio, incluira-se entre os novos bandeirantes do ar das Rotas Aéreas. E estava integrado nessas funções de penetração e domínio de nossas terras brutas, quando a êle se deparou aquela situação intolerável, instalada nos arcanos do poder político federal.

NÃO DIVIDIR À BEIRA DA SEPULTURA

O Sr. Afonso Arinos, nesse passo de sua oração, diz que, agora, acorre ao pregão do representante da maioria, para dizer que os da minoria entendem que não é conveniente dividir o país à beira de uma sepultura. Esse não é o propósito nem a função dos membros da minoria. Há poucos dias, no espetáculo maravilhoso que lhe fôra dado ver na praça do Congresso Eucarístico, sentira o povo brasileiro confundido e irmanado, como um rebanho pacífico, sob um mesmo ideal. Viva classes confundidas, inimigos reunidos. Viva os homens da massa de joelhos, reunidos nos mistérios da Eucaristia. Viva um povo capaz de unir-se sob um ideal. A união não é impossível quando há luz no alto dos céus e dentro dos corações.

E' aí, quando há uma razão para que todos se unam, que é possível a união. Como se o povo todo fôsse um só pulmão a respirar e a hemoglobina da liberdade e do patriotismo leva ao parenquima mais íntimo do organismo nacional a capacidade de unir e fazer chorar nos entendimentos. Mas é preciso que, acima de tudo isso, alguma coisa clareie o céu.

UNIÃO, PARA QUE?

Indaga, então, o Sr. Afonso Arinos a razão da união. E êle próprio responde: "Estejamos unidos na defesa contra restauração do clima de ignominia que nos desunia". Assinala que o que lhe espanta e revolta é aquela impressão de que estão como tropas inimigas procurando conquistar uma terra de ninguém e não como grupos interessados na defesa da pátria e do povo. Insiste em que os da minoria não são representantes de tropas invasoras que pretendam talar as terras da Pátria. São todos brasileiros e para a união é preciso que a maioria compreenda que ela não pode ser feita sob os destroços da fortaleza de podridão que êles haviam derrubado, mas de alguma causa comum que se refira ao futuro do Brasil.

O ENCONTRO COM A MORTE

Após algumas considerações, diz o Sr. Afonso Arinos que o encontro com a morte fôra, no caso do major Vaz, marcado pelo dever e pelo sacrifício. O dever no homem moço é uma revelação instantânea. Diverge dos que entendem que os heróis não se fazem por acaso. Da união do dever com o sacrifício é que se forjam os heróis do acaso. Se não fôra isso, onde estariam os heróis do acaso das guerras. Eles, os heróis do acaso, são a legião dos soldados desconhecidos, que tombaram pela causa comum. Rubem Florentino Vaz se sacrificara pelo dever. Lembra os versos de um poeta e, entre as estrofes repetidas, aquela do jovem que sempre respondia: "Eu posso". O poder, no caso do major morto, resultara de sua noção do dever. Talvez não pudesse, verdadeiramente. Tinha a sua obrigação familiar, o seu destino de soldado, os seus deveres de pai, as suas comodidades de homem. Tudo isso estava a dizer-lhe que não poderia fazer o que estava fazendo.

HAVIA A LIBERDADE EM PERIGO

Apesar dessas vozes, êle vira um jornalista em perigo. Não propriamente o jornalista, mas o princípio da liberdade. Êle sabia que o seu poder estava condicionado ao seu dever. Êle e seus companheiros sabiam que, procurando salvaguardar o jornalista que lutava por uma causa, algum dia um deles cairia. Cedo ou tarde aconteceria o que aconteceu. E coube ao major, escolhido pelo acaso, mas nem por isso menos herói, cair em defesa dessa causa da liberdade. Esse sacrifício deveria ser guardado como um exemplo. Falava com o coração limpo de ódios. Havia, aliás, uma diferença entre o ódio e a cólera. E' possível haver revolta sem ódio. O exemplo estava em Cristo, ao expulsar os vendilhões do templo. Não havia ódio em seu coração, mas a cólera contra o crime, a mistificação e a injustiça. Este era o sentimento dos homens da minoria. Havia revolta contra a injustiça, indignação contra o crime e o roubo. Êles, da minoria, estendiam suas mãos àqueles que quiserem a união contra o crime.

A FISIONOMIA DA MORTE

Lembra o Sr. Afonso Arinos que, num cemitério de Paris, há um monumento erigido aos mortos. Ali, a morte não tem aquela catadura horrível que conhecemos. Ela é representada, no monumento, por dois jovens, que seguem de mãos dadas, à procura da sombra para descansar. Era assim que êle via, agora, o major Vaz. Ia de mãos dadas com a glória, sua companheira, para a sombra redentora da Nação brasileira. O senhor Arinos terminou a sua oração lembrando aquela frase: "Quem ensinasse os homens a morrer, de outra forma os estava ensinando a viver". Fôra isso o que fizera o major Rubem Vaz aos brasileiros. Ensinara aos seus patrícios a morrer, ensinando-os a viver.

PINGA-FOGO

Apesar das comemorações da Câmara à memória do major Rubem Vaz, nem por isso deixou de haver o célebre pinga-fogo. Falaram, nessa oportunidade, os senhores Silvio Sanson, Adilio Viana, Souto Maior, Jonas Baiense, Bruzzi de Mendonça, Pereira da Silva, Seixas Doria, Rogê Ferreira, Oceano Carleal, Yurishigue Tamura e Correia da Costa.

O CASO ADAUTO CARDOSO

O Sr. Luiz Garcia, como vice-líder da UDN, falou, também, reagindo contra as acusações feitas ao Sr. Adauto Lúcio Cardoso, na sessão anterior. Lembrou que quando na UDN se discutia a questão da Petrobrás, aquele representante carioca sempre se manifestara favorável ao monopólio estatal. Logo depois o Sr. Adauto Lúcio Cardoso fala para agradecer o testemunho do seu líder, dizendo que tôda a sua vida estava à disposição dos que a quisessem investigar, seja como advogado, seja como cidadão. E autorizava a todos a procurarem conhecer as origens de seus bens. O Sr. Aureo Melo, que provocara os incidentes de que já demos notícia, falou, logo depois, para dizer que não achava que fôsse desairoso um advogado trabalhar para a Standard. Entendia, isso sim, que não era possível ser dela advogado e deputado ao mesmo tempo. Desaprovara, assim, a situação do Sr. Adauto Lúcio Cardoso, tal como ficara consignado em um programa radiofônico. Mas, em face das explicações, não tinha dúvida em aceitá-las e retificar quanto já dissera.

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Na data em que se comemorou o primeiro aniversário da morte do major Rubem Florentino Vaz, várias homenagens foram prestadas à sua memória. A Câmara dos Vereadores associando-se a essas homenagens dedicou parte de seu expediente às manifestações de pesar, ao malogrado oficial da F. A. B., atendendo a um requerimento do Sr. Raul Brunini. Inscrevendo-se para falar vários vereadores, inclusive líderes de bancada, o presidente Salomão Filho limitou o tempo de cada um em cinco minutos, a fim de que todos pudessem manifestar o seu pesar pela trágica ocorrência da madrugada de cinco de agôsto do ano passado. Em primeiro lugar falou o Sr. Raul Brunini, em seu nome, seguindo-se, o Sr. Cândido Moreira de Souza, pela bancada da UDN. Falaram, ainda, outros oradores, entre os quais, os senhores **Hélio Walcacer (PR); Frederico Trota (PSD); Luiz Paes Leme (PTB); Cipriano Lima (PL), e Isaak Izecksohn, pelo Partido Socialista.**

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de resolução, que concede ao vereador Luiz Paes Leme, licença por tempo indeterminado para tratamento de saúde. Na sua vaga será convocado o primeiro suplente petebista, senhor Faim Pedro, que já exerceu o mandato na legislatura anterior.

Prosseguiu a discussão do projeto de resolução número dois, que extingue o cargo de diretor geral e propõe outras medidas em favor do funcionalismo da Câmara. Depois de falarem vários oradores, foi proposto o adiamento da discussão da matéria por sessenta sessões, tendo o plenário rejeitado o pedido. O projeto continuará nos avulsos até deliberação final.

PROFESSORANDAS GAÚCHAS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O Sr. Café Filho recebeu, em audiência especial, no palácio do Catete, um grupo de professorandas da Escola Normal Regional Ernesto Alves, da cidade do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul e que se encontram no Rio em viagem cultural e turística. As jovens normalistas palestraram cordialmente com o presidente da República, estando acompanhadas das professoras Ilsa Maria Kops Grawnder e Maria de Lourdes Kraemer Alves e foram apresentadas ao chefe do govêrno pelos ministros Cunha Melo e Henrique Davila e pelo juiz Elmano Cruz. Na gravura, flagrante da audiência

COMITÊ DOS MINEIROS PRÓ JUAREZ - MILTON

Todos os mineiros residentes no Rio de Janeiro estão sendo convidados para, no próximo dia onze do mês em curso, comparecerem ao comitê mineiro pró Juarez Távora-Milton Campos, a fim de participarem da reunião convocada para assentar providências relacionadas com a campanha da Frente de Renovação Nacional.

Ontem esteve em visita ao Comitê Central Pró Juarez Távora-Milton Campos o governador de Santa Catarina, Sr. Irineu Bornhausen.

CENTRO CIVICOS PRÓ-JUAREZ-MILTON CAMPOS

O Escritório Central da Frente de Renovação Nacional recebeu comunicação de que foram constituídos os seguintes Centros Cívicos Pró-Juarez-Milton Campos:

BAHIA

Itabuna — Pres. Dr. Aristaco Almeida, Salvador — Pres. José Ribeiro de Carvalho (rua João Florenço 13 Barris), Canavieiras — Pres. José Nunes, Povoado de Lagoatan Conceição de Coiti — Pres. José Maria e Irmão, Conceição de Coité — Pres. Wanda Ferreira da Silva (rua Mota, 18 — Comitê Feminino), Maragugipe — Pres. Oscar Barros Pires (Trav. Teotonio Ribeiro, 23, Barras — Pres. Alfredo Araujo, Salvador — Pres. Antonio Monteiro (Av. 7 de Setembro, 333), Salvador — Pres. Augusto Rocha (rua Góis Calmon, 33), Salvador — Pres. Rivadávia Alves Moraes (Comitê Cívico da Mocidade Baiana), Salvador — Pres. Renato Azevedo Rocha, Salvador — Pres. Rivadávia Alves Macedo (Praça da Sé), Salvador — Pres. Alvaro Martins dos Santos (Vila Candeias) e Salvador — Pres. Geraldo Machado da Costa (rua São Salvador, 106 ap. 201).

ESPÍRITO SANTO

Madalena — Pres. Fernandes Machado de Vasconcelos, Vitória — Pres. Prof. Mario Tavares, Barra do Itapemirim — Pres. José Tristão Fernandes, Colatina — Pres. Izidorio Linhares, Castelo — Pres. Dr. Antonio José Ruas (Av. Gen. Araripe, 26), Itapemirim — Pres. José Tristão Fernandes (Av. Soares Simões), Mimoso do Sul — Pres. José Fernandes Tamara, Colatina — Pres. Sinfonio Feitosa (Caixa Postal 183), Muqui — Pres. Alvaro Rodrigues de Souza e Serra — Pres. Flávio de Morais.

SÃO PAULO

Araçatuba — Res. Ruy de Castro (rua Antonio Florence, 360), Presidente Prudente — Pres. José Pereira Leite (rua Quintino Bocaiuva, 1190), Pirapozinho — Pres. Plauto Barreto Souza, Pirajui — Pres. João Souza Meireles Filho, Miassol — Pres. Brandão Júnior, Jundiai — Pres. Mario Franco Alves (Caixa Postal, 117), Adamantina — Pres. Alvaro Junqueira, Pirajú — Pres. Francisco Viana e São Paulo (capital) — Pres. José Pinheiro Côrtes (Av. Liberdade, 646).

PARANÁ

Bandeirantes — Pres. Cezar Botareles Neto, Ponta Grossa — Pres. Oscar Ramos Pereira e Laranjeira do Sul — Pres. Izidio Bozza

O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO OFERECE CÉDULAS AOS CANDIDATOS

O senador Juracy Magalhães enviou ao Governador do Estado do Espírito Santo, Dr. Lacerda Aguiar, o seguinte telegrama:

"Com especial agrado recebi comunicação Vossência seu Govêrno decidiu oferecer cada candidato Presidência República dois milhões cédulas votação esse Estado pt Devemos reconhecer oferta inspirada elevado espírito cívico e democrático pt Concorre Govêrno seja assegurado seus governados efetivação direito político básico lhes assegura regimem democrático vg qual seja intervir pelo voto destino País pt Seria negação regime privar cidadão tal direito pela eventual falta elemento material exercê-lo vg a cédula pt Se esta pode ser facilmente confeccionada eleitor dotado recursos próprios vg mesmo não ocorre eleitor pobre pt Se impressão e distribuição cédulas vg que exigem dezenas milhões cruzeiros vg não constituem contingência candidatos milionários vg mesmo não ocorre candidatos pobres pt E imposições ordem financeira sôbre direitos políticos deturpam regime pt Eis porque considerada lamentável atitude aqueles obstinadamente opõem-se aprovação cédula oficial pt Ainda mais lamentável argumento justificam oposição pt pt não desejam perder vantagem lhes assegura máquina eleitoral montada vg sobrepondo-a real vontade eleitorado pt Aos agradecimentos em nome da Frente de Renovação Nacional vg acresco louvores gesto Governo V. Excia favor vigência regime pt Atts. Sds. Sen. Juracy Magalhães

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Programa do min. Estrêllas

Hoje, às 9 horas, o titular da Saúde Pública do Uruguai prosseguiu seu programa de visitas às diversas divisões e subdivisões importantes, subordinadas ao ministro Aramis Ataíde, tendo percorrido, demoradamente, o Centro Psiquiátrico Nacional, no Engenho de Dentro, acompanhado pelo Prof. Jurandir Manfredini, diretor geral do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, onde foi recepcionado pelo Prof. Heitor Péres, seu diretor, e grande número de funcionários do Ministério da Saúde, além do Sr. Abelardo Marinho, diretor do Departamento Nacional de Saúde. Durante a visita ao Instituto Osvaldo Cruz, foi oferecido um almôço ao ilustre visitante. O ministro Cesar Luiz Estrellas será, também, recebido à tarde no Serviço Nacional da Malária pelo seu diretor, Sr. Manoel Ferreira.

Amanhã, sábado, na parte da manhã, o Dr. Cesar Luiz Estrellas visitará o Hospital dos Servidores do Estado, onde será recepcionado pelo Dr. Raimundo Britto, presidente do IPASE e diretor-geral daquele hospital.

Domingo, à noite, o ministro da Saúde, Prof. Aramis Ataíde, e senhora oferecerão um grande banquete ao Sr. e Sra. Cesar Estrellas, no Copacabana Palace Hotel.

Na segunda-feira, em companhia do Sr. Alfredo Lepotina, o ministro da Saúde do Uruguai seguirá para São Paulo, onde serão hóspedes oficiais do govêrno do Estado.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 6/8/1955

Visitas do ministro Lott

O general ministro da Guerra, em companhia de seu ajudante de ordens, visitou vários órgãos de seu ministério, entre êles: o Estabelecimento Central de Material de Saúde, conhecendo de perto o estoque do material médico-cirúrgico recém-adquirido na Alemanha; Parque Central de Comunicações, Depósito do Material de Engenharia. Nêstes últimos foi recebido pelos respectivos chefes coronel Jorge Max Rangel e Luiz Guimarães Regadas, tendo conhecido de mais perto os estoques chegados dos Estados Unidos e que serão distribuídos pelos corpos de tropa.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO SAMPAIO

O SENADO vai apreciar, em sua reunião de segunda-feira, um velho projeto de autoria do Sr. Mozart Lago, instituindo, no país, o ano de treze meses. A' primeira vista, a proposição parece destinada a provocar uma tremenda alteração na vida de todos nós, uma vez que, introduzindo mais um mês — (trinta dias), nos anos futuros, quantas complicações iriam surgir? A primeira consequência seria que, a partir da vigência da lei, os brasileiros passariam a envelhecer em câmara lenta, levando, com isso, grande vantagem sôbre os demais povos. De doze em doze anos, ficaríamos um ano mais novos do que aquêles que, em outros países, nascessem no mesmo dia...

*

ACONTECE, porém, que o "ano de treze meses" imaginado pelo antigo senador carioca, não é nada disso. Trata-se de um simples expediente para beneficiar os que trabalham mediante salário. Em outras palavras: no mês de dezembro, os salários seriam pagos em dôbro (ai o 13.º mês), como uma espécie de bonificação aos trabalhadores, em homenagem, segundo consigna o projeto, ao Dia do Natal.

*

O VELHO Mozart, que tantos projetos teve ensejo de recigir durante os anos que esteve no Senado, não estará presente, desta vez, para defender, com aquele ardor que caracterizava sua atuação, êsse projeto realmente curioso e não menos original. Empenhado numa batalha eleitoral (não se conformou com os resultados do último pleito, em que foi derrotado), o conhecido político carioca ainda alimenta esperanças de voltar ao recinto do Monroe. Mas não é tempo de poder salvar o seu "ano de treze meses", que sobe a plenário, desde logo, com a pécha de inconstitucional, que lhe atirou a Comissão de Justiça.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL Nº 6

O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA torna público para conhecimento dos interessados que iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do corrente exercício, referentes ao LOTE 6 e relativas aos logradouros cuja relação será publicada na Seção II do Diário Oficial.

Na forma da Lei n.º 746, de 26-11-52, os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 19 de agôsto. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1955 os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia, 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá ao contribuinte quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

No Guanabara

REFORMA DO HOSPITAL DO SERVIDOR

Passará por uma reforma geral o Hospital do Servidor da Prefeitura. Além de novo material e equipamento que será adquirido, far-se-á reforma das instalações de luz, fôrça e gás, aparelhos sanitários, pinturas, adaptações e material de esterilização. O prefeito Alim Pedro, em despacho com o secretário de Finanças, assinou decreto abrindo crédito especial para essas despesas e ainda outro para aquisição de filmes radiológicos e material fotográfico para o mesmo hospital.

ASSISTÊNCIA AO ENSINO — A Faculdade de Economia do Rio de Janeiro dirigiu-se ao prefeito agradecendo a autorização concedida para funcionar na Escola Licinio Cardoso, à noite, até ficar concluida a nova sede da A. C. M.

EXTINGUINDO CARGOS — O prefeito Alim Pedro assinou decreto extinguindo cinco cargos no quadro permanente da ADEM.

SERVIDORES CONGRATULAM-SE — A criação de diversos cursos para treinamento e aperfeiçoamento de servidores, foi motivo de ofício de congratulações enviado pelo Clube Municipal ao Sr. Alim Pedro.

★

RENDA — A Prefeitura arrecadou, ontem ..... Cr$ 36.031.421,90.

NOVO DIRETOR DE HIGIENE — O médico José Nascentes Coelho foi nomeado, ontem, pelo prefeito, para o cargo de diretor do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde, em substituição ao Dr. Ernesto Tibau Júnior.

★

Estiveram com o Prefeito: vereadores Salomão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal; Mourão Filho, Alvaro Dias, Miécimo da Silva, Waldemar Viana e Alcides Miguel; cônego Ivo Cogliari e a Sra. Niomar Moniz Sodré.

Foi proposta na Câmara reforma da constituição

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

ao Presidente da República para legislar enquanto a Câmara e o Senado promovem a reforma de base.

Justificando sua emenda, declarou o representante paulista que espera que os interessados examinem essa sugestão e a modifiquem ao sabor dos interêsses comuns.

A emenda constitucional

A nova emenda constitucional apresentada ontem, manda que seja acrescentado ao artigo 217, da Carta Magna, o seguinte parágrafo:

"A reforma geral da Constituição, ressalvado o disposto no parágrafo anterior, será proposta pelo presidente da República, subscrita a mensagem pelo terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Considerada objeto de deliberação, pelo voto da metade e mais um dos membros de cada Câmara, em discussão única, primeiro no Senado, o Congresso Nacional ficará investido de poderes constituintes pelo prazo que inicialmente estipular, no decurso do qual a legislação ordinária estará delegada ao presidente da República. O prazo acima não ultrapassará o da legislatura vigente. A reforma será discutida e votada em sessão conjunta, e promulgada pela Mesa do Congresso Nacional".

Urgência para rejeitar a cédula oficial

A direção pessedista vai recomendar à sua bancada na Câmara dos Deputados que peça urgência para o projeto do Senado, instituindo a lista oficial de votação, a fim de que o assunto seja imediatamente liquidado O projeto deverá, dentro de breves dias, entrar em votação na Câmara, sendo combatido pelas bancadas do PTB e do PSD. Já preparando o terreno, foi destacado o Sr. Ulisses Guimarães para apresentar requerimento à Mesa da Câmara, solicitando informações à Justiça Eleitoral, sôbre a possibilidade de execução do chamado dispositivo do "dedo sujo". Visam, com o requerimento, a obter uma declaração oficial do Tribunal Superior Eleitoral, de que não haverá mais tempo também para a distribuição da cédula oficial de votação.

O govêrno pode imprimir a tempo

O ministro da Justiça, senhor Prado Kelly, respondendo à consulta do Senado, sôbre o qual o prazo mínimo necessário à impressão de 15 milhões de cédulas oficiais, enviou ao primeiro secretário daquela Casa do Congresso o seguinte ofício:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n.º 731, de 30 de julho findo, em que V. Excia. encaminha cópia do requerimento n.º 328, de 1955, do senador Domingos Velasco. A propósito, cumpre-me comunicar-lhe que, segundo informações colhidas na Imprensa Nacional, está ela normalmente habilitada a satisfazer o total da encomenda prevista no prazo máximo de 30 dias, efetuando a primeira entrega cinco dias depois da ordem para a impressão e as demais em períodos curtos dentro daquele prazo. Devo, entretanto, acrescentar que o govêrno está pronto a deligenciar em caráter extraordinário, no sentido de atender a qualquer requisição da Justiça Eleitoral para prazo de entrega inferior ao previsto. Aproveitou a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração".

Retirada a emenda parlamentarista

A emenda parlamentarista foi retirada da ordem do dia, na Câmara, até que o Sr. Oswaldo Aranha conclua os seus entendimentos, visando a uma ampla cobertura de parte também do P.S.P. e do P.T.B. Não se acredita, nos meios políticos, que surta efeito a interferência do Sr. Oswaldo Aranha, levando-se em conta as desconfianças existentes quanto aos entendimentos que iniciou, de inspiração do Sr. João Goulart.

Chegou emissário do Rio Grande

Personalidade ligada ao P. S. D. juscelinista do Rio Grande do Sul chegou ontem a esta capital, trazendo a informação de que o recurso da Comissão de Reestruturação, contra a decisão do T.R.E., que considerou inexistente o Diretório Nacional do partido, já está pronto, aguardando apenas que seja publicado o acórdão, na próxima segunda-feira, para dar entrada no T.S.E.

Enquanto isso, prosseguem, aliás, sem qualquer progresso, as "demarches" visando à pacificação da seção gaúcha.

Bases de onze países na Antartida

LONDRES, 5 (U. P.) — A Real Sociedade da Grã-Bretanha, informou que, durante o Ano Geofísico que se iniciará em 1956, onze países, entre os quais a Argentina, Chile, Estados Unidos e Russia, instalarão estações científicas na Antártida. O comunicado acrescenta que os outros países que instalarão essas estações são: Grã-Bretanha, França, Bélgica, Austrália, Nova Zelândia, Noruega e Japão.

Afirmou a Real Sociedade que os estudos na Antártida serão de uma escala até agora desconhecida e que se projeta instalar no continente polar os as ilhas adjacentes perto de 20 estações científicas. Os estudos abrangerão os seguintes campos: meteorologia, geomagnetismo, auroras, ionosfera, atividade solar, raios cósmicos, variações de longitudes e latitudes que afetam os sinais de tempo, glaceologia, sismologia, medidas da gravidade e oceanografia. O Ano Geofsico começará em julho de 1957 e terminará em dezembro de 1958. Durante êsse período os cientistas de 30 países coordenarão as observações feitas nas estações de tôdas as partes do mundo.

Mais cinco milhões

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Foi assinado hoje o acôrdo entre o Banco Mundial e o Perú, pelo qual o govêrno peruano receberá um empréstimo de 5 milhões de dólares destinado à conservação e ampliação do sistema rodoviário peruano.

MONUMENTO VIVO À MEMÓRIA DE CORDEL HULL

NOVA ORLEANS, 5 — (United Press) — A Fundação Cordell Hull para a Educação Internacional projeta erigir um monumento vivo à memória do finado estadista que lhe empresta o nome, sob a forma de milhares de bolsas para estudantes latino-americanos. O falecido secretário de Estado do presidente Roosevelt, geralmente considerado como o "Pai" da ONU e da Política de Boa Vizinhança, sempre lutou pela destruição das restrições ao comércio internacional.

Os dirigentes da Fundação solicitaram uma audiência ao sr. Frank Clement, governador de Tennessee, para tratar do assunto e solicitar seu patrocínio para a iniciativa. Tennessee, estado natal de Cordel Hull, já sugeriu a construção de um monumento em Washington a seu ilustre filho.

Faure e Pinay partirão em outubro

PARIS, 6 (U. P.) — O premier Edgar Faure anunciou na Assembléia Nacional que êle e o Sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior da França, viajarão para Moscou em princípios de outubro, não estando ainda fixada a data exata.

Querem desunir as Fôrças Armadas

CONTINUAÇÃO DA 2ª. PÁG. DO 1º. CAD.

ta, que proferiu a oração que publicamos, e na qual examinou a conjuntura nacional, situou o drama moral das Fôrças Armadas perante os deslises da vida pública brasileira e acentuou que os dois mortos de agôsto de 1954 foram vítimas dêsses deslises, e que é de se esperar, continuando o mesmo regime, a eclosão de novos fatos criminosos, resultantes de acirramentos, ódios e paixões.

As pessoas presentes

Estiveram presentes o brigadeiro Eduardo Gomes, representantes do ministro da Saúde, do Trabalho, da Fazenda, das Relações Exteriores, da Guerra, da Marinha, da Câmara dos Deputados, do Senado e da Câmara dos Vereadores; o governador Cordeiro de Farias, o general Alcides Etchegoyen, os generais Manuel Ribas, Castelo Branco, marechal Cesar Obino, general Valério Braga, o general Ademar Queiroz, o general Pedro da Mota, o general Leonardo de Campos e muitos outros. Os almirantes Paulo Nogueira Penido, Benjamin Sodré, Rubem Cox, Matoso Maia, Olavo Araujo, Fernando Barata Juvenal Grenhall, Braz Veloso e outros.

Deputados presentes: Armando Falcão, Carlos Lacerda, Castilho Cabral, Odilon Braga, Afonso Arinos; senador Novais Filho, deputado Carlos Albuquerque.

Para a educação dos filhos do major Vaz

Durante a sessão, o general Canrobert Pereira da Costa, em nome dos três clubes militares fez entrega à viúva do major Vaz de quatro apólices de um seguro no total de 100 mil cruzeiros cada uma, destinadas à educação dos filhos do major.

Agora passemos aos fatos

Após o discurso do general Canrobert, o general Cordeiro de Farias declarou a A NOITE, "Uma definição firme, clara e precisa da situação para o roteiro seguro das fôrças armadas.

No mesmo sentido disse o brigadeiro Guedes Muniz: "E' a palavra de ordem que os chefes militares estavam aguardando".

O general Alcides Etchegoyen declarou: "Estão definidos os rumos. Passemos aos fatos".

VAI AOS EE. UU. O PRESIDENTE DO URUGUAI

WASHINGTON, 5 (United Press) — A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower convidou o presidente do Uruguai, sr. Luis Battle Berres, para visitar os Estados Unidos em dezembro próximo.

NOVA DECLARAÇÃO DE NIKOLAI BULGANIN

PROIBIÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES

A NOITE
PÁGINA 4

RIO, 6/8/1955

NAVIOS NORTE-AMERICANOS NÃO ERAM

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos declarou que nenhum navio de guerra norte-americano se encontrava em águas do Atlântico Sul por ocasião das recentes manobras da esquadra argentina de alto mar. Essa declaração faz seguimento ao pedido apresentado em Buenos Aires, à Mesa da Câmara, pelo radical Oscar Alende, para saber se era exato que durante essas manobras os navios argentinos haviam sido seguidos por belonaves pertencentes "a uma grande potência".

Depois de afirmar que a proposta de Eisenhower será examinada pela Russia, convidou os diplomatas estrangeiros (mulheres e filhos) a passarem em sua "dacha" o fim de semana

MOSCOU, 5 (De Kenneth Brodney, da United Press) — O primeiro ministro Nikolai Bulganin, numa nova declaração, hoje, disse que o govêrno soviético está disposto a estudar, "com tôda seriedade", a proposta do presidente Eisenhower sôbre a troca de segredos militares e inspeção mútua das instalações das forças armadas.

Bulganin havia declarado ontem:

"Não creio que a proposta possa ter uma significação grande e real".

Estas palavras foram interpretadas como recusa ao plano do presidente Eisenhower, apresentado na recente Conferência dos Quatro Grandes, em Genebra.

Contudo, ao ocupar-se, hoje, do assunto, detalhadamente, o marechal Bulganin disse que certos jornais, presumivelmente do ocidente, haviam chegado "erroneamente" a essa conclusão.

(Ontem, durante sua entrevista aos jornalistas, em Washington, o chefe do govêrno norte-americano disse que as críticas de Bulganin a seu plano de desarmamento não significavam que a Rússia o havia recusado definitivamente). Hoje, Bulganin corroborou essa declaração ao falar ante a sessão do Soviet Supremo, convocado para ouvir o relatório do primeiro-ministro sôbre a Conferência de Genebra.

Em seu discurso anterior Bulganin havia dito que a Rússia considerava "mais realistas e eficazes" os planos apresentados pelo Kremlin a 10 de maio último.

Segundo êsses planos, o desarmamento devia ser efetuado paulatinamente em duas etapas, a saber:

Eliminação dos efetivos militares e redução progressiva dos armamentos para chegar, eventualmente, à completa proibição do uso de armas atômicas e de hidrogênio.

Hoje, o premier Bulganin declarou que na Conferência que os chanceleres dos quatro grandes realizarão em outubro próximo, ainda em Genebra, deverão ser estudadas tôdas as questões levantadas pelos chefes dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Russia.

Depois de afirmar que a delegação soviética havia contribuido para o êxito da Conferência de Genebra, Bulganin elogiou a atuação do presidnte Eisenhower e dos premieres Eden e Fauré, da Inglaterra e França, respectivamente. Ao mesmo tempo, Bulganin teve palavras de elogio para as declarações dêsses três estadistas ocidentais feitas após a Conferência de Genebra.

— COMEÇOU O DEGELO

MOSCOU, 5 (United Press) — O marechal Nicolai Bulganin, primeiro ministro da União Soviética declarou hoje que seu govêrno está disposto a examinar a proposta do presidente Eisenhower para a inspeção militar mútua entre os Estados Unidos e a União Soviética. Fêz essa declaração na sessão de encerramento da reunião extraordinária do Soviet Supremo, convocada para ouvir seu relatório a respeito da Conferência de Genebra.

Falando a respeito da proposta de desarmamento do presidente americano, o primeiro ministro afirmou ontem que a mesma "não poderá ter efetdcia real alguma". Hoje, no entanto, acusou certos jornais, provàvelmente ocidentais, de terem tirado "erroneamente" a conclusão de que isto significava que a União Soviética se recusaria de plano a levar em consideração a sugestão americana. O marechal Bulganin falou do assunto mais longamente na sessão de encerramento realizada no Kremlin, depois que o Parlamento soviético aprovou por unanimidade a atuação da delegação soviética em Genebra.

344 IMIGRANTES JAPONESES PARA A AMERICA LATINA

KOBE, Japão, 5 (U. P.) — Rumo à América Latina, partiram, ontem, desta cidade, a bordo do "American Mariì", 344 emigrantes japoneses, entre os quais 109 homens solteiros que se estabelecerão como colonos em vários pontos do país. Viajam ainda 31 famílias de especialistas em sericultura, aos quais foi prometido trabalho em São Paulo.

FAZENDEIROS AMERICANOS VISITAM FAZENDA EXPERIMENTAL RUSSA — MOSCOU — Membros da Delegação de Fazendeiros dos Estados Unidos em visita a diversas zonas rurais da União Soviética percorrem, em companhia de colegas russos, a Estação Experimental de Colheitas de Kurkovo e o seu campo de trigo. Esta visita de fazendeiros americanos nada mais é que a retribuição da que lhe fizeram técnicos de agricultura da União Soviética, há um mês — (I. N. S.)

HOJE no Mundo

O homem apenas arranhou o átomo

GENEBRA, 5 (De Melvin Mark, da U. P.) — A Conferência sôbre os usos pacíficos da energia atômica começará segunda-feira próxima em Genebra. Em resumo, damos a conhecer os fatos essenciais que o homem comum deve conhecer para poder encontrar seu caminho nesta nova época de energia nuclear:

1 — No uso que o homem havia feito até agora dos combustíveis e da energia atômica se limitou a arranhar a superfície do átomo. Por meio de reações químicas, o homem aproveitou a energia dos electrons superficiais do átomo.

2 — Cada átomo está organizado a maneira do sistema solar: No centro, há um núcleo que contém quase tôda a matéria e energia do átomo em forma extraordinàriamente concentrada. Em tôrno do núcleo giram, como os planetas em tôrno do sol, um número determinado de electrons com órbitas fixas. A maior parte do espaço do átomo está vazia porque entre os electrons e o núcleo não há nada.

3 — Como o núcleo ocupa somente a milésima milionésima da bilionésima parte do total do volume do átomo e apesar disso contém quase tôda sua matéria ou massa, esta matéria é enormemente densa. Tão densa que se se pudesse formar com ela um corpo sólido do tamanho de uma lentilha pesaria dois milhões de toneladas.

4 — Para manter firmemente unida essa massa no núcleo individual de cada átomo se necessita de uma concentração quase inerível de energia.

5 — Em alguns tipos de átomos (mas somente em poucos, que são os maiores e os mais complicados, como, por exemplo, o de urânio), o golpe sôbre seu núcleo de um projetil de tamanho adequado e de velocidade [illegible] em adequada, como poderia ser o de um raio cósmico, pode libertar o núcleo da energia que mantinha unida tôda sua massa e despedaçar-se em fragmentos que desenvolvem uma velocidade de milhares de quilômetros por segundo, produzindo, portanto, tremenda energia. Isto é o que se chama desintegração. 6 — A maior parte dos fragmentos são núcleos de átomos menores que atraem electrons para formar átomos de elementos químicos comuns. Alguns dêsses fragmentos, contudo, são as partículas de matéria menores que o homem conhece e constituem os elementos fundamentais que entram na composição de todo núcleo. Essas partículas são compostas de neutrons (que não têm carga elétrica) e protons (que têm carga elétrica positiva e são, em si mesmos, os núcleos dos átomos de hidrogenio, os menores e mais leves que se conhecem). Os neutrons podem, por sua vez, receber o choque de outro projetil similar ao que se disparou contra o núcleo primitivo (veja-se o número cinco) e desintegrar-se como se desintegrou aquele. Repetindo essa desintegração sucessiva dos núcleos, temos o que se chama reação em cadeia. 7 — Se se medirem e somarem as massas de todos êsses fragmentos, total é menor que a da massa do grande núcleo original. Isto acontece porque se destruiu uma parte da matéria, e convertida em energia. Como a velocidade da luz é de trezentos mil quilômetros por segundo, o aniquilamento de uma só grama de matéria daria quase tanta energia quanto a que se pode obter queimando vinte milhões de toneladas de carvão. 8 — Quando se verifica essa reação nuclear, pequena parte da energia sai em forma de raios parecidos aos raios "X" e podem atravessar poderosos corpos sólidos. São chamados raios gamma, podem destruir as células viventes e constituem, por êsse motivo, um dos perigos da reação nuclear. 9 — O homem pode dirigir as reações nucleares em reatores adequadamente construidos e, de tal forma, que a reação se verifique sem perigo e descarregando a quantidade de energia necessitada. 10 — Os elementos químicos cujos núcleos podem ser submetidos a esta desintegração por reação constituem, por conseguinte, novo tipo de combustível que pode gerar quase três milhões de vezes mais energia por libra-pêso que a de qualquer outro combustível.

CANDIDATA ROMANA AO TITULO DE "RAINHA DO CINEMA ITALIANO" — ROMA, Itália — Esta linda jovem de dezoito anos é Giorgia Moll, eleita em Roma candidata a "Miss Cinema Italiano de 1955". Sua beleza morena e juvenil já lhe garantiu vários pequenos papéis em filmes — (I. N. S.)

VIAGENS INTERPLANETÁRIAS

APENAS 130 ANOS PARA IR A ALFA

COPENHAGUE, 5 — (United Press) — Andrew G. Haley, presidente da American Rocket Society, declarou que, com as atuais formas de fôrça motriz, uma nave do espaço levaria 130.000 anos ou 6.000 gerações, para chegar a Alfa, a estrêla mais próxima da Terra. Mas, acrescentou sorrindo com combustível nuclear a viagem poderia ser feita muito mais ràpidamente, talvez em uns 250 anos.

"Isto é tudo o que podemos imaginar com as atuais fontes conhecidas de energia", disse. O problema consistiria em regenerar tôda matéria vivente a bordo da nave do espaço.

"Uma viagem de 250 anos abrangeria várias gerações e o problema estaria em recriar o ciclo de tudo, para que nada se perdesse. Se partirem 12 homens 12 terão que chegar. Recentemente, um cientista britânico imaginou quantas repetições ciclicas teriam que ser feitas.

"Se fôsse possível superar o problema de viajar com maior rapidez que a luz, uma viagem à estrêla Alfa poderia ser feita em 8 anos, porém essa oito anos dentro de uma nave do espaço poderiam corresponder a centenas de milhares de anos sôbre a face da terra. Esta é a teoria da dilatação do tempo".

Uma vez que o homem aprenda como proteger as naves do espaço dos raios cósmicos, da desintegração nuclear e a aterrar sem contrôle, "seriam necessários menos de 5 anos para construir uma nave do espaço que possa deslocar-se além da atmosfera da terra", disse Haley. A dificuldade maior está em aperfeiçoar um veículo do espaço capaz de suportar o calor quando retornar à terra.

Haley é o presidente da Comissão Especial da Federação Astronáutica Internacional, cuja missão é preparar a colaboração com a U.N.E.S.C.O..

Disse ainda o sr. Haley:

"Os melhores que podemos conseguir agora são através de foguetes, em que a velocidade dos gases de escape é de 2.133 metros por segundo. Isto poderia ser melhorado, contudo, para 9.144 metros por segundo empregando-se mecanismos de propulsão química. Isto é o mais que se pode fazer sem empregar combustível nuclear.

Mesmo com esta tremenda velocidade, a viagem a Alfa, situada na constelação Centauro, tomaria 130.000 anos. Tal fato apresenta novo problema de ordem sociológica porque no curso dêste período umas 6.500 gerações viriam após os ocupantes originais da nave do espaço: mas esta reprodução de todos os tripulantes deve ser graduada com exatidão tal que o número dêles permaneça constante.

Não somente o número de pessoas dentro da nave especial deve permanecer invariável na viagem interestelar. Tudo o que tiver dentro da nave tem que se repetir em quantidade idêntica. Mas tudo isto pertence à êra dos vôos do espaço fora de nosso sistema solar, tarefa que poderia ser assumida depois de superadas as etapas dos satélites sem pessoas e com pessoas, de circulação, primeiro, em redor da terra e, em seguida, para ir à Lua e, finalmente, a qualquer parte de nosso sistema solar".

O Congresso Astronáutico ouviu ontem os trabalhos de 4 destacados cientistas norte-americanos especializados em assuntos espaciais. O professor S F. Singer, da Universidade de Maryland, falou dos métodos para proteger as naves do espaço contra a desintegração nuclear e contra os raios cósmicos.

O Dr. Homer Newell, do Laboratório de Investigações da Marinha, fez chegar ao Congresso um trabalho sôbre o Ano Geofísico Internacional, lido por Darrel Rumick; o dr. R. Tousey, do mesmo Laboratório, enviou um trabalho sôbre satélites e como se pode vê-los a simples vista; e o sr Norman Petersen e outros apresentaram um estudo dos usos e duração dos satélites.

RECORDE MUNDIAL DE MARCHA

VARSOVIA, 5 (U. P.) — O atleta soviético Lavr bateu hoje o recorde mundial dos 50 quilômetros de marcha em 4 horas 15 ms. 51 segundo e 2/10 durante o Festival Desportivo que se realiza em Varsóvia. O recorde anterior pertencia ao húngaro Rak no tempo de 4 horas 26 ms. 18 segs. e 2/10.

Sopra o furacão

JACKSONVILLE (Flórida), 5 (A. F. P.) — Um avião dos serviços meteorológicos da Marinha assinalou hoje de manhã o centro do primeiro furacão tropical de grande violência na presente estação. Ventos de duzentos quilômetros por hora foram assinalados perto do centro. O furacão encontra-se perto de Pôrto Rico, dirigindo-se para Oeste.

O FECHAMENTO DE "EL TIEMPO"

BOGOTA', 5 (United Press) — O govêrno colombiano fechou hoje o jornal "El Tiempo", desta capital. A decisão foi anunciada à noite passada num discurso pronunciado pelo Sr. Lucio Paban Nunez, ministro do Interior.

O motivo do fechamento de "El Tiempo", segundo declarou o Sr. Paban Nunez através de uma emissora, foi a mensagem enviada pelo diretor daquele jornal, Roberto Garcia Pena, a seu colega de "El Comercio", de Quito, Jorge Mantilla, e publicada pelo jornal equatoriano a dois do corrente. A mensagem se refere a umas declarações feitas pelo presidente Rojas Pinilla a respeito da morte do diretor de "El Diário", de Pereira, Emilio Correa Uribe, e de seu filho, o advogado Carlos Correa, num acidente de tránsito. Declarou então o presidente da Colômbia que os jornais "El Tiempo" e "El Espectador" exploraram essas mortes com objetivos políticos. Garcia Pena, em sua mensagem, disse que houvera um assassinato.

Depois de contestar esta acusação, dando detalhes a respeito da investigação realizada sôbre o acidente, o Sr. Paban Nunez disse: "Desmentir o presidente da República, como fêz o diretor de "El Tiempo", e, ao mesmo tempo, fazer afirmações falsas, é, além de desrespeito e agravo intoleráveis, flagrante violação da lei penal. Maximé, quando se aglu com a intenção de dar alcance internacional ao desmentido e fazer o presidente da Colômbia parecer que está abusando da generosa e cálida hospitalidade que lhe rendeca uma nação amiga. Este último fato constitui também uma grave ofensa ao bom nome do país no exterior".

SANTA EDWIGES

Celebrou-se o dia de Santa Edwiges, padroeira dos pobres e endividados. Decerto, a igreja de Santa Luzia (onde se exalta a compassiva taumaturga) se encheu de endividados e pobres. Esta classe é, sem dúvida, bem maior do que a dos ricos sem dívidas... Em todo o agiológio cristão não se achará santa que, mais que aquela, receba pedidos, jaculatórias e novenas. Poucos são os afortunados, e raros os que nada devem. Uns devem dinheiro; outros, favores; outros, obrigações e mercês... Muitos dependem uns dos outros, e todos, de Deus. Ao Senhor cabem, em última análise, as nossas petições, mas, como tudo no Céu é perfeito, ali existe uma advogada para os que têm letras que pagar, dívidas que solver. Os Padres da Igreja não informam se, entre os protegidos de Santa Edwiges, estão os devedores relapsos — os que não pagam, por não terem, senão por não quererem pagar... Será que o manto misericordioso da Santa também cobre os caloteiros? Devedores, há-os bons e maus. Há os que têm prazer de passar o calote e os que não pagam, por não poderem de todo. A justiça dos homens distingue-os de acôrdo com o Código Penal, mas como saber por que espécie de leis se rege a Eternidade? Existem indivíduos que nunca pagam contas velhas; quanto às novas, deixam que envelheçam. E' um sistema, uma doutrina, em suma — um direito da velhacaria humana... Muitos ricos igualmente não pagam — para terem o prazer de aumentar a riqueza própria à custa da pobreza alheia. E não são raros, como imaginamos... O prazer de não pagar é uma delícia infernal. E' mais fácil encontrar boa vontade entre os humildes do que entre os miliardários... Mas êstes, cuidando que a riqueza vale muito, desprezam o valor da Oração — por só crerem na Duplicata e na Promissória. As leis antigas, na Inglaterra, eram tão severas para com o devedor relapso como para com o assassino. Oscar Wilde esteve prêso por dívidas. Charles Dickens descreveu os horrores do devedor insolvável... Na França, o grande Balzac fazia das questões de dinheiro o âmago de seus romances... O drama de não ter dinheiro é, assim, universal e aproveitado pelos homens de letras. Santa Edwiges tem que fazer não só no Brasil, como no resto do mundo cristão. Como poderá atender a tôdas as súplicas? Saberá, em cada caso, os juros devidos, o prazo da lei? Dever — é um verbo angustioso. Os maus pagadores enchem a face da Terra. Por maior que seja a misericórdia da santa, nunca cobrirá tôdas as necessidades do globo. "Sempre haverá pobres entre vós" — disse Jesus, e era Filho de Deus. Dêles todos a advogada Santa Edwiges. Rezemos-lhe um terço — e tratemos de não fazer dívidas, visto que a proteção de Edwiges tem um limite — traçado pela Justiça, privativa do Senhor, neste mundo e no outro.

BERILO NEVES

Exposição sôbre São Francisco de Assis

PARIS — A "Madeleine" de Vezelay e o conjunto de edifícios que a cercam são uma das glórias da França romana. Nesse quadro único acaba de se inaugurar uma exposição de arte consagrada à vida de São Francisco de Assis.

Como se sabe, a "Madeleine" de Vezelay foi convento franciscano instalado por frades enviados pelo próprio Fundador; e depois de muito tempo em que estiveram afastados do templo, voltaram os fiéis da paróquia a ser servidos pelos religiosos franciscanos.

Na exposição consagrada à vida do Santo figuram quadros e esculturas de diversos artistas notáveis, especialmente Guerrier, Bierge, Winsberg, Drouillard e Alice, que trataram dos "estigmas" do Santo; Aristides Caillaud, Chanrullan, Pichard, Barillet e outros, que se inspiraram no famoso "Cântico do Sol", e vários outros, inclusive as esculturas de Marek Seware, tapeçarias de Gilioli, Marc Henard e sobretudo Gleizes; e, finalmente, fotos de Assis e de fases da vida do Santo. (SII).

CEREJEIRA RECEBIDO POR MILHARES EM LISBOA

LISBOA, 5 (United Press) — Milhares de pessoas deram as boas vindas ao cardeal primaz de Portugal, D. Manuel Cerejeira, ao seu regresso do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

Com o eminente prelado, chegaram também os peregrinos portuguêses ao referido Congresso.

O cardeal Cerejeira declarou: "O Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro mostrou ao mundo, num local de incomparável formusura transformado em altar, que o Salvador é sempre um só, Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem se dedicou êste Congresso".

Publicadas cartas do general Embrioni

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O general José Embrioni, subsecretário de Estado para o Exército, cujo nome foi muitas vezes pronunciado depois da rebelião de 16 de junho, publicou, no "Boletim Militar" duas cartas particulares que dirigiu ao ex-alto funcionário das Relações Exteriores, Mário Amadeo, em resposta à carta em que o mesmo se esforçava, ao que se diz, por arrastá-lo a tomar posição contra o govêrno.

Amadeo, contra quem foi aberta informação judiciária, está foragido.

A ESPANHA NA ONU

GENEBRA, 5 (UP) — O Conselho Econômico e Social da ONU aprovou hoje uma resolução admitindo a Espanha na Comissão Econômica Para a América Latina. Houve 14 votos a favor, nenhum contra, e quatro abstenções.

FAURE APOIA GRANDVAL

PARIS, 6 (AFP) — O chefe do Govêrno, Sr. Edgar Faure declarou, hoje, na Assembléia Nacional, que renovava sua confiança no Residente Geral da França, em Marrocos, Sr. Gilbert Grandval, para a continuação dos esforços de aproximação entre a França e Marrocos.

ALMOÇO A HERBERT MOSES NO "NEW YORK TIMES"

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — Os diretores do jornal "The New Yorke Times" ofereceram hoje um almôço ao jornalista brasileiro Herbert Moses, diretor de "O Globo", do Rio de Janeiro, e presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Após o almôço, o Sr. Moses e seus anfitriões conversaram durante mais de duas horas sôbre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. O Sr. Arthur Hays Sulzberger, presidente e diretor do "The New York Times", presidiu o almôço ao Sr. Moses. Este, que, durante sua estada em Nova Iorque, foi homenageado pelas organizações e personalidades do jornalismo local, regressará amanhã, em avião, da linha brasileira VARIG, para chegar ao Rio de Janeiro no domingo, às oito horas (hora do Rio).

EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DE AVIAÇAO — Teve lugar recentemente em Toronto, Canadá, mais uma Exposição Internacional de Aviação, anexa à Exposição Internacional de Comércio, que se realiza anualmente naquela metrópole. Entre as várias empresas e produtores de aviões que ali se fizeram representar, destacaram-se a Bristol Aeroplane Company of Canada Ltd., Canadair Ltd., De Havilland Aircraft of Canada Ltd., Fairey Aviation Company of Canada Ltd., Hughes Aircraft Co. de Los Angeles, California e um fabricante da Tchecoeslováquia. Vários fabricantes de acessórios para aviões e indústrias subsidiárias a da aeronáutica, também participaram da exposição. O clichê acima, é um flagrante de visitantes, ouvindo explicações sobre uma turbina de avião a jato

a RÁDIO NACIONAL
apresenta
"Ontem, hoje e amanhã"

Uma produção de
RENATO MURCE
com os grandes cartazes da
RÁDIO NACIONAL
PATRÍCIO TEIXEIRA
IVON CURI
SÍLVIO PINHEIRO
Gentileza das
Azeitonas LAREIRA
e PÊSSEGOS em CALDA
RED INDIAN

Fêz, na véspera, um "show" na Televisão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

Morreu dormindo — Colapso

Num instante de calma enxugando as lágrimas que teimavam em aparecer no rosto abatido, Aurora narrou ao reporter que a morte de Carmen se dera pela madrugada, na residência da artista, em Beverlly Hills. Anteontem, cêrca das 4 horas, Aurora recebia, da Califórnia, um telefonema da espôsa do artista brasileiro "Zé Carioca", informando que Carmen passava mal. Ontem, às 17 horas, o marido de Aurora, Sr. Gabriel Richald, era informado, por telefone, de que Carmen havia sucumbido, vitima de um colapso. A notícia foi transmitida pelo próprio médico assistente da artista, Dr. W. M. Marxer. Ainda com base nas informações que chegavam dos Estados Unidos, Aurora acrescentou que Carmen morrera dormindo, depois de haver participado de um "show" na televisão, ao lado do conhecido ator cômico, Jimmy Durante.

O corpo virá para o Rio

Informou-nos ainda Aurora Miranda que o corpo de Carmen virá para o Rio, tão logo se concluam as providências já tomadas nesse sentido. Carmen Miranda desaparece aos 46 anos de idade, e deixa, na história da música popular brasileira, o legado de uma artista que soube divulgá-la e engrandecê-la

De maneira brusca e inesperada apagou-se o riso contagiante de Carmen Miranda

Ainda nesta casa tranquila de Beverly Hills, em Hollywood, viveu Carmen os seus dias de glória. E foi aí que fechou os olhos para sempre, depois de um espetáculo de alegria ao lado de Jimmy Durant. Como compensação de sua vida gloriosa e agitada, morreu quando dormia

Aqui Carmen Miranda passou sua infância. A Travessa do Comércio, à época uma artéria tranquila, dentro da paisagem carioca. Podia-se, então, estender toalhas às janelas. Ninguém notaria, porque, alguns anos depois, todo o mundo conheceria aquela menina que se fez moça e levou para fora do Brasil tôda a beleza de nossa música popular

COLUNA DOS COMERCIÁRIOS

SÓCIOS BENEMÉRITOS

Em prosseguimento à relação de títulos de sócios Beneméritos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, damos abaixo os nomes dos associados que, por dispositivo estatutário, têm direito a essa graduação. Candido Joaquim dos Santos, Carlos Barbosa Saldanha, Carlos de Almeida, Carlos de Menezes, Carlos de Sá Ribeiro, Carlos dos Santos Rangel, Carlos Duarte, Carlos Euzébio da Costa Pinheiro, Carlos Gaute, Carlos Marçal, Carlos Monteiro de Almeida, Carlos Pinto de Almeida, Carlos Ribeiro de Moura, Carlos Rodrigues, Carlos Rodrigues Pereira, Carlos Rossi Figueiredo, Carlos Semioni, Casemiro de Oliveira, Cesar da Rocha Areas, Charles Menusier, Claudio da Costa Vasco, Ciriaco Saturno, Custodio Braga, Damião Guimarães, Dario Soares, David Villela Guerra, Deolindo Leite, Diamantino Marques Lopes, Luiz Ferreira do Carmo Laranjo.

O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Empregados e empregadores do comércio não chegaram a um acôrdo na audiência de conciliação, ontem, realizada no Tribunal Regional do Trabalho onde foi suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio um aumento salarial de 40%.

A despeito dos esforços dispendidos pela diretoria daquela entidade classista, aliada à boa vontade encontrada nos dirigentes da Justiça do Trabalho, não foi possível obter-se um acordo com as entidades patronais, na base de 40%, conforme cláusulas aprovadas pela assembléia geral recentemente realizada pela grande coletividade.

Os debates travados ontem, no T. R. T. foram intensos e inciosi, tendo os quais, não se chegando a um bom têrmo, o Sr. Alvaro Barreto, presidente daquela côrte de Justiça especializada, sugeriu, o que foi aprovado, viessem os entendimentos a serem realeitos entre as duas parte interessadas, sem que com essa resolução o processo sofresse prejuizo de andamento.

A diretoria do SEC por intermédio do seu patrono, louvou o alto espírito de justiça e humanidade dos componentes do T. R. T. e ao aceitar a fórmula sugerida, disse que convocaria nova assembléia geral da classe para a próxima quarta-feira às 20 horas quando será tentada uma redução dos 40% de aumento salarial. Idêntico convite foi, também, aceito pelos órgãos sindicais patronais que voltarão a reunir-se até o próximo dia 16 quando será realizada a segunda audiência de conciliação.

O DIA DO EMPREGADO NO COMÉRCIO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem de dirigir um telegrama ao vereador Sr. Odilon Furtado de Oliveira Braga, congratulando-se pela iniciativa daquele edil comerciário que vem de propor na Câmara Municipal seja considerado feriado total para o comércio o dia 30 de outubro, quando se comemora o "Dia do Empregado no Comércio", e como é de praxe nesse dia o comércio encerra suas portas às 12 horas.

Nesse sentido, a diretoria do SEC está apelando para os senhores representantes do Distrito Federal, para que apoiem o projeto do vereador Odilon Furtado de Oliveira Braga, pelo que o mesmo contem de justo e humano para com a laboriosa classe.

Contra a intervenção soviética na América Latina

O II Congresso vai realizar-se nesta capital, entre 22 e 26 do corrente — Fala a A NOITE o secretário geral da comissão incumbida da preparação da conferência

O Sr. Jorge Prieto Laureus e demais companheiros de comissão, na redação de A NOITE

Acompanhado dos srs. Arturo Amaya, Andres de Cicco e outros companheiros, esteve ontem em visita a A NOITE, o sr. Jorge Prieto Laurens, secretário geral da Comissão incumbida de organizar o II **Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina** a ser realizado nesta Capital, no período de 22 a 26 do corrente, em local que será préviamente anunciado pela imprensa.

Ouvido pela reportagem, o sr. Jorge Prieto Laurens, em seu nome e de seus companheiros, fêz as seguintes declarações:

— "O congresso a que aludimos contará com a participação de delegados de 20 países latino-americanos sendo que, dos Estados Unidos e Canadá virão observadores.

Essas representações falarão aqui em nome de trabalhadores, universitários, professores, intelectuais, jornalistas, etc. de todos os países a que pertencem. Do mesmo conclave participarão ainda homens de negócios, representantes eclesiásticos, enfim, tôdas as camadas sociais latino-americanas.

Esta é a segunda reunião, sendo que a primeira se realizou no México, e que contou com a representação do povo, pois, apesar de ter caráter privado, já conta com a inteira simpatia do trabalhador e, em grande parte, dos governos latino-americanos, isto, é das nações participantes."

Sôbre as reais finalidades da organização, disse o senhor Laurens:

— Trata-se de combater eficazmente, o comunismo, por todos os meios permitidos em lei, colaborando em muitos casos com os governos, sempre dentro dos principios democráticos. Constitui assim uma organização permanente, com ratificações em todos os países da América, para que a luta contra o comunismo seja realizada metodicamente por meio de grupos que se formem em cada país, coordenando-se, para isto, o esfôrço de todos.

Outra finalidade é de estabelecer o Instituto dos Estudos Económico Sociais a fim de que se conheçam as reais necessidades do trabalhador, formando-se, por outro lado, um fichario de todos os comunistas da América, a fim de ser evitada, de modo absoluto, qualquer intervenção dêsses elementos na política e na administração de país.

E continua:

"São êles elementos subversivos e perigosos antidemocratas que procuram destruir instituições consagradas pelas nossas leis, desde que estão a serviço de uma nação amplamente conhecida de todos nós."

O entrevistado vem de percorrer dezessete países da América Latina e em todos declara haver encontrado compreensão e boa vontade, mormente por parte do povo e de seus governos.

Referindo-se ao almirante Pena Boto, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, disse o entrevistado que aquele oficial da nossa Armada já visitou 3 países: Chile — Paraguai e Peru, onde encontrou idêntico ambiente não só quanto ao povo como aos próprios governos.

A Cruzada Brasileira Anticomunista conta atualmente com 250.000 sócios em todo o território nacional e patrocinará o Congresso acima aludido, já estando estabelecida sua participação na Organização Continental Anticomunista, dado o fato de em todos os países já existirem organizações idênticas à Cruzada Brasileira

Concluí o Sr. Laurens:

"Assim, durante o congresso a ser realizado no Rio de Janeiro, as entidades participantes se nortearão no sentido de filiar-se à Federação Continental Anticomunista.

UMA MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

Não terminou o Sr. Laurens sem agradecer a A NOITE dizendo ser imprescindivel a colaboração dêste jornal. Incumbiu-nos, aliás, de transmitir aos brasileiros em seu nome, no de seu país (México) e dos países filiados à novel organização, uma mensagem de amizade e de respeito, formulando votos por que o Congresso conte com o integral apoio do povo brasileiro.

Secretaria do Bem Estar Social

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara de Vereadores aprovou, em sessão que se prolongou, pela madrugada, dois projetos da mais alta importância para esta cidade. Referimo-nos à criação da Secretaria do Bem Estar Social e empréstimo de 250 milhões de cruzeiros. Os projetos agora aprovados são de autoria do próprio executivo municipal.

Bateu tôdos os recordes

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O pombo correio Horora acaba de bater todos os recordes na corrida de 700 quilômetros, organizada pela Sociedade Columbófila de Princesa do Sul. O vencedor pertence ao pombal do 9.º Regimento de Infantaria.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Realiza-se, hoje, sábado às nove e trinta horas, no Serviço da Cadeira de Clinica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina (Policlinica Geral do Rio de Janeiro), a reunião prática de apresentação de casos clinicos e documentações anatomo-patológicas da Sociedade Brasileira de Pediatria cuja ordem do dia será a seguinte: 1.º — Estenose Hipertrofica do piloro tratado cirurgicamente — Dr. Charles Santos Bechtinger. 2.º — Forma rara de edêma em prematuro — Dr. Paulo Lanes. 3.º — Hernia cervical do pulmão — Dr. A. Serra de Castro.

Impedida a retirada de 57 mil sacas de farinha

Como a Alfândega justifica a medida tomada

SALVADOR, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Um vespertino local comenta o fato de ter a Alfândega impedido a retirada, nas docas, de 57 mil sacos de farinha de trigo, sob o fundamento de ser de importação ilegal. A autoridade alfandegária justificou seu ato alegando que existe um decreto federal restringindo a importação do produto, a fim de fomentar a produção tritícola nacional.

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 6/8/1955

O escândalo na Bolsa de Valores do Ceará

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O sr. Verissimo Couto, inspetor do Banco do Brasil, ontem chegado do Rio com o objetivo de apurar irregularidades denunciadas nos leilões da Bolsa de Valores, deu início ao seu trabalho no inquérito aberto para a apuração do rumoroso caso. Foram ouvidos alguns envolvidos, tudo em caráter sigiloso.

SILKI SERÁ CAMPEÃO MUNDIAL DE JEJUM HOJE!
SAIRÁ DA URNA AMANHÃ NO MARACANÃZINHO!
A JOVEM LOURA ROSSANA OCUPARÁ SEU LUGAR!

CHEGA AO FIM A PRIMEIRA PARTE DA ESPETACULAR PORFIA DA FOME INICIADA POR SILKI NA SOBRE-LOJA DO CINEAC EM 29 DE ABRIL PRÓXIMO PASSADO

Silki contrariando a expectativa da maioria, completará hoje às 16,20 horas os 99 dias fome, vencendo assim o Fakir francês Bruman! Só amanhã, porém, Silki e sua urna serão levados em cortejo automobilistico até o Maracanãzinho, onde haverá um grande "Show" de homenagem, com a participação espontânea de grandes nomes do rádio, e que precederá sua saída da urna para receber, ao que consta, das mãos do prefeito dr Alim Pedro, a faixa de recordista Mundial e a taça "Cineac do Brasil", além de dezenas de outros prêmios.

SEGUNDA FASE DA PORFIA DA FOME

Simultâneamente à saida de Silki da sobre-loja do Cineac, verificar-se-á a entrada da jovem e loura Fakir Rossana em sua nova e flamante urna, onde num gesto digno de seu mestre Silki, pretende conquistar para o Brasil o Recorde Mundial Feminino da Fome e da Tortura, devendo ficar para isto, 60 dias e 60 noites trancada sôbre cacos de vidro e entre serpentes!

"O FESTIVAL SILKI" — AQUISIÇÃO DE INGRESSOS — HORÁRIOS — ATRAÇÕES

Os ingressos para o "Festival Silki", no Maracanãzinho, já estão sendo vendidos na Bilheteria do Cineac. No domingo também poderão ser adquiridos no Estádio do Maracanã, a partir das 9 horas na bilheteria nº 3, e depois das 16.30 horas na bilheteria nº 15 junto ao portão nº 19 do Maracanãzinho. Preço único Cr$ 30,00.

Os portões do Maracanãzinho serão abertos às 17 horas e o "Festival Silki" será iniciado às 18 horas, com a participação espontânea de grandes figuras do rádio brasileiro, entre elas, prometeram estar presentes: — Virginia Lane, Emilinha Borba, Luz del Fuego, Dalva de Oliveira, Vocalistas Tropicais, Aloysio Pimentel, Edith Falcão, Carmen Costa e Mirabeau, Carlos Augusto, Zé Colo, Garoto de Ouro, Ruth Amaral, Dircinéia Pereira da Silva, Octacilio Amaral. Animarão o "show", Henrique Baptista e Nena Martinez.

Rádio Mundial e a Emissora Continental transmitirão pontos culminantes do "Festival Silki", e o "Programa Nena Martinez" da Rádio Mauá fará cobertura completa. Autoridades, a Imprensa, o Rádio e a Televisão estarão presentes.

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL DO IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — H. S. E.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS DE PORTUGUÊS, CONHECIMENTOS GERAIS E DATILOGRAFIA

Faço público para conhecimento dos interessados que as provas do concurso acima referido serão identificadas no dia 8 de agôsto, às 13 horas, no auditório dos Cursos de Administração do D. A. S. P., edifício Andorinha, à rua Almirante Barroso, n.º 81, 2.º andar, nesta capital.

Para a vista de prova, que será concedida no dia seguinte (9), à rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, Seção de Seleção, (IPASE), o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

Não será concedida vista de prova fora do local e dia aqui fixados.

Serviço de Pessoal do IPASE, em 4 de agôsto de 1955

(a.) NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe Substt. do S. G. P.

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

JRIGOYEN MONTADO NO BALLENATO: APOSTO NO ARAGONEZ

FRANCISCO Irigoyen, natural de Santiago do Chile, trinta e cinco anos, jóquei profissional (Peru, Panamá, Buenos Aires, Montevidéu, Nova Iorque, etc.).

REPÓRTER — Qual seu palpite para o "Grande Prêmio"? — IRIGOYEN — Aragonez. — Por que? — Porque já tem o título do ano passado e está muito bem preparado. — Qual o cavalo que montará? — Ballenato. — Não faz fé nele? — Fará boa "performance", mas sua carreira depende de Quiproquó, Aragonez e Mangangá, animais categorizados, que já correram em Montevidéu. — Com que idade começou a montar? — Catorze anos. — Quando veio para o Rio? — 1946. — Tem alguma mania? — Coleciono louça chinesa. — E' supersticioso? — Sou "muy cigano": antes de entrar no páreo, procuro ver um padre, uma monja ou uma igreja — que dão sorte. — Quais as coisas simples que lhe dão prazer? — Os amigos. — E as que o chateiam? — A maldade alheia. — Que acha do "Grande Prêmio 55"? — Será mais concorrido que o último. — Qual a mulher mais bonita? — A brasileira (morena). — Pratica esporte? — Já pratiquei. Hoje, sou torcedor de futebol, pelo Flamengo. — Qual a diversão que prefere? — Cinema, teatro e "boite". — Que gosta de ler? — Hemingway e revistas. — Se tivesse de sair do Rio (Leblon), para onde iria? — Depois de nove anos, é difícil deixar o Rio: iria para Copacabana. — Deita e levanta cedo? — Por obrigação. — Qual o comediante nacional que aprecia? — Oscarito. — E a artista internacional? — Audrey Hepburn. — Que acha do turfe brasileiro? — Caminha a grandes passos, mas está atrasado em relação à Argentina e Estados Unidos. — O turfe nacional é o segundo da América do Sul? — Sim: o primeiro é o argentino. — Gostaria de viver noutra época? — Vivo feliz no ano de 55, graças a Deus e ao Brasil.

CIENTISTAS BRASILEIROS ESTUDAM OS PROGRESSOS DA ENERGIA ATÔMICA DO CANADÁ — Como já foi anunciado, três ilustres cientistas brasileiros visitaram no Canadá as instalações do centro de energia atômica de Chalk River. Foram êles o Dr. Batista Pereira, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, general Bernardino de Mattos Neto, presidente da Comissão de Energia Atômica e Dr. José Goldemberg. Na fotografia acima vemos os nossos compatriotas ouvindo o Dr. D. A. Keys, consultor-científico, descrevendo aos visitantes os mecanismos de contrôle automático utilizados na produção de isótopos radioativos, no reator NRX. Os visitantes verificaram as fases de uma experiência efetuada no reator ZEEP, percorreram as instalações do reator gigantesco NRU e verificaram o novo reator de produção e pesquisa, ora em construção. Percorrendo os diversos laboratórios do Centro, tiveram os visitantes a oportunidade de apreciar o trabalho de pesquisa neles executado

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

HORA SANTA EUCARISTICA

O exercício da hora santa domingo próximo, 7 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), será feito pelas seguintes paróquias: Santissimo, Senador Camará, Vaz Lobo, Padre Miguel, Leblon, São Januário e Santa Rita de Ramos.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insignias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

PREDIO VASIO

à Rua Getulio, 267, Todos os Santos. As chaves à Rua José Bonifácio 967, ap. 201, na parte da manhã

PALLADIO venderá em leilão dia 26 de agôsto de 1955, às 16 horas no local

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5351. — Paga-lhe por um costume até 800,00.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3367

SEPETIBA

Grande terreno com cêrca de 8 alqueires, à Estrada de Sepetiba a 1620 mts. distantes do Curral Falso Santa Cruz, com a área de 375,00 m². PALLADIO vende em leilão dia 25 de agôsto de 1955, às 15 horas em seu escritório à Rua da Quitanda nº 67, sala 403. Plantas e informações com o leiloeiro. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio aos domingos

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 540

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

ONDE FALTARÁ LUZ HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, seis, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Pavuna — 12 às 17 horas — Ruas Honorio Hermeto, Albertina Guerra, Maria Joaquina, Judite Guerra, Nina Ribeiro, Comendador Guerra, Maria Helena, Inhomaí, Praça Nossa Senhora das Dôres, Largo da Pavuna;

Irajá e Vicente de Carvalho — 12 às 15 horas — Ruas Fernandes Leão, Agrario de Menezes, Marambaia, Carabu, Caiará, Lima Drumond, Vaz Lobo, Alice de Freitas, Tarirá, Carneiro de Mendonça, Travessa Guari e Estrada Vicente de Carvalho;

Catumbi — 12 às 16 horas — Ruas Padre Miguelino, Vista Alegre, Miguel de Paiva, Travessa Vista Alegre;

Realengo — 12 às 16 horas — Ruas Tenente Manuel Barbosa, Pirajura, Tiapira, Cesar, Piraguara, João Alves, Coronel Fortes, "A", "B", "D", "E", "G", "P", Estrada Intendente Magalhães e General Canrobert Pereira da Costa;

Gramacho e Caxias — 13 às 16 horas — Ruas Expedicionário José Amaro, São Cristovão, Monte Castelo, Sebastião Arruda, Santos Dumond, Vicente Avelar, Ivan Mota, Marechal Hermes, S. Pedro, 12 de Outubro, 11 de Agôsto, 3 de maio, 15 de Novembro, São Paulo, Manoel Rabelo, Cabuçu, São Jorge, Sem Placa, Santo Ivo, 1º de Janeiro, Santa Teresa, Guarim, Itapemirim, Leão do Mota, Aridéa, Maracipu, Camocim, Bangu, Surui, Itaúna, Guandu, Dr. Laureano, Muriqui, Itaocara, General Rondon, da Gamboa, da Cascatinha, Grajaú, Jacatirão, Avenidas Virgilio de Melo Franco, Guanabara, Guarani, 14 de Julho, Leandro Mota e Estrada Sant'Ana.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98 sala 72 — Telefone:

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Maria Luiza de Brito, Hospital Miguel Couto; Caetana da Silva Bragança, Hospital do Pronto Socorro; José Ferreira da Silva, rua do Bispo, 117; Bernardino Augusta, Casa de Saúde Paulo Fernandes.

— No Cemitério de São João Batista — Franco Mendes Dias, Capela Real Grandeza; Mario de Almeida, Capela Principal; Manoel Carneiro de Albuquerque, Capela Real Grandeza; José Carlos de Souza, morro do Pavão, 185.

PENHA

PRÉDIO À RUA AIMORÉ, N.º 57, COM TERRENO DE 10 POR 48

PALLADIO venderá em leilão dia 19 de agôsto de 1955, às 16,30 hs. no local

DA RÁDIO NACIONAL
Hoje A PARTIR DAS 15,00 HORAS
Música — Notícias
exclusivamente em ondas curtas

Amanhã A PARTIR DAS 15,00 HORAS
DO MARACANÃ
Flamengo x Canto do Rio
E
Fluminense x Portuguêsa
Olaria x América
Madureira x Vasco da Gama
Bangu x Bonsucesso

em ondas curtas e médias

Irradiações vibrantes com o mais completo serviço informativo do Brasil e do Exterior!

Patrocínio exclusivo de
Brahma Chopp

EM GARRAFA E BARRIL

Apêlo às almas caridosas

Atrofiado e sem amparo, deseja voltar para o seio da família

Paulo de Lima

Homem sadio, até bem pouco tempo, Paulo de Lima, trabalhava na Associação Cristã de Moços. Era empregado modesto. Todas as noites, encerrado o expediente, ia, com outros companheiros, cuidar da faxina da sede daquela associação. O contato permanente com a friagem, sem qualquer agasalho, já que seus salários mal davam para o sustento, há um ano e meio, precisamente, Paulo adoeceu. Recolhido ao Hospital do IAPI, ali estêve durante alguns meses com pleno conhecimento da diretoria da ACM, já que por três vêzes, o hospital fizera a necessária comunicação. Afinal, a despeito dos cuidados médicos, Paulo de Lima ficou atrofiado das pernas. Não pôde mais andar. Vive se arrastando pelas ruas da cidade. E, para aumentar ainda mais o seu drama, a Associação o despediu uma vez que naquele estado, não poderia mais dispôr de seus serviços. Cansado de pedir amparo, o infeliz entrou com uma ação de indenização, na Justiça do Trabalho. Seu advogado, porém, não tinha qualquer esperança de ganhar a causa, como lhe dizia, sempre. Por questão de piedade, todavia, insistiu. Mas, aconteceu o que previra: foi derrotado em tôdas as instâncias. Dêsse modo, Paulo Lima ficou entregue à própria sorte, sem ter sequer, onde morar. Recolhido, ultimamente, ao Abrigo da Boa Vontade já não pode mais ali permanecer uma vez que a casa não tem como sustentá-lo e serve, apenas, de amparo provisório. Por isso, o infeliz veio se arrastando até a redação de A NOITE a fim de apelar para as almas caridosas. Quer voltar para o seio de sua família, em Rio Claro, Estado de São Paulo e deseja que lhe arranjem, pelo menos, uma passagem. Aqui fica o apêlo.

QUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

O PRECEITO DO DIA

FORMANDO PRESUNÇOSOS

Há muitos pais que, amiúde, trazem mimos para o filho. Chegam até a se gabar disso, considerando-se ótimos chefes chefes de família. Assim, vão incutindo na criança, uma idéia errada e perniciosa, porque, vendo estas que as outras são tratadas de modo diverso, se julgam diferentes, superiores e com direito às maiores atenções.

Procure evitar que seu filho se julgue superior aos outros, e se torne presunçoso, "convencido" e antipático, não o cercando de atenções e cuidados excessivos e inúteis. — SNES.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Histórias e lendas dos castelos de Portugal

O CASTELO DE ELVAS

LISBOA, agôsto (Helena de Lima, correspondente de A NOITE) — Depois de longas caminhadas através de planícies sem fim, entre filas intermináveis de sobreiros e chaparros e ao enorme tapete de restolho calcinado pelos ardores do Estio, entramos, subitamente, num paraíso de verdura onde o casario alvo como a luz do luar, nos denuncia a graciosa cidade de Elvas, aconchegada na colina, à vista dos fortes da Graça e de Santa Luzia e ligada ao resto da paisagem pelo formoso aqueduto da Amoreira. Num lado a Sé manuelina, noutro o templo das freiras de S. Domingos; mais além, o castelo, que, entre ruinas ancestrais, nos mostra seus fossos baluartes, poternas, redutos, e cortinas, outrora campo de grandes acontecimentos bélicos registrados pela história para orgulho da gente lusa e afirmação da nacionalidade portuguesa. Alem de outros fatos, foram as lutas da Restauração que mais distinguiram a atuação da sua fortaleza — hoje monumento nacional a que os serviços públicos deram o melhor da sua assistência técnica, quer desobstruindo-a dos acrescentes impróprios da época e da função quer restituindo-lhe as caracteristicas perturbadas pela ignorância dos homens e pelos excêdios do tempo.

Ao certo, não conhecemos com exatidão a sua origem; seria romana, o que poderia supôr-se pelos vestígios da época como cipos, túmulos, inscrições e algumas moedas, elementos remotos ali encontrados que, na realidade, não bastam à certeza da sua edificação. No entanto, a existência de certa lápida abandonada, no sitio, pelos invasores árabes e que dá a construção do castelo como sendo do tempo em que Al-Mansor, o mais ousado chefe militar do século X, investiu com a Espanha cristã. Sabe-se, contudo, ter sido D. Afonso Henriques quem o tomou em 1166, quando da sua jornada gloriosa através do Alentejo.

Pugnas acesas e sangrentas durante os governos de D. Afonso IV e de D. João I puseram em evidência o valor militar de Elvas, pôsto que tenha suportado transes difíceis, depois galhardamente dominados pela intervenção de Gil Fernandes de Elvas cujos feitos e bravura quase o deslocaram da história para o enquadramento da lenda que o divinizou na imaginação do povo elvense.

Entre as suas mais prodigiosas façanhas de astucia e valentia conta-se a ocorrida em certa véspera de São João em que pôde desbaratar "por completo um bando muito numeroso de brigões de Badajoz que em tempo de paz se tinha internado calmamente na terra de aquém-Guadiana, para saltear os portugueses de Elvas, quando êles, fora de portas, festejassem descuidadamente, como costumavam, o Santo Batista. Dêste reencontro, conforme referência do boletim da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, assinalado por terrivel mortandade, trouxe Gil Fernandes (a quem os contrários chamavam "Gil Navalhas, por temerem quase supersticiosamente o fio da sua espada) o guião dos inimigos vencidos — guião que foi conservado com particular veneração na sala nobre da Câmara Municipal e figurava todos os anos na procissão (meio religiosa, meio civil) realizada no mês de junho, em honra de São João.

Na procissão, conduzia-o com solenidade o vereador mais moço, sempre acolitado pelos demais "homens da governança" local e por tôda a nobreza" com lustrosas armas". No fim do desfile pelas ruas da povoação havia escaramuças, carreiras, cavalhadas, a que concorriam os mais grados representantes das povoações vizinhas, etc.".

Além do importante papel que representou em tôdas as emergências bélicas, o castelo de Elvas pode considerar-se também como um dos melhores padrões da arquitetura militar existentes em Portugal. E' de notar na sua construção, a existência de uma torre hexagonal, rara nas edificações congeneres, geralmente de base quadrangular, como era de uso na Idade-Média.

Foram ali celebrados os tratados de paz de D. Diniz com seu filho D. Afonso. No castelo se realizaram também os festejos de noivado de D. João IV com D. Luiza de Gusmão.

RECORDE DE CARGA AÉREA PARA O EXTERIOR foi obtido recentemente pela Pan American World Airways, ao transportar 25 toneladas de cenários e equipamentos diversos da companhia teatral «Porgy and Bess», de São Paulo para Montevidéu e Buenos Aires. Dado o volume excepcional de carga transportada, foram necessários três Clippers cargueiros, cujas cabinas seguiram completamente lotadas com tôdas as peças necessárias para a encenação do notável drama musical norte-americano. O clichê fixa um aspecto do carregamento do último dêsses Clippers de carga da PAA no Aeroporto de Congonhas

Em setembro, a Feira Internacional de Amostras

APLAUDE O MINISTRO DO TRABALHO A INICIATIVA DA PREFEITURA

Em setembro próximo estará pronta a Feira de Amostras de Artigos Domésticos que o prefeito Alim Pedro vai inaugurar na Esplanada do Castelo. A iniciativa do prefeito e do Departamento de Turismo e Certames dará ao povo uma oportunidade para confrontar, através de amostra de produtos, a técnica e o progresso industrial e comercial — nacionais e estrangeiros.

Já estão prontos alguns *stands* para a grande exposição de produtos nacionais e estrangeiros que será entregue ao público no mês vindouro.

APLAUSO DO MINISTRO DO TRABALHO

"Congratulando-se com o prefeito Alim Pedro e o diretor do Departamento de Turismo e Certames, Sr. Alfredo Pessoa, pela realização, em setembro próximo, da Feira de Amostras de Artigos Domésticos, disse o ministro do Trabalho, Sr. Napoleão de Alencastro Guimarães: "Retomando a realização da Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, suspensa há quinze anos, aquelas altas autoridades municipais vão prestar ao Distrito Federal e ao Brasil um relevante serviço. Através da mostra dos produtos, o nosso povo terá oportunidade de confrontar técnicas e processos nacionais e estrangeiros, verificando quanto evoluiu o nosso parque industrial, cujos artigos, em numerosos casos, não receiam confrontos com os dos centros mais adiantados do mundo. A exposição mostrará o formidável progresso da nossa industrialização e constituirá poderoso elemento de expansão econômica, contribuindo para a ampliação do consumo interno e conquista dos mercados externos. O grande empreendimento merece o apoio de todos os brasileiros. O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do seu órgão competente, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, deu e continuará a dar sua decidida colaboração para maior êxito do certame promovido pela Prefeitura."

Doenças mentais e nervosas

PERTURBAÇÕES SEXUAIS
TRATAMENTO ELÉTRICO E HORMOTERAPIA

DR. LUIZ FRAGA — Diariamente das 14 às 19 horas — Senador Dantas, 76 — Tels.: 52-5899 e 27-3680

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Alugam-se no Ed. de A NOITE. Tratar na Administração — 3.º andar com o Sr. Correia

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS

— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos orgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 34 — Tel. 22-2447

Codeinol

XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

Homenagem à memória do técnico falecido no incêndio do pôço petrolífero

No recente incêndio que pôs em perigo o poço petrolífero AG-13, no recôncavo baiano, perdeu a vida o engenheiro Aroldo Bastos, técnico dos mais esforçados da Petrobrás. O govêrno da Bahia, desejando homenagear a memória daquele técnico, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura resolveu dar-lhe o nome ao estabelecimento de ensino primário que funciona na localidade de Candeias, na próxima do campo onde se deu o sinistro. A inauguração da "Escola Engenheiro Aroldo Bastos" se dará no dia 10 do corrente, ocasião em que ainda no mesmo estabelecimento será instalado um curso supletivo para os operários da Petrobrás.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA

Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134 Sala 315, 3.º andar — Tel. 43-2097

APROVADO O PROJETO

Acha-se na Comissão de Redação da Câmara, aprovado por esta, o projeto que concede cinquenta milhões de cruzeiros, destinados à construção do monumento nacional aos heróis de guerra, que será erguido na praça do Congresso, cuja planta damos hoje.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Maritima 23-2930
S. A. Martinelli 43-3553
Lloyd Brasileiro . . . 23-1771
A. Gracioso & Filho Ltd. . . 23-6[illegible]
Linea "C" — Ag. Mar. Rio, S. A. . . . 43-76[illegible]

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA

16/8 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

21/9 VERA CRUZ — Salvador, Recife, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa.

LLOYD BRASILEIRO

13/8 LOIDE CUBA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Leixões, Havre, Antuérpia, Roterdam e Hamburgo.

26/8 LOIDE URUGUAI — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Barcelona, Marselha, Napoles e Gênova.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

— ALPE (eventual) Las Palmas, Gênova e Napoles

22/8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles

13/8 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AGMAR. (RIO) S. A.

7/8 ANDREA C. — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI

7/8 WATERLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

30/8 RUYS — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA

4/8 BRETAGNE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

1/9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

12/9 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

25/8 SISES - Santos — Montevidéu e Buenos Aires.

25/9 ALPE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI

7/8 RUYS — Santos, Buenos Aires e Montevidéu

LINEA "C" — AGMAR. (Rio) S. A.

10/8 ANNA C. — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saida de Santos

12/8 — LOIDE AMERICA — Trinidad, New York, Baltimore e Filadelfia

25/8 — LOIDE CANADÁ — New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

9/8 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens até o dia 6 do corrente, os portadores de inscrições para os portos acima.

11/8 ALEGRE — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

12/8 CARIOCA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

12/8 D. PEDRO II — Salvador e Recife

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 8 do corrente, para adquirir seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:

Recife: 2.ª chamada, ns. 75 — 76 — 80 a 84 — 87 a 92 — 94 — 95 a 109 — 113 — 114 — 115 — 120 a 126 — 128 a 132 — 135 136 — 137 — 138 — 139 — 141 — 144 a 149 — 151 — 152 — 153 — 154 — 156 a 159 — 161 — 162 — 163 — 164 — 166 a 171 — 173 a 178 — 180 a 182 — 184 — 185 — 189 — 193 — 195 — 196 — 198 — 200 — 191 — 192 — a 202 — 205 a 209 — 211 — 214 — 216 — 221 — 223 a 226 — 229 — 234 — 236 até 239 — 240 — 242 — 244 — 245 — 251 — 253 — 254 a 257 — 1.ª chamada, ns. 260 — 261 — 266 — 269 — 270 — 274 — 276 — 278 — 280 — 281 — 284 — 285 — 288 — 291 — 289 — 294 — até 297 — 299 — até 304 — 308 — 313 — 314 — 317 320 — 322 — 324 — 326 — 328 — 321 — 323 — 325 — 326 — 329 — 331 — 332 — 337 a 339. Salvador, 2.ª chamada, ns. 117 — 119 — 122 — 124 — 125 até 132 — 134 — 138 — 140 até 141 — 143 — 145 146 — 149 — 152 — 160 — 161 — 163 — 164 — 167 — 168 — 169 — 170. 1.ª chamada, ns. 172 até 174 — 176 — 179 — 181 — 182 — 184 — 185 — 187 — até 189 — 190 — 191 — 194 — 195 — 197 — 199 — 202 — 204 — 206 — 210 — 211 — 217 — 220 — 221 — 224 — 226 até 232 — 233 até 234 — 236 — 239 — 242 — até 245 — 255 — 262 — 265 até 272

Nota: os demais portadores de inscrições, para os portos acima, deverão comparecer nos dias 9 e 10 do corrente.

12/8 RAUL SOARES - Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza e São Luiz.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 9 do corrente, para adquirir seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:

Vitória: n. 4 — Maceió — 6 — 8 — 11 — 12 — 13 — 16. Fortaleza — 16 a 31 — 34 — S. Luis: 13 — 16 — 19 — 22 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 33 — 34 — Belém ns.: 13 a 25 — 26 — 29 — 32 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — e 42.

16/8 BARBACENA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Belém e Manaus

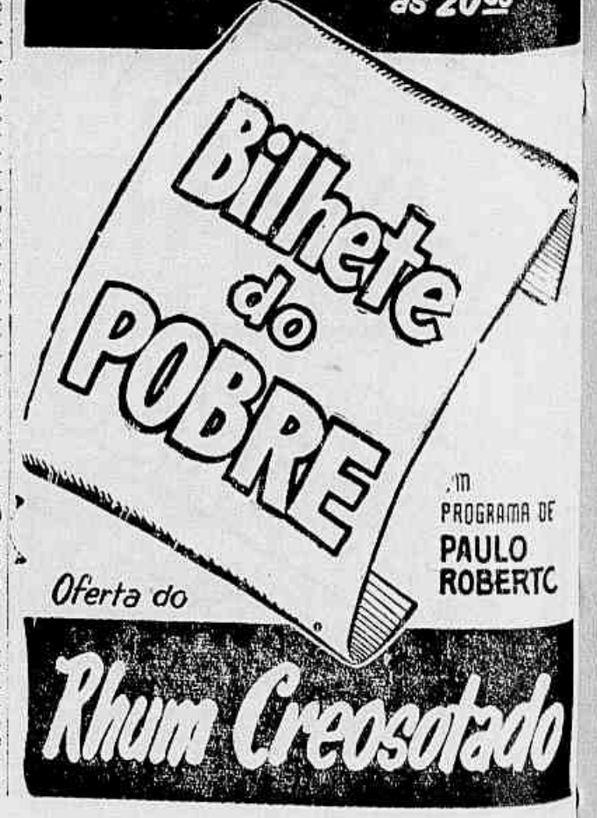
TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

★

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

a Rádio Nacional apresenta: SÁBADOS às 20 35



em PROGRAMA DE PAULO ROBERTO

Oferta do Rhum Creosotado

NEM TINTA INDELÉVEL NEM CÉDULA OFICIAL

Chegou ontem, em avião da Braniff, o Sr. Rolim Atwood, presidente do Instituto do Assuntos Interamericanos (Ponto IV) para as Américas. Declarou Mr. Atwood à reportagem que veio ao Brasil supervisionar os trabalhos de cooperação do Ponto IV. Acrescentou que aqui permanecerá uma semana e que, possivelmente, promoverá uma reorganização das verbas para o Brasil, a fim de que seja maior o desenvolvimento da cooperação entre o nosso país e América do Norte. Esta é a segunda viagem que Mr. Atwood faz ao Brasil. Na anterior aqui se demorou três semanas

Declarações do Sr. Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a inexequibilidade dessas duas medidas

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral concedeu à imprensa, importante entrevista sôbre o uso da célula eleitoral e da tinta indelével no próximo pleito.

Disse o seguinte:

Ao propor a instituição da cédula oficial no anteprojeto que formulei por solicitação do govêrno, tive como objetivos os seguintes:

1.º — Impedir o voto dos analfabetos, como antecipação ao expurgo dêsses eleitores, e que se procederá a partir do próximo ano com a adoção da fôlha individual de votação, que implicará na revisão do alistamento atual;

2.º — ser o voto dado conscientemente, e não imposto pelo "cabo eleitoral" com o fornecimento da cédula individual ao eleitor, sem possibilidade para êste de utilizar-se de outra;

3.º — garantir o sigilo do voto, hoje grandemente comprometido com aquela manobra, sigilo que importa na liberdade do sufrágio;

4.º — dificultar, senão abolir, a corrupção pela compra do voto, pois os corruptores não mais teriam a segurança de que o voto prometido seria o efetivamente dado;

5.º — consequentemente, acabar com os chamados "currais" ou "viveiros", em que se prepara e realiza aquela corrupção;

6.º — combater o poder econômico nas eleições, colocando no mesmo pé de igualdade, — democràticamente, portanto, — tôdos os candidatos, ricos ou pobres, — dispensados que ficariam dos enormes gastos, — orçando por milhões de cruzeiros, confecções das cédulas, e sua distribuição por tôdas as seções eleitorais;

7.º — finalmente, incentivar indiretamente a alfabetização do povo, pela necessidade de que realmente soubessem lêr quantos aspirassem ser eleitores".

SEGURANÇA DE HONESTIDADE

"O voto dado através da cédula oficial emprestaria, assim, ao pleito a segurança de honestidade, de verdade e de legitimidade a êle imprescindíveis.

O Congresso entendeu, porém, na sua soberania, não aceitar a inovação, acordo com a Comissão Mista instituída para a reforma eleitoral; fê-lo por motivos vários, não vindo a pêlo apontá-los e discuti-los, por se tratar de fato consumado".

O PROJETO DO SENADO

"O projeto do Senado, trazendo de novo a debate a adoção da cédula oficial — só merece encômios pela demonstração que dá dos altos propósitos dos que o ofereceram e defendem — teve uma falha inicial, que comprometia a exequibilidade da medida no próximo pleito de 3 de outubro: a fixação do prazo para o registro dos candidatos, de que depende a impressão das cédulas para a sua distribuição, com tempo suficiente, por todo o país. No anteprojeto que formulei, êsse prazo fôra fixado em 90 dias anteriores ao pleito. No silêncio do projeto do Senado, vigoraria o disposto pela recente Lei número 2.550, de 25 do mês findo, isto é, o registro poderá ser pedido até o 30.º dia anterior à data marcada para as eleições (artigo 57).

Seria, assim, materialmente impossível, em menos de 30 dias, imprimir quinze milhões de cédulas e distribuí-las por tôdas as seções eleitorais do país. Basta lembrar que o material padronizado para o pleito de 3 de outubro, — mapas, fôlhas de votação, senhas, envólucros, urnas, etc., — há mais de dois meses vêm sendo remetidos pelo Tribunal Superior para os Tribunais Regionais, e creio que, até esta data, ainda não chegou a tôdas as zonas eleitorais.

Ainda que, como foi proposto em emenda feita ao projeto, — seja adotado para o aludido registro o prazo de 45 dias anteriores às eleições (exatamente a metade daquele fixado pelo anteprojeto da Justiça Eleitoral), ainda assim é êle exíguo para a execução da medida com a segurança de êxito".

Em conclusão — se a cédula oficial, não puder ser utilizada, ao menos, nas próximas eleições presidenciais, não será por culpa da Justiça Eleitoral; essa responsabilidade é preciso fique bem ressalvada, pois sua não é a culpa da adoção tardia da mesma cédula. Ela saberá — estou certo, — cumprir a alta missão que lhe está confiada; não se lhe poderá, porém, exigir o impossível.

À frente do Tribunal Superior Eleitoral estarei apenas durante o corrente mês, porque a 5 de setembro extingue-se, por fôrça do preceito constitucional, o meu mandato como juiz daquele Tribunal. Como até aqui, não pouparei esforços nem trabalhos para levar até o fim o cumprimento exato do meu dever.

Quanto ao uso da tinta indelével, é medida, — como oportunamente darei ciência ao Tribunal, inexequível nas próximas eleições, à vista dos resultados negativos a que chegaram as providências, tomadas desde a sua aprovação pela Câmara dos Deputados, para a sua aquisição e distribuição pelas milhares de seções eleitorais de todo o país. Inexiste essa tinta no mercado nacional, e as amostras dela, adrede preparadas, — inclusive pelas Emprêsas incorporadas de que tanto falaram os jornais, — não satisfazem o preceito legal sôbre não serem de aplicação prática: a importação dos países que a adotam — Venezuela e Colombia, — não é possível, e para a sua fabricação no Brasil há exigências de ordem técnica que a exiguidade do tempo não permite que se faça para a sua utilização em 3 de outubro".

4tqin

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"CORRIENTES-348..."

A decepção de um jornalista romântico na capital portenha — A história de "À média luz" contada pelo seu autor — Composto dentro de um bonde, em Montevidéu, há trinta e um anos — Um tango que deu volta ao mundo e tem letra até em japonês — Mas Edgardo Donato gosta mais de outros trabalhos de sua autoria — Um delicioso "bate-papo" com o famoso artista num modesto café da Calle Maipu

Reportagem de LINCOLN DE SOUZA

BUENOS AIRES — Julho de 1955.

Quem não conhece a letra e a música desse tango tão dolentemente belo que é "À média luz"?

Corrientes, 348
segundo andar, ascensor,
Sem porteiro nem vizinhos...

"À média luz" e "La Cumparsita" são, sem dúvida alguma, as duas expressões mais características da sensibilidade da gente platina.

A minha simpatia pelo primeiro daqueles tangos levou-me a conhecer o agora famoso 2.º andar do número 348 de Corrientes, já que me encontrava na capital portenha. Como seria êle? Um apartamento romântico, com veladas lampadas policromas, tapetes suaves, com misteriosos recantos, ou prosaica moradia do prosaico sujeito, a que Carlos Lenzi, autor de letra, deu tonalidades líricas?

Era preciso tirar a coisa a limpo, e logo no dia seguinte à minha chegada a Buenos Aires rumei para a avenida Corrientes, a pouca distância, aliás, onde eu estou alojado.

*

Vou seguindo a numeração dos prédios, com alvoroçada emoção: 310... 320... 328... Mas — tremenda decepção! — não vejo o 348, porque não existe ali. Depois do 346, segue-se outro número muito acima dêste. O edifício que defronto constitui um enorme bloco, moderno, de muitos andares, achando-se instalado num dêles, numa série de salas, a "Oficina Comercial dos Estados Unidos do Brasil", onde encontrei alguns jornais do Rio e de São Paulo.

*

Depois dêsse desencantamento inicial, procurei entrar em contacto com o maestro Edgardo Donato, autor do tango de que tanto gostam os brasileiros. Facilitou-me o encontro a secretária da Rádio El Mundo, senhorita (ou senhora) Mirite, cuja boa vontade em servir-me devéras me sensibilizou.

Às 20,45 do mesmo dia em que estive naquela emissora, ali chegava, conforme combinação prévia, o autor de "À média luz".

O Sr. Edgardo Donato é de estatura mediana, mais baixo do que alto, nem gordo nem magro, um começo de calvície, rosto redondo, olhos vivos e penetrantes, uma fisionomia simpática e um sorriso franco e acolhedor. E' um desses sujeitos que, no dizer do meu saudoso Belmiro Braga, "nos entram pela alma a dentro, de chapéu na cabeça, sem pedir licença".

Falo a Donato do quanto as suas composições são apreciadas em nossa terra, especialmente o já citado tango, que figura no repertório de tôdas as orquestras brasileiras.

O maestro se mostra grato aos meus compatrícios, e como há muito barulho no "hall" da emissora em que nos encontramos, convida-me para uma conversa mais à vontade num café perto, na mesma "calle" Maipu, onde se situa a Rádio El Mundo.

*

Abancamos a uma mesa, aos fundos, e, depois de mandar trazer dois cafés pequenos, Donato me faz algumas perguntas a propósito do Rio. Dou as informações pedidas e entro, em seguida, no assunto que tanto me preocupava: saber o que havia de verdade em tôrno de Corrientes 348.

— **Esse número** — diz-me o autor de "À média luz" — foi o primeiro que veio à cabeça do meu grande amigo Carlos Cesar Lenzi, a quem se deve a letra do velho tango. Aquela coisa de "2.º piso, ascensor, sin porteros ni vecinos" é pura fantasia. O número que lhe ocorreu, no momento da composição, foi 348, como podia ser outro qualquer.

Satisfeita a minha curiosidade, quero saber como foi composto o tão bonito tango e tudo quanto a êle se refere:

— O caso foi assim: eu estava no Uruguai, para onde fui criança, levado por meus pais, que ali foram fixar residência. Naquele país, transcorreu o maior período de minha vida. Tocava violino na Orquestra Carlos Warren, de Montevidéu, quando Lenzi, então um guapo "muchacho" da elite social daquela cidade, que se dedicou mais tarde à diplomacia, encontrando-se comigo na Confeitaria Alhambra, me deu a letra de "À média luz". Isso foi há trinta e um anos passados. Com a letra na mão, tomei um bonde que ia para Pocitos, cujo número não me saiu mais da memória — 31. Durante a viagem compús o tango, que teve sua primeira audição no Teatro Catalunha, onde atuava a Companhia Almansor. O tango foi cantado por Lucy Cloves, obtendo um sucesso incrível. Antes de um mês, estava

O maestro Edgardo Donato

popularíssimo e, naquele teatro, quando Lucy o cantava, era acompanhada pelos espectadores, que iam lendo a letra num enorme cartaz que descia aos poucos, com o pano do fundo do palco. Depois, "À média luz" começou a correr mundo, estreando com igual sucesso na Argentina e no Brasil, sendo São Paulo o primeiro lugar que o ouviu, interpretado magnificamente pela cantora Esther Rodrigues. Hoje meu tango é tocado em todos os países do mundo, tendo sido a letra vertida para inúmeros idiomas, inclusive o japonês.

Após uma breve pausa, pergunto a Donato se é "À média luz" a sua composição preferida.

— Não. Tenho outras de que gosto mais. Entre estas, posso citar — "Volvé", "Se va la vida", "TBC".

*

Do ponto de vista financeiro, o maestro argentino não pode precisar, interrogado por mim, quanto lhe tem rendido, até agora, "À média luz", por isso que recebe os direitos autorais desta juntamente com os de outras composições e nunca se deu ao trabalho de saber o que determinado disco, música impressa ou execução orquestral lhe teria dado em pêsos. Pode, porém, informar que já tem gravado cêrca de 450 discos de trabalhos de sua autoria.

O maestro Edgardo Donato, que dirige com exclusividade o conjunto que tem seu nome, na Rádio El Mundo, ali atua desde que foi inaugurada, há cêrca de vinte anos, sendo um dos mais atigos colaboradores daquela emissora. Conhece êle e muito admira o nosso Ari Barroso, através apenas de suas composições. Gostaria imenso de ir ao Rio, estando mesmo em trato com um empresário, para uma temporada em nosso país. Se tal acontecer, os nossos compatrícios terão oportunidade de ouvir e aplaudir um dos mais famosos conjuntos, cujas peças refletem, na riqueza, vibração e colorido de seus ritmos, a alma lírica e sentimental dos nossos irmãos do Prata, magistralmente interpretada pela grande arte de Edgardo Donato.

História de chinelos

Viriato Corrêa

Em perigo a proclamação da República

Quando o visconde de Ouro Preto, no paço da cidade, no histórico dia 15 de novembro de 89, lembrou a D. Pedro II o nome de Silveira Martins para formar novo gabinete, o imperador aprovou a lembrança com entusiasmo.

— Bom nome! Lembrou bem! Diga-lhe que venha falar comigo.

— Êle não está no Rio, majestade, explicou o visconde. Está em viagem do Rio Grande do Sul para cá. Deve chegar amanhã ou depois:

— Pois logo que chegue diga-lhe que venha falar comigo.

E com vivacidade: — Mas fique o senhor sabendo que só lhe concedo a demissão porque o senhor entende que não pode absolutamente continuar.

— Eu muito agradeço à Vossa Majestade, mas o meu dever é retirar-me. E cumprimentou dizendo: — Cumprirei as ordens de Vossa Majestade. Despediram-se. Minutos depois, a conversa do imperador com o visconde de Ouro Preto, chegou adulterada às redações dos jornais. Dizia-se que Silveira Martins, convidado para organizar novo gabinete, telegrafava aceitando o convite.

— É um desastre! É uma triste lembrança! exclamou-se. E zuniram os comentários:

— O imperador não saberá que Silveira Martins é inimigo pessoal de Deodoro? Entra pelos olhos que Deodoro não vai aceitar semelhante escolha. D. Pedro está mesmo caduco.

— O momento é de conciliação e o nome de Silveira Martins virá irritar o Exército.

— O imperador não compreende a gravidade da situação. Esta exige que se organize já, sem perda de um minuto, o novo ministério. E Silveira Martins, só depois de amanhã poderá estar no Rio.

— Até lá pode haver o diabo.

— Até lá os republicanos solidificarão a República que, ao que dizem êles, já a fizeram.

A notícia da escolha de Silveira Martins voara por tôda a cidade. Os políticos chegavam ao paço surpreendidos.

— É verdade?

— É verdade!

— Mas é preciso dizer ao imperador o êrro da semelhante escolha. É preciso que o imperador compreenda a gravidade do momento. A princesa Isabel andando por todos os salões, ouvia um comentário aqui, outro ali, atordoadamente. Uma dôr de cabeça, parecia querer rebentar lhe os miolos.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 6/8/1955

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Morreu com 112 anos

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu na cidade de Jequié, com a idade de 112 anos, o popular Sebastião dos Santos. O morto era figura quase lendária naquela parte do Estado, sendo, por isso mesmo, a sua morte bastante sentida.

No Rio o Ministro da Fazenda da Colômbia

Conferência para estudar a situação do café no mundo — Estabilidade dos preços do produto, um ponto a ser discutido — Acompanha o ministro Villaveces o Sr Mejia, presidente da Associação dos Cafeicultores da Colômbia

O ministro da Fazenda da Colômbia, Sr. Carlos Villaveces desceu, ontem, de um avião da Braniff no Aeroporto Internacional do Galeão, acompanhado de sua espôsa a Sra. D. Josefina Villaveces e mais o Sr. Manoel Mejia, presidente da Associação dos Cafeicultores da Colombia.

Ao desembarque compareceram o ministro José Maria Whitaker, o introdutor diplomático do Ministério do Exterior, diversas autoridades e pessoas altamente relacionadas com as coisas do café.

Falando à reportagem disse o Sr. Villaveces que aqui veio para estudar com as autoridades brasileiras a situação do café nos diferentes mercados do mundo. Nas conferências em que também tomarão parte os nossos cafeicultores não serão equecidos os demais países produtores de café. Espera que tudo corra bem e chegue-se a conclusões satisfatórias. A estabilidade para o preço do café será um dos assuntos da conferência.

Na manhã de hoje o Sr. Villaveces será recebido oficialmente no Ministério da Fazenda seguindo após para o Itamarati onde lhes será oferecido um almôço.

PERDA LAMENTAVEL

O Sr. Manoel Mejia, considerado internacionalmente uma autoridade sôbre assuntos relacionados com o café, abordado pela reportagem, declarou estar inteirando dos estragos que a geada fêz nos cafesais do sul do país. O fato foi por êle considerado com perda sensível para nossa economia.

Quanto às bases em que se processarão as conversações nada adiantou por considerar ainda muito cedo para falar sôbre o assunto. Acredita, como o ministro Villaveces que serão mais dos que satisfatórios os resultados da conferência.

Tanto o ministro Villaveces como o Sr. Mejia visitarão São Paulo e os locais onde as geadas fizeram estragos nos cafesais.

O Sr. Manoel Mejia, presidente da Associação dos Cafeicultores da Colombia, é recebido pelo Sr. Teofilo de Andrade, economista e profundo conhecedor de assuntos cafeeiros. O Sr Mejia veio tomar parte na conferência entre os ministros Villaveces (Colombia), Whitacker e produtores de café

O ministro Villaveces é cumprimentado pelo ministro Whitacker logo depois de desembarcar no Galeão. À esquerda do diplomata colombiano está sua espôsa dona Josefina Villaveces

ARTE DE HOJE E DE ONTEM

JARBAS DE CARVALHO

NÃO há arte moderna nem antiga, nem clássica, nem acadêmica. São denominações arbitrárias que servem apenas para distinguir estilos, nunca para situar no tempo. O que é moderno hoje há de ser antigo mais tarde, embora o gôsto individual e a técnica voltem sempre nas manifestações sucessivas dos artistas plásticos. Tudo neles vem da sensibilidade — e esta varia ao infinito, sem que se tenha a explicação do psiquismo, em que a ciência esbarra como diante de um paredão atrás do qual não se sabe o que há.

A semana eucarística, por exemplo, provocou uma serie de manifestações no campo das artes — e não se sabe bem, ao contemplar alfaias, púrpuras esculturas e telas, se estamos diante do antigo ou do moderno.

Na exposição de Olga Mary, no Hotel Glória, o observador, mesmo sem o sentimento de crítica, há de ficar em dúvida quanto à época da maior parte de seus quadros.

— "Isto é moderno!" — há de exclamar o visitante entendido em estilo. Mas procura as datas e vê que a ilustre pintora realizou sua obra há vinte ou trinta anos atrás. É certo que os assuntos são antigos. Querendo homenagear o belo movimento católico de julho, Olga Mary reuniu nessa exposição tudo que já fizera dentro do tema religioso. São as velhas igrejas, os recintos sagrados, as procissões, as tradicionais festas de rua para homenagear um santo ou uma devoção. Telas magníficas, com aquêle seu cunho próprio, inconfundível, mas que, pelo traço e pela luz, se colocam perfeitamente no chamado estilo moderno. O que se viu afora de Olga Mary faz lembrar o que um escritor contou de Cesane. Cinconenta anos depois da morte do artista, um crítico que viu pela primeira vez suas telas, disse muito convictamente: — "Mas, isto é moderno...".

Outra impressão foi a mostra de D. Ismailowsky e Maria Margarida, na Mesbla, com a mesma intenção religiosa. Ao passo que Margarida encanta os olhos com a graça nova de suas figuras e resplendores, Ismailowsky domina os sentidos no sespeito que provocam os velhos templos bizantinos, a melancolia dos ciprestes e a serenidade da atmosfera nas regiões do mundo antigo que visitou.

Um leigo, ou simplesmente um desprevenido, poderia dizer: "Isto é bem antigo". Entretanto, nem o próprio artista é tão antigo...

Na galeria Deson, o indo-chinês Truan-Kim expôs também assuntos religiosos. Êle deve ser moderno — porque todo mundo o diz. É moço e fêz-se pintor em Paris. Entretanto, o Kim revelou-se um artista muito independente. Nenhuma escola — nem mesmo a célebre Escola de Paris, onde tudo se admite desde que não seja clássico.

A exposição de Kim, com poucas telas, confirma o brocardo: "O que é bom é pouco".

Sua maneira é muito pessoal — e suas telas fazem sempre sucesso. Ainda há pouco teve o prêmio de pintura moderna no salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

Fora da influência eucarística houve a mostra de Sergio B. Teles, na Câmara Municipal.

Sergio é muito moço — mas, já pinta como gente grande é moderno? clássico? acadêmico?

Nada disso — é simplesmente artista. Um artista cheio de sensibilidade, com o sentimento da natureza, dêsses que, vendo-se-lhe a obra, logo se diz que é um artista honesto. Não procura efeitos falsos, fora do objetivo pictórico, nem quer impor-se pelo bizarro. É um artista jovem que merece ser estimulado — e fará carreira no difícil e empolgante campo das artistas plásticas no Brasil.

AMPLIAÇÃO DA REFINARIA DE MATARIPE

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Falando sôbre a anunciada ampliação da refinaria de Mataripe, o seu superintendente declarou à imprensa ser verídica a notícia, estando o contrato de ampliação sendo firmado pela firma Kellogg. O material a ser empregado será em cêrca de 80% de fabricação européia. Se não houver um contra-tempo — disse — a montagem das onze novas unidades será iniciada no fim dêste ano, já tendo começado os trabalhos preliminares.

O levantamento hidrográfico da zona está sendo feito pela Marinha, e a pavimentação da estrada de Mataripe entregue ao Departamento de Estradas de Rodagem. Falando sôbre o escoamento da produção, em virtude da atual dificuldade na entrada de embarcações de grande calado no porto de Mataripe, declarou o superintenedute que o porto da refinaria será na ilha Madre de Deus, pois apresenta melhores condições para o embarque de produtos, podendo navios até de 15.000 toneladas ali atracar. A refinaria terá quatro petroleiros e uma estrada ligando Mataripe a Madre de Deus será também construída já tendo sido iniciados os respectivos estudos.

Se as obras forem começadas no fim dêste — continuou — a refinaria estará produzindo em meiados de 1958, trinta e sete mil barris diários de petróleo, o que significa uma produção diária de catorze mil barris, que darão para suprir o norte do país. Ainda com as ampliações — acrescentou — Mataripe passará a produzir parafina em grande escala, prevendo-se um rendimento de seiscentas toneladas diárias do produto, o que possibilitará o abastecimento de todo o país, cujo consumo atual é de cêrca de trinta toneladas por dia. Assim, o Brasil poderia exportar o excedente. Caso haja mercado, será colocada tôda a produção de parafina, e não haverá prejuízo, pois poderá ser transformada em gasolina. A ampliação da usina de Mataripe está calculada em vinte e cinco milhões de dólares, pois a sua produção anual em dólares, está prevista em cinquenta milhões, quer dizer funcionando em tôda a sua plenitude durante seis meses a refinaria recuperará o capital empregado. A produção da refinaria de Mataripe, no primeiro semestre do corrente ano, com duas unidades funcionando, foi de quatro mil e quatrocentos e cinquenta barris diários de petróleo, havendo, porém, dias de sete mil barris.

Donativos para os pobres de A NOITE

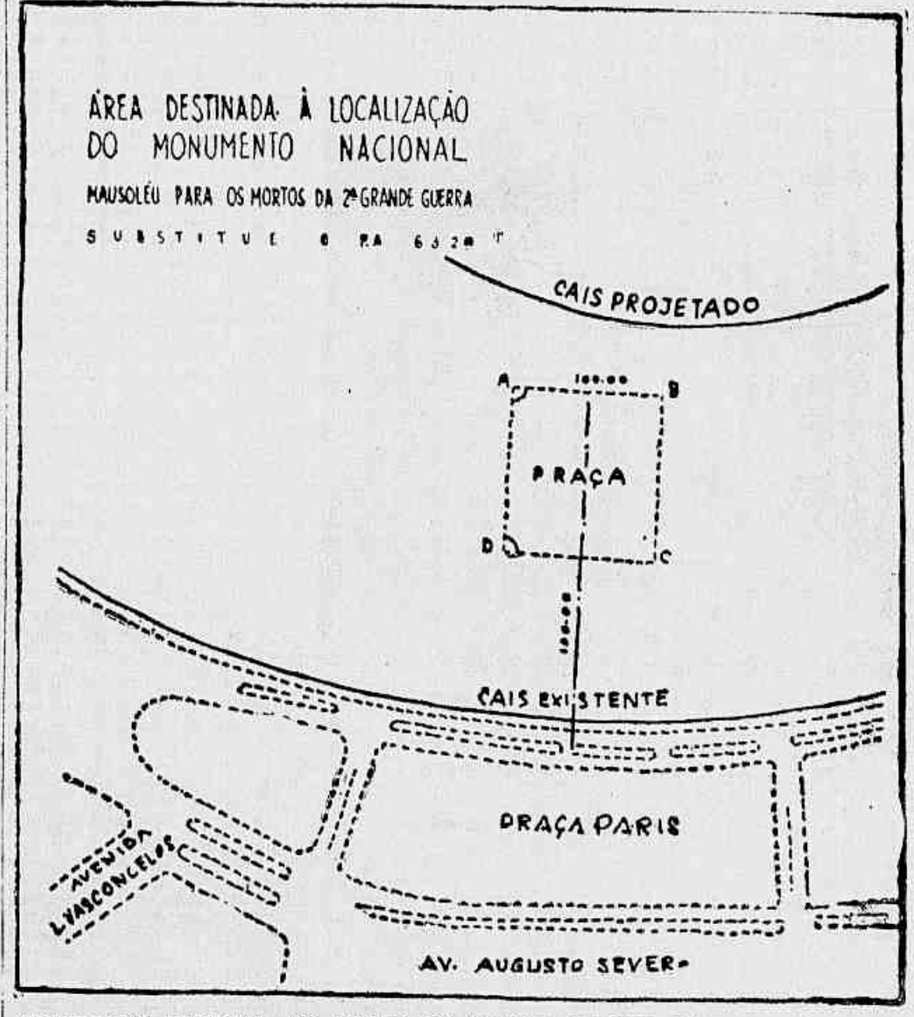
Para os pobres que fizeram apêlos por êste jornal, recebemos mais os seguintes donativos:

Para José Lopes Ferreira, Cr$ 370,00 (talão n.º 5.926); para o mesmo, Cr$ 50.00 (talão número 5.927); para Julia da Conceição, Cr$ 110,00 (talão n.º 5.927); para Lydia Augusta Silva, Cr$ 200,00 (talão n.º 5.930); para Maria José da Graga, Cr$ 20,00 (talão n.º 5.933); para Rosa de Oliveira, Cr$ 40,00 (talão número 5.935); para Fany Ribeiro, Cr$ 40,00 (talão n.º 5.936); para a mesma, Cr$ 20,00 (talão número 5.931); para a Liga Pró-Paz do Lar da Criança, Cr$ 500,00 (talão n.º 5.934).

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 12 (TRANSFERÊNCIA)

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, pelo presente, a todo e qualquer interessado inscrito na Autarquia, que a abertura e exame das propostas — de que trata o edital de concorrência publicado no "Diário Oficial", edições de 12, 13 e 14/7/55, para aquisição de artigos de papelaria, ferragens, material elétrico, massames e tecidos, ficam transferidos para o dia 23-8-55, às 14 horas, no recinto em que funciona o Almoxarifado Geral (Rua do Rosário ns. 2-22). As propostas serão recebidas até às 17 horas do dia 22-8-55.

Dr. Geraldo J. Siqueira Cavalcanti
Diretor do Abastecimento



MONUMENTO NACIONAL AOS HERÓIS DA SEGUNDA GRANDE GUERRA — Ouvido pela reportagem sôbre a planta da área destinada ao Monumento Nacional aos heróis da segunda grande guerra, declarou o major Pitaluga, secretário da Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistoia: — "A expressão Monumento Nacional tem um significado muito amplo, porque abrange todo o esfôrço de guerra dos militares das três fôrças e de todo o povo brasileiro. Devemos publicar, ainda êste mês, as bases para o concurso do anteprojeto, para o que chamamos a atenção dos interessados na apresentação de obras dignas do renome da escultura e arquitetura nacionais". Acima, a planta da área do Monumento

CONDENADO O PROF. GOULART

Reconhecem os jurados: concorreu para o crime

O advogado Araujo Lima, reclamando contra decisão do juiz Souza Neto, presidente do Tribunal do Juri, que não permitiu fizesse o professor Goulart sua autodefesa. O juiz Castro Cerqueira consentiu em que o acusado, através de um longo depoimento, esclarecesse os jurados. Ao lado o seu colega José Bonifácio, e em baixo o acusado

Conforme noticiamos, entrou ontem, em julgamento, no Tribunal do Júri, o professor Raul D'Avila Goulart, apontado como mandante do assassínio de Antonio Tomás de Oliveira, fato ocorrido no dia 9 de março de 1952, na Barra da Tijuca, próxima à fonte Jardim Oceânico.

OS JURADOS

Feita a chamada dos jurados, verificou-se que seis tinham faltado. Para o julgamento, foram sorteados os seguintes juízes de fato: Raul Conrado, Agenor Soares dos Santos, Ademar Alves Bebiano, Mário Carvalho Castro, Fernando Rodrigues Campelo, Wilson Ribeiro Gonçalves e Oswaldo de Souza e Silva. Prestado o compromisso de praxe, o juiz leu para o réu as acusações contra êle contidas na pronúncia, seguindose o interrogatório. Respondendo às perguntas que lhe foram formuladas, declarou o professor não se encontrar no local do crime no dia em que se verificou e dêle, só ter tido conhecimento no dia seguinte, cêrca das 13 horas. Acrescentou conhecer perfeitamente as peças do processo e das pessoas citadas apenas Antonio Tomás de Oliveira e Eurides Luiza de Oliveira, nome dado por ela no processo, já que o verdadeiro é outro; que das testemunhas arroladas, só conhece Eurides, José Pereira da Silva e Mario Fonseca de Souza. Quanto às demais, só veio a conhecê-las no sumário. Contestou por considerá-los falsos, os depoimentos de Ermenegildo Lopes, seu empregado, e os de José Pereira da Silva e Oswaldo Duarte Pereira. Afirmou, adiante, não serem verdadeiras as imputações que lhe são feitas, pois nenhuma relação tem com os co-autores, nem com os fatos referidos. Lembrou haver prestado longos e minuciosos depoimentos na Policia Técnica, havendo nelas, informações não constantes dos depoimentos anteriores. Contestou, também tivesse Antonio Tomás trabalhado no Jardim Oceânico ou no da Boa Mar Ltda., mas apenas na Companhia Comércio e Indústria. Admitiu já ter sido processado várias vezes e condenado apenas por ferimentos leves.

COM A PALAVRA O PROFESSOR GOULART

Em face da reclamação formulada pelo advogado Araújo Lima, o juiz Castro Cerqueira consultou o promotor Atila de Sá Peixoto sobre se permitia ao professor Goulart fazer sua própria defesa. O representante do Ministério Público declarou que não podia, de acôrdo com a lei, permitir interviesse o acusado, como seu próprio advogado, podendo, todavia, prestar, através de um depoimento, os esclarecimentos que julgasse necessários. O acusado, então, ditou as seguintes declarações:

A partir de 1888, Manoel D'Avila Goulart, seu pai, e vários amigos, induziram o conselheiro Mota Machado e o dr. Ferreira da Silva, chefe de Polícia, para facilitar caçadas, pescarias e estudos que faziam na Lagoa de Jacarepaguá, aproveitaram duas mil e tantas telhas canal que ali existiam na construção de uma casinha. Esta foi, na verdade, construída, da primeira vez, em 1821, para garantir a posse da Restinga, em favor de Antonio Maria Corrêa de Sá, ex-protegido do príncipe Pedro I e com a finalidade de evitar os efeitos do sequestro, a ser ordenado pelo príncipe, como represália ao ato de rebeldia daquêle, que se intitulava falsamente, Visconde da Serra. Manteve a posse das terras até 1927, comprando de um posseiro as benfeitorias encontradas, com o objetivo de tornar fácil o acesso à Restinga. Em 1928, informou, o deputado Manoel Vilaboim, "leader" da maioria, mandou notificá-lo para que, no prazo de seis meses, se considerasse como inquilino do Banco de Crédito Móvel. Como não atendesse às imposições do político paulista, o Banco, por seus advogados, propôs contra êle uma ação de despejo, sob o fundamento, falho e errado, de ser inquilino em atrazo de aluguel e não haver atendido a nada. Não o fizera, disse, por não ter o Banco qualidade para propor a ação, uma vez que não dispõe de carta patente para seu funcionamento. Acrescentou que, apesar de ser professor de Matemática, fez estudos de Direitos, Civil e Criminal e assim pode vencer as questões contra êle propostas e que sobem a centenas, em tôdas as instâncias. Frizou que, a despeito da derrota do Banco, seus dirigentes se associaram a magnatas de São Paulo e daqui, os quais, articulados com a Policia Civil e Militar, criaram postos da última em vários locais, em Campinho, Vargem, etc., para ataques reiterados à mão armada contra suas terras, prendendo trabalhadores, que o depoente tirava do Albergue. Prosseguiu declarando que se organizaram planos diabólicos com o propósito de apontá-lo como um facínora e que prendiam os que êles recolhia para fazê-los passar por criminosos, procurados pela policia e que graças a tais processos foi que êle respondeu por centenas de crimes, podendo ser considerado campeão mundial de infrações às leis penais.

Após breve suspensão para descanço, prosseguiu o professor Goulart, informando que para se avaliar a gravidade das infâmias contra êle assacadas era bastante referir-se à promoção proferida pelo promotor da 1.ª Vara Criminal num processo em que o envolveram, tendo, ainda o juiz da 17.ª Vara Criminal, ao absolvê-lo —a êle se referido de maneira elogiosa. Ao finalizar suas declarações, declarou-se vitima do poder econômico. Havia, disse, elementos poderosos que pretendiam arrancá-lo da Restinga para melhor agir. Criticou, fortemente, a ação da policia do 26.º distrito, dizendo que até declarações com a finalidade de incluí-lo como co-autor de crime foram substituidas no decorrer do "maldito inquérito". Após outras considerações do depoente, o advogado José Bonifácio declarou que o professor estava satisfeito com o relato feito e que a defesa agradecia a liberalidade do juiz, permitindo que o réu falasse através de um depoimento, que serviu para esclarecer os jurados.

FALA A ACUSAÇÃO

Exatamente às 18 horas o promotor Atila de Sá Peixoto iniciou a acusação, fazendo-o com a leitura dos artigos do Código infringidos pelo acusado. Em seguida focalizou os depoimentos de várias testemunhas, mostrando que nenhuma dúvida existia relativamente ao mandante do crime, o professor Goulart. Criticou acerbamente a maneira de proceder do reu, que, dizendo-se amigo do assassinado, Antonio Tomaz de Oliveira, ao invés de se preocupar com a procura do corpo do assassinado e levar o conforto à familia enlutada, tratou de marcar encontro com os criminosos, a fim de orientá-los na fuga para Minas, onde foram prêsos. A acusação do promotor Atila Peixoto foi cerrada.

Subiu, depois, à tribuna o advogado Sobral Pinto, que analizou tôdas as peças do processo, mostrando ser o acusado, e não outro, o mandante do crime, havendo contra êle provas e mais provas.

COM A PALAVRA A DEFESA

Às 23,30 minutos, o advogado José Bonifácio, um dos patronos do professor, inicia sua oração. De início, declara se colocar ao lado da Justiça, condenando os ataques do seu constituinte à magistratura. Diz, entretanto, que as publicações feitas pelo professor, são produto de sua revolta, pois que está êle há 39 meses prêso, como mandante de um crime que não cometeu. Lê, então, a resposta a um requerimento dirigido à Seção de Registro do Departamento de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, na qual é declarado que não há, ali, quaisquer referências às terras da Companhia Imobiliária Lindo-Mar, concluindo por afirmar que a emprêsa era grileira. Nega, após outras considerações, tenha seu constituinte mandado matar Antonio Torres, pois além do mais, era seu amigo. Focaliza a prisão de "Paulo Roberto" e "Tim" em Belo Horizonte e suas primeiras declarações à imprensa, nas quais não tocam no nome do professor, e a influência que as mesmas sofreram, durante a viagem de avião para esta capital em companhia dos investigadores Djalma e Edson a ponto de, no mesmo dia, no 26.º distrito policial, terem apontado o professor como mandante.

Após alguns minutos de descanso, o criminalista Araújo Lima inicia sua oração. Estranhou que Sobral Pinto se revoltasse contra o professor, que publicou um folheto, no qual era êle atacado.

CHOROU DUAS VÊZES

O professor Goulart chorou duas vezes no decorrer do julgamento, sendo a primeira quando depunha o médico Ramayana de Chevalier, no momento em que o mesmo se referia ao seu passado de lutas e à sua honra, e a segunda, no instante em que seu defensor Araujo Lima fêz referências ao crime por êle cometido na sua mocidade e do qual, ainda hoje, se arrepende.

RÉPLICA

Já alta madrugada, às 3,15 horas, o promotor Atila de Sá Peixoto inicia sua réplica, declarando que havia, segundo a lei, nenhuma necessidade de que fôsse a Companhia Imobiliária Tijuca Mar, registrada no Ministério do Trabalho. Entrando na parte propriamente do crime, indagou qual o seu móvel respondendo que com êle só poderia ser beneficiado o acusado, que se comprometra com Madame Guinaldi a fazer com que Antônio Tomás deixasse a casa. Referiu-se às ameaças feitas ao lavrador. Em seguida falou o advogado Sobral Pinto, que dedicou suas primeiras palavras a um protesto contra a comparação, que Araujo Lima estabeleceu entre êle e Goulart. Em prosseguimento, explicou que o terreno não foi vasculhado como pretende a defesa, mas sòmente a casa.

TRÉPLICA

O adovogado José Bonifácio, às 4,20 horas de hoje, começou a produzir na réplica, tratando da apreensão das armas em casa do professor Goulart. Neste ponto, os debates foram veementes, pois a acusação protestou contra a maneira como estava procedendo aquele advogado.

Também falou o advogado Araujo Lima, refutando as alegações dos dois acusadores, fazendo, por fim, um apêlo veemente, ao corpo de jurados, que fizesse justiça ao acusado.

ORGANIZADOS OS QUESITOS

As cinco e trinta de hoje, o juiz Castro Cerqueira, leu para os jurados, os quesitos por êle organizados, recolhendo em seguida, o Conselho de Sentença à sala secreta.

CONDENADO

O juiz Castro Cerqueira organizou 45 quesitos em três séries submetendo-os, às 6,15 de hoje, à apreciação dos jurados.

Ao 1.º, isto é, se o prof. Raul D'Avila Goulart, concorreu para a prática do crime, os juizes de fato, por 4 a 3, responderam afirmativamente. Dado o adiantado da hora, não podemos, todavia, dizer a quantos anos, será a condenação do réu.

O acusado, antes do início do julgamento, conversando com o filho e a nora, a quem pede entregar ao Corregedor uma petição. Queria a presença aos debates, daquela autoridade judiciária

Choram as "estrêlas"

HOLLYWOOD, 6 (Por Henry Orr, da U. P.) — A trágica e prematura morte de Carmen Miranda causou grande consternação em Hollywood, onde a atriz brasileira era muito querida e admirada.

Jane Powell, a cantora, exclamou, prêsa de incredulidade e angústia:

"Não posso acreditar! Como é possível que uma pessoa tão graciosa e cheia de vida já não exista..."

Joe Pasternak, um dos diretores de Hollywood responsáveis pelo êxito de Carmen Miranda, na tela, disse que pensava dar-lhe o papel principal no filme "Meet me in Las Vegas".

Daryz Zanuck, chefe dos estúdios da 20th Century Fox, também se mostrou profundamente comovido.

"Carmen Miranda foi uma grande atriz, que trouxe um novo estilo profissional ao teatro e à tela. Sua personalidade era tão vivaz e deslumbrante que dificilmente poderá ser substituida no teatro, disse Zanuck.

O ator George Murphy, falando como porta-voz da indústria cinematográfica, assim se expressou: "Carmen era uma das atrizes mais destacadas de nossos tempos. Causa profunda dôr que aquela que representou com tanta graça um grande país latino-americano se haja retirado de cena, para sempre".

Pasternak estava a ponto de chorar, quando disse: "Não sei o que pensar, é demasiada a surpresa. Porém Carmen continuará sempre conosco; viverá eternamente na recordação dos milhões de pessoas a quem deleitou com sua arte e sua personalidade".

Morreu a bordo do avião

O avião, de prefixo N-6522-C, após levantar vôo do Galeão, com destino a Haiti, na noite de ontem, retornou ao aeroporto e aterrissou. E' que a bordo uma das passageiras falecera.

Trata-se da sra. Anastácia Bejenar de Moringlone, de nacionalidade paraguaia, casada, doméstica, de 34 anos, moradora na Calle Palma, n.º 436, em Assunção, há dias hospedada no "Ambassador Hotel", em companhia do espôso, Joseph Ernest Moringlone, natural de Haiti, comerciante que se dedica a importação e exportação.

Naquêle hotel, já no final de sua estada em nossa capital, em trânsito para a terra natal do marido, a senhora sentira-se mal. Receando que a enfermidade acabasse por impedir a viagem, procurou o consultório médico do dr. Lúcio Pedro Pantani, na Av. Franklin Roosevelt, n.º 84, apartamento 203.

Fazendo uso dos remédios que lhe receitara o facultativo, entre os quais alguns analgésicos, a sra. Anastácia observou sensíveis melhoras nas horas que se seguiram. A noite, o mal voltou a acentuar-se. Já a bordo do avião e antes dêste levantar vôo, ante o recrudescimento das dôres, ingeriu um dos medicamentos. Não decorreu muito tempo, quando, já em pleno ar, veio a falecer.

Após o pouso comunicou-se o fato ao 30.º distrito policial. Compareceu ao aeroporto o comissário Raul, de serviço naquela delegacia, o qual apreendeu os frascos de medicamentos e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. As drogas foram encaminhadas ao laboratório da policia, para os necessários exames.

Num só mergulho 42 pérolas

ALGESIRAS, 5 (AFP) — Foi descoberto um banco de pérolas, nas costas desta cidade, por dois pescadores, que trouxeram do fundo do mar duas enormes moles, contendo, ao todo, quarenta e duas pérolas muito belas, perfeitamente redondas e nacaradas, umas brancas, outras negras.

Os dois pescadores, que guardam o mais absoluto segredo quanto ao exato local em que se encontra o banco em questão, tencionam explorar minuciosamente as paragens, desde que o estado do mar o permita.

Silki completará amanhã o 100.º dia de abstenção

GRANDE "SHOW" ARTÍSTICO NO MARACANÃZINHO PARA COMEMORAR O FEITO DO POPULAR JEJUADOR

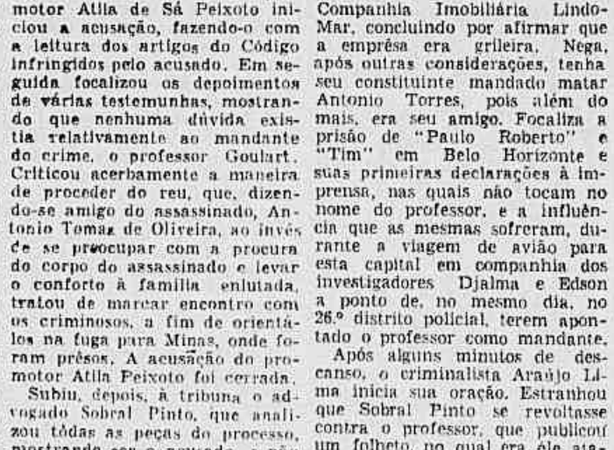
Amanhã, Silki completará 100 dias consecutivos de jejum, superando, assim, tôdas as "performances" anteriores e adjudicando-se, em consequência, o título de campeão mundial. Da extraordinária resistência física que revelou no decurso da formidável exibição são testemunhos eloquentes os atestados médicos já do conhecimento público, e sendo os quais o jejuador patrimesmo vivendo patològicamente, na derradeira fase da prolongada abstenção, manteve, inalteráveis, tôdas as suas faculdades mentais, demonstrando, mesmo um grau de lucidez sem precedentes.

Milhares de pessoas, de tôdas as classes sociais, tiveram oportunidade de comparecer a sobreloja do CINEAC, que se constituiu, durante vários meses, verdadeiro ponto de atração e curiosidade popular.

Esgotado o prazo, que se impôs, para a consecução do propósito de bater todos os "records" estabelecidos, SILKI deixará a urna em que ainda se mantem no Estádio de Basquetebol do Maracanã, para onde será transportado e onde terá lugar brilhante "show" artístico, do qual participarão, entre outros, Virginia Lane, Luz del Fuego, Emilinha Borba, Vocalistas Tropicais, Aluizio Pimentel, Zé Coió, Octacilio Amaral e Ruth Amaral.

O cortejo automobilistico deixará o edifício do CINEAC às 5,30 horas, reinando grande interêsse em tôrno do acontecimento

Deverá ocupar a urna, após a saida de SILKI, a jovem e loura ROSSANA, que ali se manterá durante 60 dias, sôbre cacos de vidro e serpentes.



VIADUTO DE DEODORO — Até dezembro deverão estar concluidas as obras do viaduto de Deodoro. Os 350 metros do viaduto, passando sôbre a estrada de ferro e a antiga Estrada Real de Santa Cruz, ligarão os trechos da avenida das Bandeiras, que naquele local sofria interrupção com prejuizo para o tráfego. Acima, um flagrante da importante obra

CARLOS LACERDA NÃO FOI BALEADO

Não tem o menor fundamento a notícia, espalhada às últimas horas da tarde nesta capital, segundo a qual o deputado e jornalista Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", teria sido baleado.

Essa notícia adquiriu, durante cêrca de uma hora, algum cunho de veracidade, em vista de aquêle deputado, que saira às 16 horas da Câmara dos Deputados a fim de visitar D. Ligia de Figueiredo Vaz, viuva do major Vaz, não ter ali chegado. Dizia-se que a agressão armada ocorrera durante o trajeto.

Sabia-se que o deputado tomara seu automóvel em companhia dos Srs. Paulo Vidal, do gabinete do prefeito, Hermano Nobre Alves, redator da "Tribuna da Imprensa", e um oficial das fôrças armadas.

Eram as mais desencontradas possiveis as versões sôbre o acontecimento. Uns diziam que o Sr. Carlos Lacerda fôra baleado em plena Câmara, por um deputado do PTB, exaltado com as criticas do parlamentar carioca ao govêrno Vargas. Outros limitavam o fato a uma simples agressão física.

Havia ainda uma terceira versão, segundo a qual o senhor Carlos Lacerda fôra baleado na Cinelândia, quando, em companhia de 50 oficiais da Aeronáutica, ali fôra a fim de derrubar o busto do ex-presidente Vargas.

Essa versão, aliás, vinculava-se à informação, atribuida inexatamente ao Repórter Esso, de que o jornalista Carlos Lacerda, e, com êle, 50 oficiais da FAB, pretendiam derrubar o busto do presidente Vargas, na Praça Floriano.

Esse busto foi alvo, no decorrer de hoje, de algumas manifestações populares, tendo sido inclusive cercado de flores. Tratava-se de uma réplica dos chamados "queremistas" às comemorações do primeiro aniversário da morte do major Vaz, que levou o Clube da Lanterna a cobrir o centro da cidade com faixas pretas e dísticos.

Em face do boato atribuido ao Repórter Esso, populares mais exaltados postaram-se em frente ao busto de Vargas, dispostos a defendê-lo.

Este episódio serviu, naturalmente, à confecção do boato segundo o qual o Sr. Carlos Lacerda teria sido baleado, desta feita por elementos "queremistas exaltados".

A hora em que encerrávamos esta edição, o deputado Carlos Lacerda não se encontrava nem em sua residência à rua Toneleros, nem na "Tribuna da Imprensa". Na redação dêste vespertino, informava-se que o Sr. Carlos Lacerda se encontrava na casa de um amigo, cujo nome era mantido em sigilo.

A POLICIA IGNORA

Postos policiais e o Hospital do Pronto Socorro, sondados por A NOITE, informaram que, na tarde de hoje, não foi registrado nenhum acidente em que estivesse envolvido o nome do deputado Carlos Lacerda.

TUDO BEM

Cêrca das 18 horas, a reportagem de A NOITE localizou, na residência da viuva do major Vaz, o Sr. Carlos Lacerda, que desfêz os boatos, esclarecendo estar tudo bem.

FOME E FOGO

Estamos todos de parabens: Silki, o jaquir, termina amanhã os seus cem dias de fome e jejum voluntários e, segundo já ouvi um "speaker" dizer, Silki, batendo o recorde mundial do jejum trouxe para nossa Pátria, êste tão amado Brasil, a glória do título máximo de jejuador. Nenhum outro país do mundo possui um jaquir como nós, rejubilemo-nos, pois, se permitido fôr, agitemos com patriotismo, bandeirinhas verde-amarelas em louvor a Silki.

Leio que nosso herói da fome, sêde, pregos por baixo do corpo, cobras indo e vindo por todos os lados do mesmo corpo, amanhã domingo sairá do Cineac Trianon onde exibiu sua coragem, sua palidez e seu definhamento, numa passeata, com sua urna carregada e irá até o Maracanãzinho onde vai haver um "show" radiofônico, e enquanto canções e "sketchs" forem apresentados, o público assistirá magro, pálido, esquálido mesmo, Silki o herói nacional, sair de sua prisão de vidro. Grande espetáculo!

Uma coisa deve preocupar-nos: Silki vai aquentar assim magro e de estômago totalmente vazio, a passeata e as manifestações? Quando vai êle comer seu filé com fritas, quando poderá entrar de corpo e alma numa feijoada completa?

Temos perdido — informa um entendido — muitas partidas internacionais de futebol, não temos brilhado nem conquistado títulos em outras competições esportivas, nossa querida Miss Brasil de mil novecentos e cinquenta e cinco nem conseguiu um lugarzinho na fila das mais belas do mundo, mas Silki, o jaquir salvou nossa dignidade, Silki o jaquir venceu a prova e elevou assim bem alto o nome de nossa pátria. O mundo todo, os famintos e os bem nutridos do mundo, estão boquiabertos: no Brasil um homem passou cem dias sem comer.

Sou uma cidadã fiel cumpridora de meus deveres e por isso exulto com a nossa vitória conquistada por Silki, mas como tenho o direito a opinar, se estou aplaudindo êsse homem que nada come, aplaudo também um jovem rapaz negro que anda se exibindo pela cidade, comendo fogo. Todos já viram, com certeza, aquele moço acender pedaços de jornal, pedaços de ferro em brasa e colocá-los na boca com uma simplicidade espantosa.

Que me digam os patriotas: quem é o maior, Silki ou aquele jovem que come fogo?

Por que sempre me debato em dúvidas dessa espécie e que me considero uma criatura feliz. Quem fôr capaz que diga qual o maior.

Antes de qualquer resposta, enchamos nossos pulmões do mais ardente amor patriótico e gritemos para o mundo: — Viva Silki, nosso jaquir! Nós temos Silki, o recordista mundial da fome.

ENEIDA

Matou o "Dr. Vandick" para não ser morto

As autoridades policiais de Caxias, apresentou-se, ontem, à tarde, o motorista Sebastião José de Albuquerque, que, dois dias antes, com cinco tiros, assassinara, na praça Pacificadora, naquela localidade, o corretor de imóveis Carlos de Albuquerque, conhecido vigarista que também atendia pela alcunha de "Dr. Vandick".

Prestando depoimento, o motorista criminoso, que conta 54 anos e reside na rua Voluntários da Pátria, 408, em Caxias, declarou que, há cêrca de um ano, aproximadamente, fôra assaltado pelo "dr. Vandick" nas proximidades do morro da Favela, nesta capital. Tendo guardado a fisonomia do assaltante, reconheceu-o, há algumas semanas, quando o mesmo chegou em Caxias e se hospedou no Novo Hotel, não revelando, porém, o fato a ninguém.

No dia do crime, todavia quando se encontrava palestrando com alguns companheiros, "dr. Vandick" dele se aproximou e em meio a insultos, proferiu esta frase:

— Sei que você deu a "serviço" à Policia sôbre o derrame de estampilhas falsas. Por isso, vou lhe matar.

Ante essa ameaça e sabendo que o homem era perigoso, resolveu-se em matá-lo primeiro.

Com essas declarações do motorista, as autoridades de Caxias estão propensas a acreditar que, de fato, "dr. Vandick" estivesse envolvido no derrame de estampilhas falsas que vem sendo feito em todo o Estado do Rio.

Momentos antes da apresentação de Sebastião José Albuquerque, uma caravana policial de Niterói, esteve realizando proveitosa diligência, a respeito, em Caxias, culminando por prender o individuo de nome José Ribeiro, um dos principais suspeitos no caso, conduzindo-o, para a visinha capital fluminense.

Após o depoimento o criminoso foi pôsto em liberdade. Prosseguem as diligências, a fim de esclarecer o caso das estampilhas falsas.

ESFAQUEADO NO PEITO

O carro 6 da R.P. passava pela rua Santos Lima, na noite de ontem, quando sua guarnição teve a atenção despertada para um homem que jazia estendido na calçada, em frente à igreja de São Cristóvão. Verificando que o mesmo se achava ferido, comunicou o fato ao H. P. S. e, em pouco, uma ambulância o removia para aquêle hospital. O infeliz, como então se constatou, recebera profunda facada no tórax e seu estado era grave. Em seus bolsos nenhum documento havia que pudesse estabelecer sua identidade.

O 16.º D. P. tomou conhecimento do caso, tdo iniciado diligências para a sua apuração. Até o momento, porém, nada de positivo pôde ser esclarecido. Ao que parece, o infeliz, que é um homem de côr, de 40 anos presumíveis e possivelmente operário, foi agredido quando o local se encontrava deserto, pois não se conseguiu descobrir uma só testemunha da ocorrência.

ESTUDANTE ATROPELADO

O estudante de Direito, Augusto dos Anjos Zebraus, de 29 anos, solteiro, morador na rua Ebraine Uruguai, 295, foi atropelado, ontem, na avenida Presidente Vargas, perto do Palácio de Aluminio, por um carro de número ignorado. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo internado no Pronto Socorro. O 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"IMPEACHMENT" CONTRA ZACARIAS

Foi denunciado por crime de responsabilidade contra o livre exercício dos direitos politicos o governador do Pará, general Zacarias de Assunção.

A denúncia — com o competente pedido para que aquela alta autoridade seja julgada e processada — foi apresentada pela secção estadual do P.S.D. paraense.

APRESENTADO O RECURSO

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço Especial de A NOITE) — Deu entrada no T. R. E. o recurso dos reestruturadores do P.S.D. gaúcho. Simultâneamente, a direção do partido impetrará mandado de segurança, visando cassar o registro do diretório regional.

A menina Vitória Dora Posener ao receber o prêmio das mãos do jornalista Odylo Costa, filho

O concurso das férias de julho, promovido pela A NOITE

MAIS UM PRÊMIO OFERECIDO POR ÊSTE JORNAL

Tendo-se verificado, posteriormente ao julgamento das provas dos candidatos ao concurso das férias de julho, que a menina Vitoria Dora Pósener, da Escola Prudente de Morais, merecia um prêmio pela sua excelente composição, A NOITE ofereceu-lhe, em nossa redação, uma linda medalha de "vermeil".

Vitoria Pósener, que veio acompanhada de sua mãe, dona Nely Pósener, de sua professora, Léa Mattos de Oliveira e da diretora de sua escola, professora Tranquilina de Almeida e Albuquerque, recebeu o prêmio, que lhe foi concedido das mãos do nosso diretor, Sr. Odylo Costa, filho, que, ao ensejo da entrega, teve palavras de louvor para a inteligente e graciosa menina.

Vitoria frequenta o 5º ano da Escola Prudente de Morais e, conforme nos disse sua professora, D. Léa, é ela dotada de predicados que a tornam estimada, tanto de suas mestras como de seus condiscipulos.

Em palestra conosco — palestra reveladora de um espirito vivo e observador — Vitoria Posener nos contou que, concluido o seu curso primário, vai estudar datilografia e estenografia, pois precisa ganhar dinheiro para ajudar sua mãe.

E esta a magnifica composição da menina premiada ontem e que num concurso de redação realizado pela Resistência Social da Armada, há tempos, foi classificada em primeiro lugar, recebendo, como prêmio, uma valiosa coleção de livros:

"Como gostaria de passar as minhas férias"

"Perguntaram-me como desejaria passar as minhas férias e eu respondi que para passar minhas férias de modo a satisfazer-me bem quinze dias, nem três meses bastariam, mas sim um ano, pois gostaria de percorrer todo o Brasil.

Começaria pelo Amazonas com seus rios e sua vastissima fauna passaria pelo Pará e iria conhecer a terra dos maiores poetas brasileiros, o Maranhão. O Ceará com suas rendas. Pernambuco com suas praias e seus engenhos de açucar. Visitaria a velha e lendaria Bahia com suas seculares igrejas, seus conventos e suas tradições. Continuando com a velha Bahia, iria a modernissima Minas Gerais com sua maior avenida do Brasil, a avenida Afonso Pena, depois, um passeio à cidade de Ouro Preto que foi centro da mais patriótica conspiração que já houve no Brasil — A Inconfidência Mineira. Sem desembarcaria presenciar o pôr do sol na romântica baia de Vitoria. Contemplaria o dinamismo dos portuários, os pinheiros do Paraná e por fim iria provar o delicioso chimarrão e saborear o café que os ricos grandenses do sul sabem tão bem preparar.

Assim sendo, eu precisaria de muito tempo para satisfazer o meu desejo, coisa que só será possivel quando eu tiver acabado meus estudos e que haja bastante dinheiro".

INÍCIO DA ARRANCADA PARA O TÍTULO

Fluminense x Portuguêsa, Bangu x Bonsucesso, C. do Rio x Flamengo, Olaria x América e Madureira x Vasco

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 6 de agôsto de 1955 — N.º 15.080

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

O Campeonato de Futebol do Rio de Janeiro de 1955 terá início amanhã com cinco partidas, adiadas a sexta da rodada inaugural para quarta-feira no campo do São Cristóvão entre o clube local e o Botafogo, este ainda mal recomposto da longa e vitoriosa viagem que sua equipe empreendeu pela Europa.

A distribuição dos jogos calculada segundo a aparente capacidade de cada concorrente e considerada principalmente a classificação do último campeonato não enseja desde logo um grande jôgo, um daqueles embates que fazem fremir a torcida e atraem multidões ao Maracanã que é e continuará a ser o palco das pelejas de sensação do nosso futebol.

Os apaixonados todavia estão ansiosos por êsse começo de seus jogos favoritos. O futebol continúa sendo o espetáculo da preferência de uma grande parte da população e em verdade não há enganos, desilusões ou desencontros que logrem desanima-la; é cada dia maior mais animosa e crente.

ALÉM DO TITULO DE CAMPEÃO DE 1955 UM OUTRO ESTARÁ EM JOGO NESSE CERTAME

O Campeonato de 1955 além do atrativo do título normalmente em jôgo oferece aos torcedores cariocas a luta que o Flamengo bicampeão da cidade, desenvolverá com o objetivo de lograr um novo tricampeonato. Tem assim o certame um elemento a mais de indiscutivel expressão para tornar duplamente empolgante essa nova série regional.

QUE NOVIDADES SURGIRÃO? HAVERÁ SURPRESAS AGRADAVEIS?

Com os últimos acontecimentos o torcedor carioca está como que aturdido ou pelos menos sem saber o que de fato lhe reserva a temporada que se inicia. Ao envés de novidades, isto é, de novos famosos craques, alguns clubes vão se apresentar desfalcados de valores em progresso que deixaram o país. Outros oferecem a tentativa de fazer substituir velhos e brilhantes jogadores, já na idade da aposentadoria, por novatos que muito prometem e precisam na realidade de entrar em contáto com as grandes figuras do futebol local ainda em ação. Ainda outros chegam a êste início anunciando problemas de saúde de alguns de seus titulares resultado de uma atividade que não cessa, atividade que não deixa oportunidade ao jogador de se refazer; recolher energias e obter descanso físico e mental para enfrentar a nova temporada em perfeitas condições. Enfim a temporada oficial tem início sob uma atmosfera mista de dúvidas e esperanças. Apesar de tudo há entre dirigentes, técnicos, jogadores e também entre os torcedores a confiança de que posta a engrenagem do certame em funcionamento os elementos se ajustarão e as nuvens que parecem toldar os horizontes desaparecerão para surgir o sol claro e aquecedor que transforma a parada dos desportos na festa do povo. Há realmente a expectativa de que a nova campanha dos clubes cariocas, sem novos craques milionários, será auspiciosa a muitos jovens que tiveram chance de subir para a primeira categoria e auspiciosas para o próprio futebol carioca com o aparecimento de novos astros locais de que tanto está necessitando.

BELLINE, AINDA UM ESTEIO DO VASCO — Êsse rapagão inteligente como jogador e também "correspondente" jornalista, nas horas vagas, quando realiza excursões, é realmente um esteio da retaguarda do Vasco, sempre ativo, bom marcador, vigoroso e útil em todos os apertos. Acontece, porém, que o rapaz ainda não teve "salvo-conduto" total do Dr. Aloisio Caminha, médico do Vasco, mas Flávio Costa está sonhando com a recuperação do rapaz e aproveitá-lo na equipe para o choque inicial contra o Madureira

PROBLEMAS E DÚVIDAS DOS «GIGANTES» NA RODADA INICIAL

O início do Campeonato, já se disse, é como o reinício da "guerra". Daqui por diante, tudo é possível acontecer, e as armas vão variar em cada rodada. Problemas existem. Dúvidas, também. Obrigações até. O Flamengo, grande "estrela" do certame, tem um caso muito sério com Rubens. O rapaz pode estar contundido, mas restam horas para se tentar uma solução no que diz respeito a reforma do contrato. Não jogando Rubens, Babá talvez. Também Servilio em dificuldades físicas. Mas jogará Jadir que é quase tanto titular quanto êle. No mais, tudo em seus devidos lugares. O Vasco tem também seus problemas. Vavá é um deles. Tem divergências na questão de cifras, e há um pai envolvido na história. Se Vavá acertar até lá, será o comandante. Também poderá se dar o grande acontecimento da rodada, com a estréia de Walter, caso assine e regularize a tempo sua situação. Do contrário, jogará mesmo Maneca pela meia direita e Ademir pelo centro. Silvio Parodi e Belini recuperaram suas condições físicas. O Fluminense depende de Lafaiete ou Pindaro para a formação da zaga. Atis terá seu lançamento precipitado, por absoluta falta de valores no ataque. Aparecerá na meia esquerda ao lado de Escurinho que se livrou do perigo de afastamento. Surge o América em boa forma para jogar em Bariri. Tem uma nova zaga constituida por Rubens e Agnelo. Os demais pontos ocupados pelos es. O Bangu conservará a base do time do Torneio Início, cujos resultados não poderiam ser melhores. Dos grandes, restaria o Botafogo, mas êsse adiou sua estréia para a noite de quarta-feira em Figueira de Melo.

FLAMENGO X CANTO DO RIO
(NO ESTADIO DO MARACANÃ)

FLAMENGO: — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Babá, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Liceto; Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Célio, Docóca e Zequinha, Bené e Zé.

OLARIA X AMERICA
(NA RUA BARIRI)

OLARIA: — Ari; Oswaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodô; Tião, Maxwell, Simões, Russo Mario.

e AMERICA: — Pompéia; Rubens e Agnelo; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

FLUMINENSE X PORTUGUESA
(NA LARANJEIRAS)

FLUMINENSE: — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

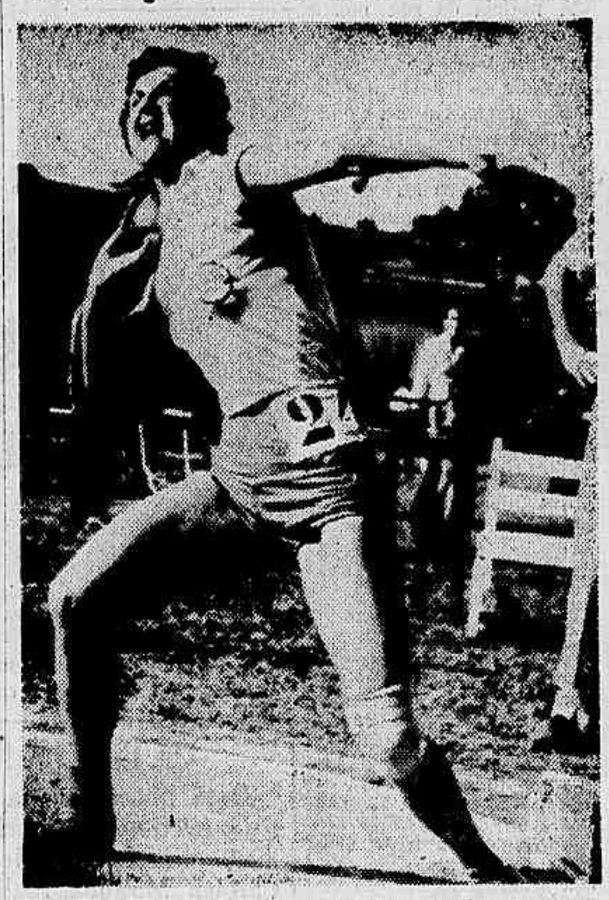
PORTUGUESA: — Antoninho; Walter e Cicarino; Haroldo, Henrique e Mario Faria; Lucio, Neca, Miltinho, Perinho e Baduca.

MADUREIRA X VASCO
(CONSELHEIRO GALVÃO)

MADUREIRA: Danton; Jorge e Jorge II; Walmir, Barroso e Moacir; Guti, Norival, Clodomiro, Edilio e Mario.

VASCO: — Gonzalez; Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e e Dário; Sabará, Walter (Maneca), Vavá (Ido), Pinga e

"TROFÉU BRASIL" ATRAÇÃO DO ATLETISMO



Vera Trezoitko, a admirável campeã e recordista de arremessos, será ainda uma vez uma "big" atração para o III Troféu Brasil

Agôsto será um grande e movimentado mês para o atletismo. Afora os campeonatos de Juniors, êste com duas datas próximas e o de principiantes feminino, o calendário apresentará a primeira disputa do terceiro troféu "Brasil" a mais completa e também a mais útil competição nacional dêsse de São Paulo e de Pôrto Alegre.

São Paulo venceu o primeiro "Troféu" com os êxitos iniciais do São Paulo F. C., embora perdesse quatro competições para o nosso Botafogo F. R.. Mas, como a maioria de pontos prevalecia...

O segundo "Troféu" teve início no Fluminense, como de praxe e o clube tricolor foi vencedor, isto em 1952. Depois disso, o Vasco da Gama logrou vencer as cinco competições complementares, sendo três em São Paulo e duas no Rio. Terminou a festa mas começa outra, agora mais larga com dez competições regulamentadas pelo Departamento de Educação Fisica e Desportos do Estado de S. Paulo.

A 20 e 21 do mês corrente, no Vasco da Gama, começará a série dêsse terceiro "Troféu", sempre bom e notadamente útil às nossas seleções para campeonatos continentais ou certames internacionais.

E o Rio se apresenta forte, com um contingente numeroso de homens e moças que dominam a eficiencia nacional do momento. O Vasco da Gama, campeão do segundo "Troféu", foi o clube que apresentou maior número de atletas de ambos os sexos — 53 homens e 16 moças, o Flamengo alistou 54 homens (base da sua pretenção), e 10 moças, o Botafogo em plena fase de recuperação, inscreveu 50 homens e 12 moças e o Fluminense, finalmente, concorrerá 31 homens e 12 moças. Concluindo, o Distrito Federal com apenas quatro clubes, concorrerá com 238 atletas de ambos os sexos!

Seguem hoje para a Colômbia os vice-campeões do Mundo

Com destino a Cucuta, na Colombia, segue hoje pela manhã, às 6,30 horas, a delegação nacional de basquetebol que intervirá no XVI Campeonato Sul-Americano e I Continental de Juvenis. As duas representações tiveram as mais variadas dificuldades, mas felizmente conseguiram arregimentar um bom número de "astros" e tudo faz crer que o prestigio do basquetebol brasileiro será mais uma vez bem defendido. Acrescente-se ainda que levamos como galardão o titulo de vice-campeões do mundo, laurel conquistado no recente campeonato mundial, onde sòmente sofremos uma derrota, isso mesmo para os "Reis do Basquetebol", os norte-americanos. Os "astros" nacionais são depositários da esperança dos aficionados do cestobol brasileiro, cuja aspiração máxima é arrebatar dos uruguaios o titulo continental de "donos" absolutos do esporte da cesta.

Conforme já frizamos o embarque da delegação nacional está fixada para às 6,30 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, sendo que a mesma está assim constituída:

Delegado especial do Congresso Extraordinário Sul-Americano, em Bogotá — Sr. A. dos Reis Carneiro.

Chefe e médico — Newton Mota.

Delegado — José Maria Covas Pereira.

Jornalista — Amauri Ferreira Matos (da "Gazeta Esportiva", de São Paulo, e da Rádio Tamoio, do Rio).

Juizes — Hélio Louzada e Nilton Agra.

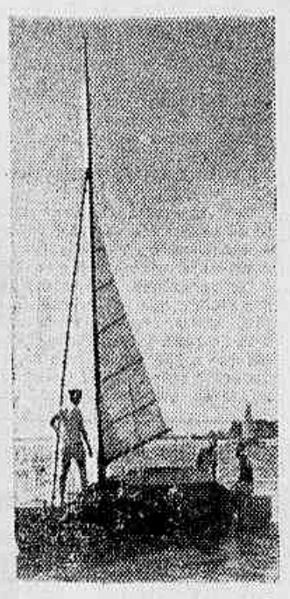
Massagista — Geraldo Silva Alves.

Técnicos — Rui de Freitas e José Simões Henrique.

Jogadores — Algodão, Almir, Angelim, Arnaldo, Gedeão, Olivieri, Oto, Vinagre, Pecente, Vlamir, Peninha e Zezinho, da seleção de adultos; Nelson, Moisés Blós, Zé Mauricio, Edson, Zé Carlos, Bacelar, Guilherme, Décio e Mário Luiz, do selecionado de Juvenis.

SEJAM FELIZES: — Eis aí a representação nacional que seguirá, esta manhã, para a Colombia. Os "astros" brasileiros estão bem preparados e tudo indica que farão boa figura no XVI Campeonato Sul-América, em Cucuta

DOMINGO, A QUINTA REGATA



Maringá, com Wilson Teixeira, quinto classificado no Campeonato da classe "Carioca"

Continuará no próximo domingo o Campeonato Metropolitano de Vela da Classe Carioca dêste ano disputando-se a quinta regata. O equilíbrio de fôrças é incontestável, a considerar pelo fato de que vários foram os vencedores das quatro regatas já realizadas: "Pinguim" com Evaldo Cunha na primeira, "Xangô", com Henrique Peters, na segunda, "Pinocchio" com Manoel Simões na terceira e "Arpoador" com Jorge Carneiro, na última. O "Pinocchio", com três pontos de vantagem sôbre os vice-líderes "Xangô" e "Arpoador" e cinco sôbre o "Pinguim", é o líder apenas devido às suas melhores colocações secundárias, necessitando dêsse triunfo para consolidar a sua posição.

O percurso será a tradicional "Volta do Xaréu", partindo os concorrentes às 10,30 horas, da altura da Escola Naval, montando o farol do "Xaréu" nas proximidades da Ribeira, na Ilha do Governador, e regressando, sendo a linha de chegada a mesma da partida.

Na série de três regatas finais do Campeonato, a começar domingo portanto, estará em disputa a "Taça Correio da Manhã", instituida pela Classe Carioca em homenagem aos nossos confrades do "Correio da Manhã" que, em retribuição, fizeram a doação da taça e respectivas miniaturas destinadas aos vencedores de cada ano, já que a conquista definitiva da Taça só se verificará após o concorrente vitorioso em três anos consecutivos ou cinco alternados. Estará ainda em disputa a "Taça Harry Boll" de posse definitiva, oferta do latista Ruy Nunes de Campos Rosa, destinada ao vencedor da prova.

FIM DA "NOVELA" — Finalmente, na tarde de ontem, terminou a "novela" do ingresso de Walter no Vasco da Gama. Um telefonema do senhor Antônio Soares Calçada para o grêmio praiano liquidou o assunto. O Sr. Roma, presidente do grêmio santista reafirmou a sua palavra e Walter foi cedido ao grêmio cruzmaltino. Ontem mesmo o Sr. Antônio Soares Calçada seguiu para Santos a fim de efetuar o pagamento da primeira cota, e trazer consigo o atestado liberatório do jogador, que assim se acha apto a estrear domingo frente ao Madureira. Na foto quando Walter, na presença de seu avô e de seu pai, e sob os olhares ansiosos do vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco da Gama, firmava o compromisso que terá a duração de dois anos

Record mundial de natação em Tóquio

TOQUIO, 5 (AFP) — O japonês Furukawa bateu o "record" mundial dos 200 metros de peito, ortodoxo, em 2 minutos, 33 segundos e 7/10. O anterior "record" fora estabelecido pelo mesmo nadador em 2 minutos, 35 segundos e 4/10, no dia 11 de abril de 1954.

Renato volta à atividade

CAMPINAS, 5 (Sport Press) — Renato, centro-avante de boas qualidades, pertencente ao Guarani, desta cidade, esteve longo tempo afastado das atividades esportivas, por motivo de enfermidade. Agora, totalmente refeito volta ao treinamento normal, com grandes possibilidades de voltar a acupar seu pôsto no quadro principal.

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — Rubens e Agnelo será a zaga do América para a peleja de amanhã, contra o Olaria. Martim Francisco considera difícil o compromisso em Bariri.

—o—

BOTAFOGO — Zézé Moreira marcou para segunda-feira, à noite, em General Severiano, o apronto dos botafoguenses, visando a peleja com o São Cristovão.

—o—

BANGU — Somente ontem, Fernando retirou o aparelho de gêsso, isto quer dizer, que Walter será o goleiro banguense contra o Bonsucesso.

—o—

FLAMENGO — Confirma-se a ausência do médio Servilio e do atacante Rubens na equipe do Flamengo que enfrentará o Canto do Rio.

—o—

FLUMINENSE — O Sporting Clube de Portugal ofereceu dois milhões de cruzeiros pelo passe de Didi. O Fluminense, entretanto, somente soltará o seu jogador por cinco milhões de cruzeiros.

—o—

VASCO — O Vasco da Gama não atendeu ao seu jogador Manéca que desejava passe livre. O grêmio vascaino pediu 800 mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório para qualquer clube.

—o—

OUTROS CLUBES — Humberto antigo goleiro do Flamengo estreará no Bonsucesso contra o Bangu — O Canto do Rio incluirá Wagner, Benito e Wilson, ex-vascainos na peleja contra o Flamengo. — Apesar da fraca atuação do quadro em Juiz de Fora, o técnico Placido espera uma excelente "performance" contra o Vasco. — O quadro do Olaria que enfrentará o América, será conhecido domingo, pela manhã. Há problemas. — A Portuguesa apresentará contra o Fluminense o ataque que tão bem exibiu-se na temporada na Europa. O São Cristovão também marcou para segunda-feira, à noite, o seu apronto para a peleja contra o Botafogo.

A REFORMA DO CONTRATO DE VAVÁ

Finalmente chegaram a bom têrmo as negociações do Vasco da Gama com o pai de Vavá, Sr. Odilon Izidio Neto, para a reforma do compromisso de seu filho com o grêmio cruzmaltino. A notícia, aliás, tivemos oportunidade de dar em nossa edição de ontem, em absoluta primeira mão. Pelo novo contrato, Vavá receberá a importância de cem mil cruzeiros de luvas e quinze mil de ordenado mensal, tendo o documento a duração de vinte e quatro meses. Na foto vemos Vavá, no momento em que assinava o seu contrato, tendo à direita o Sr. Antonio Soares Calçada e seu pai, e à esquerda o Sr. Cyer Barbosa.

"SUITE" DA EDIÇÃO-EXTRA

DESAPARECE A EMBAIXATRIZ DA MÚSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Anos a fio a serviço do nosso folclore – A visita de despedida dos seus fãs e de seus amigos – Carmen Miranda, uma página que se fecha na partitura da música popular

Carmen Miranda morreu — notícia, transmitida, em primeira mão, pelo «Repórter Esso», às 17,45 de hoje, causou a maior emoção em tôda a cidade. A notícia decorrera de uma informação de Aurora Miranda no «Repórter Esso», e poucos minutos após a «United Press» a confirmava.

Carmen Miranda morreu, em sua casa em Hollywood, às 4 horas da madrugada de hoje, o que corresponde às 9 horas pelo nosso meridiano.

A notícia de sua morte causou não apenas grande emoção em todos os círculos da cidade — principalmente os radiofônicos e nas camadas populares — como também enorme surprêsa, uma vez que o povo carioca estava longe de imaginar que Carmen Miranda, que deixára o Rio há três mêses atrás, fôsse desaparecer tão bruscamente.

Com a morte de Carmen Miranda, perde o Brasil uma de suas mais poderosas vocações artísticas de todos os tempos.

Tendo ligado o seu nome ao nascimento da radiofonia entre nós, ela era talvez a figura mais popular jamais aparecida no domínio do rádio.

A FAMILIA DESESPERADA

Assim que tivemos conhecimento da notícia do falecimento de Carmem Miranda, a reportagem de A NOITE entrou em contacto com Aurora, sua irmã, que reside na avenida São Sebastião, na Urca.

Confirmando a triste notícia, Aurora, contou que tivera a primeira informação devido a um telefonema da espôsa de Zé Carioca. Imediatamente, se comunicara com sua genitora, a qual sem dizer a causa do falecimento de Carmem, pediu que ela seguisse, imediatamente, para os Estados Unidos.

Aurora Miranda está desesperada, sem saber a que atribuir a morte de Carmem. E espera viajar dentro de poucas horas para Hollywood.

EMBAIXATRIZ DO SAMBA

Com os seus sambas e marchas, ela interpretou, com uma marcante vivacidade, o espírito carioca por excelência, tornando-se uma intérprete do que se chama "a alma encantadora das ruas".

Indo residir nos Estados Unidos, tornou-se a embaixatriz do samba brasileiro, levando às platéias do mundo inteiro uma figura típica do nosso país: a baiana com os seus balangandãs.

Em Hollywood, ela muito contribuia para a projeção internacional do Brasil, no domínio artístico.

SEU ÚLTIMO CARNAVAL

Durante sua permanencia no Rio, e em começos dêste ano, ela foi alvo de entusiásticas homenagens dos fãs e de seus inúmeros companheiros de rádio.

Uma coisa curiosa é que foi em Quitandinha que ela passou o último carnaval em sua vida. E, ouvida pela reportagem de A NOITE, disse:

— Parece-me que o carnaval do Rio mudou muito. Já não é como nos velhos tempos. De qualquer modo, diverti-me à valer.

O MÉDICO DE CARMEN: «ACIDENTE DO CORAÇÃO»

O Dr. Aluisio Sales, que tratou da saúde de Carmen Miranda na sua última vinda ao Brasil, declarou-nos que quando saiu daqui a artista, do ponto de vista orgânico, estava bem, tendo se recuperado ao ponto de voltar a trabalhar, coisa que não fazia há ano e meio, devido a seu estado de esgotamento nervoso.

O médico de Carmen acredita que a causa provável da morte foi um acidente vascular. Somente, porém, novos detalhes telegráficos esclarecerão êsse ponto.

As agências noticiosas não confirmaram versões segundo as quais Carmen Miranda teria desaparecido em circunstâncias misteriosas, admitindo mesmo círculos mais alarmados as hipóteses de suicídio ou assassinato.

Em nenhuma dessas hipóteses acredita o Dr. Aluisio Sales, que considerou total a recuperação psíquica de Carmen na sua última estada no Rio.

PRIMEIRA ARTISTA CONTRATADA PELO RADIO

É curioso relembrar que, ao tempo em que Carmem Miranda atuava nas rádios Phillips e Sociedade do Rio de Janeiro, os cantores não tinham, ainda, contratos com as emissoras. Ganhavam "cachets".

O contrato de trabalho dos artista foi instituido por Cesar Ladeira, logo que êste locutor veio de São Paulo, em 1933, para dirigir, artisticamente, a Mayrink Veiga.

E Carmem foi a primeira cantora do rádio brasileiro a assinar um contrato com uma emissora, e que fêz junto com Francisco Alves e Mário Reis.

Dessa forma, a PRA-9, contratou as três maiores figuras da música popular na época.

BIOGRAFIA SINTÉTICA

Maria do Carmo Miranda da Cunha — era êsse o nome todo da artista — nasceu em Marco do Canavezes, Portugal, em 1915. Tinha portanto 40 anos.

Antes de ser cantora de rádio foi "vendeuse" em uma casa de rua do Ouvidor, vendendo chapeus.

Naquela época era grande moda o tango argentino. Foi descoberta por Josué de Barros que lhe deu o nome de Carmen Miranda. Primeiro cantou músicas argentinas. Depois lançou o primeiro sucesso — TAI — de Joubert de Carvalho.

Em 1935 foi a Buenos Aires constituindo isso seu primeiro sucesso no estrangeiro.

COM O BANDO DA LUA

Com o Bando da Lua trabalhou no cinema Broadway. Juntou-se permanentemente com o Banco da Lua aparecendo em "shows" do Cassino da Urca.

QUE É QUE A BAIANA TEM

Com a chegada de Dorival Caymi da Bahia, ela lançou o primeiro grande sucesso de Caymi: "O que é que a Baiana Tem". E como usou baiana estilizada ficou feita a estilização vestida do samba.

EM NOVA IORQUE

Em 1938 na Feira de Amostras de Nova Iorque foi descoberta pelo empresario Schubert na Urca e foi contratada, então foi para a Feira.

A PRIMEIRA VOLTA AO BRASIL

Em 1939 voltou ao Brasil pelo navio "Brasil", recebendo a maior manifestação de sua vida com o povo pelas ruas. Teve um grande aborrecimento ao se exibir no Cassino da Urca, havendo murmurios na ocasião.

EM HOLLYWOOD

Por isso voltou aos Estados Unidos. Ali fêz uma série de filmes sempre com a vestimenta de baiana, ou com caracteristicos tropicais. Aparecendo com Don Ameche, Cesar Romero e outros — Filmes "Uma noite no Rio", e outros. Os jornais de Nova Iorque estampavam em primeira página que ela tinha pago o maior impôsto de renda em certo ano donde se conclui que tinha o maior salário da América.

A DESPEDIDA

Voltou ao Rio êste ano, tendo adoecido nos Estados Unidos. Regressou há 3 meses aos Estados Unidos onde voltou a trabalhar.

Anteontem trabalhou em Cuba.

Ontem tabalhou em "show" na televisão nos Estados Unidos.

Era casada com David Sebastian.

Músicas de sucesso: "O que é que a baiana Tem", "Taí", "Baixa do Sapateiro", "Alô Alô", "Boneca de Pixe", "Disseram que voltei Americanizada".

PRINCIPAIS ÊXITOS DE CARMEN

Carmem Miranda foi de [illegible] sas cantoras populares que mais enriqueceram o cancioneiro popular do Brasil. Alegria permanente, alegria contagiante, não havia Carnaval que não contasse, no mínimo, com duas criações suas de êxito.

Assim, podemos relembrar, entre seus grandes sucessos, verdadeiros recordes de vendagem de discos, tais como "Taí", de Joubert de Carvalho, "Camisa listrada" e "Good bye boy", ambos de Assis Valente, "Cachorro Vira-Lata", de Alberto Ribeiro, "Boneca de Piche", de Ary Barroso e Luiz Iglezias, que ela gravou com Barbosa Júnior, "Que é que a baiana tem?" e "Preta do Acarajé", ambas de Dorival Caymi, "Tabuleiro da baiana", também de Ary Barroso, "Ela disque tem", de Anibal Cruz, "Disseram que eu voltei americanizada", "Voltei p'ro morro" e "Casaquinho de tricô", êste último gravado com Luiz Barbosa, e muitos outros.

NO SAGUÃO DE «A NOITE»

A Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União entrou em entendimentoz com a familia de Carmen Miranda, pondo à sua disposição as instalações de A NOITE e Rádio Nacional, onde ficaria em câmara ardente, o corpo da grande interprete da música nacional.

Carmen Miranda e o produtor cinematográfico David Sebastian, quando do seu casamento em Los Angeles

ÚLTIMOS MOMENTOS

Rosa Maria, amiga de Carmen Miranda, pelo telefone internacional, acaba de informar, diretamente de Beverly Hills, que Carmen Miranda realizara, ontem, à noite, com Jimmy Durante, um belo "show" de televisão, tendo tornado à casa, em companhia de amigos, que sairam, às 4 horas da madrugada..

Neste momento, Carmen Miranda dirigiu-se ao banheiro, de onde saiu pouco depois, caindo ao solo e ali mesmo falecendo, de um ataque do coração. O corpo foi removido para uma capela, aguardando ser transportado para o Brasil.

CHORA JOSUE'

O pai artistico de Carmem, o homem que a pegou pela mão, preparou-lhe voz e repertório e a colocou no rádio e logo em seguida perpetuou sua voz impar na cêra dos discos, foi o professor Josué de Barros, instrumentista cem por cento, autor de belissimas páginas musicais do nosso cancioneiro popular e um dos primeiros a difundir nossa música no exterior.

Josué, que está acamado e recebeu com lágrimas nos olhos a noticia do falecimento de Carmem. Embora separado no tempo e na distância, êle continuava amando Carmem do mesmo modo que estima os seus filhos Betinho (o inspirado autor de "Neurastênico) e Neyde, os quais com êle, durante muitos anos, viveram em Buenos Aires, executando nossa música.

E vieram as recordações:

— Foi aí pelo ano de 1927 que conheci a Carmem. Ela me foi apresentada pelo então deputado Anibal Duarte. O parlamentar ia dar um festival no Instituto Nacional de Música, em benefício da Policlínica de Botafogo e me encarregou da parte musical. Naquele mesmo dia apresentou-me Carmem. Perguntou-me se não poderia aproveitá-la na festa. A então quase menina cantava somente músicas portenhas e seu repertório era composto dos tangos "Garufa" e "Mama yo quiero un novio".

NÃO DEVIA VOLTAR

O velho mestre reporta-se então à última vez que estêve com Carmen Miranda. O encontro ocorreu no hotel onde ela estava hospedada. Disse-nos Josué que como da vez anterior quando Carmen veio ao Brasil e recebeu aquela estrondosa manifestação, êle a aconselhou a abandonar a América do Norte e a fixar residência no Brasil. Já era célebre e possuia bens de fortuna. Poderia adquirir ótima residência ou mesmo uma fazenda no interior para descansar. Carmen respondeu:

— Não posso Josué. Tenho necessidade de manter o meu cartaz tanto na América quanto na Europa. E assim seguirei até quando Deus quiser.

E Josué finaliza:

— Deus houve por bem achar chegado o momento de chamar a si esta minha filha artistica. Que ela descanse em paz.

PRIMEIRO DISCO

Na noite do festival, a primeira apresentação em público de Carmem Miranda, ela cantou os seus dois tangarinhos e mais "Chora Viola", de Josué e "Linda Flor", de Vogler. E continua Josué:

— Notando qualidades na voz da pequena para interpretar minhas músicas levei uns cinco meses ensaiando-a e fazendo apresentações públicas tôda vez que era possivel. Naquele tempo como eu estivesse trabalhando na extinta Rádio Sociedade e do saudoso professor Roquette Pinto, para lá levei a Carmem. A menina, entretanto, tinha as aspirações mais altas e queria, de todos modos, ver sua voz em disco. Quando compreendi que ela já estava preparada para esta prova, apresentei-a ao diretor da extinta fábrica Brunswick. E ali Carmem fêz o seu primeiro disco com duas músicas minhas que foram: "D. Balbina" e "Triste Jandaia". Da primeira melodia o público quase não tomou conhecimento. "Triste Jandaia", porém, foi um sucesso e até hoje, ainda é cantada no Brasil.

Transferimo-nos em seguida, com a extinção da fábrica, para a Victor e Carmem continuou gravando minhas músicas e alcançando sucessos sôbre sucessos. Quem, daquele tempo, que não se recorda da voz da pequena notável interpretando o nosso "Iô-Iô-Iá-Iá", me dá licença p'ra brincar no Carnaval"? Aliás êste foi o primeiro disco da Carmem na Victor.

"RODA VIVA" DE LUTO

POR HERON DOMINGUES

NÃO pensava que voltaria, ainda hoje, às páginas de A NOITE, para tarjar de luto minha coluna, numa edição extra que jamais gostaria de escrever.

A notícia da morte de Carmem Miranda caiu como um raio sôbre minha mesa de trabalho, há poucos minutos atrás. Aturdido, tentei levantar, mas desisti, tomado de um profundo e enorme desânimo.

Já não é o cronista das coisas noturnas, eterno cominhante das madrugadas desta cidade, que vos fala, nesta hora. Não é o homem de rádio, nem o profissional de imprensa. E' o homem que era amigo de Carmen Miranda, boêmia de todos os minutos, grande coração, alma imensa em sua bondade.

No roteiro de dezembro e janeiro da noite carioca, Carmen encheu tôdas as nossas horas com seu riso claro e feliz. Quantas vezes partilhamos da mesma mesa e bebemos no mesmo copo, trocando tantos sonhos. Era no "Sacha's", no "Vogue", no "Casablanca", no "Copacabana", naquele bruáá ensurdecedor das festas pré-carnavalescas.

Uma noite ela me disse: "Volto para Hollywood com a impressão exata de que cumpri um dever. Precisava fazer essa viagem de volta ao Brasil, como precisamos todos de sol e de ar". Tenho sua vóz tão viva aos meus ouvidos, que um arrepio me eriça os cabelos e até lágrimas me assomam aos olhos.

Na coroação da "Rainha do Rádio" colamos nossos rostos num abraço de confraternização e ela me disse:

— Como estou feliz no meio da minha querida gente de rádio do Brasil!

Esta é a Carmen que se vai, que desaparece para sempre, que está presente de um modo tão palpável que os dedos se negam a escrever dela como de pessoa morta.

Vamos todos continuar a percorrer os caminhos da noite com mais êste fantasma ao nosso lado. Hoje vão correr rios de lágrimas nos lugares noturnos que Carmen honrou com sua presença e alegrou com sua gargalhada. Muitos de nós estaremos desajeitados para conversar, para sorrir, para ter esperanças.

Estamos todos de luto.

CONVOCA O E. C. ANA NERI

ASPIRANTES — às 19 horas — Lobo — Ernesto — Gentil — Cleto — Norton — Milton — Vicente — Arymojara — Salvador — Luiz — Beto — Valdir — Geraldo — Morta e Casquinha.

AMADORES — às 20,30 horas — Zanoni — Lourenço — Ivan — Hilton — Jorge — Nilton — Osmar — Osmar 2.º — Julio — Chico — Elmir e Antonio.

MAIS UMA VITÓRIA DO FALEIRO F. C.

Boa exibição, apresentou o Faleiro F. C., domingo, último, em que o esquadrão do técnico Watson Reis, obteve nitida vitória sôbre o seu adversário pelo escore de 4x2, tentos de Coca (2), Almir e Moacir.

Na preliminar, verificou-se também a vitória do Faleiro por 6x0.

ACEITA JOGOS

Possuindo gramado próprio, o Faleiro F. C., comunica aos seus co-irmãos, que aceita jogos para amadores, aspirantes, juvenis, veteranos e tenis de mesa. Aceitando também convites para excursões. O clube está legalizado e filiado à FMF e CND. Ofícios para rua Faleiro, 30, estação do Eng. de Dentro, ou tel. 49-9850, das 18 às 22 horas.

ESPORTE AMADOR

Os jogos de amanhã, no Departamento Autônomo

ORIENTE X CAMPO GRANDE, O SENSACIONAL CLÁSSICO SUBURBANO

Mais uma rodada será realizada amanhã, pelos jogos de classificação para o Campeonato do Departamento Autônomo. Dez equilibradas partidas serão realizadas, destacando-se o sensacional clássico da zona Rural, que será jogado entre os tradicionais rivais do sertão carioca, Campo Grande e Oriente, no campo dêste.

Grande é o interêsse que está despertando o referido cotejo, devido não somente pelo valor de suas equipes, mas também pelo prestigio que as mesmas possuem, sempre em luta pela supremacia esportiva daquela populosa zona.

Nas séries Urbana e Suburbana, também serão realizados, cujos resultados, deverão muito influir na tábua das colocações. Os jogos programados, serão os seguintes:

SÉRIE URBANA

Palestrino x Canadá; Jaguaribe x Atilia; Sampaio x Dramático; Primeiro de Maio x Rui Barbosa.

SÉRIE SUBURBANA

União x Manufatura; Oposição x Diana.

SÉRIE RURAL

Unidos de Ricardo x Guanabara; Oito x Distinta; Oriente x Campo Grande; Realengo x Rosita Sofia.

AMANHÃ, O SENSACIONAL TORNEIO INÍCIO DE FUTEBOL NA AREIA

Na praia de Freguezia, na ilha do Governador, o interessante certame em homenagem à Imprensa

A praia de Freguezia, na ilha do Governador, viverá amanhã, um dos seus grandes dias de gala. Naquela majestosa praia, será realizado o torneio início, do certame recentemente organisado por esforçados desportistas daquele logradouro carioca, que é o Campeonato de Futebol na Areia, denominado "A Imprensa", cujas equipes, representarão os nomes dos principais jornais cariocas.

Diante das providências tomadas pela comissão organizadora, pode-se assegurar um antecipado êxito da grandiosa festa de abertura do interessante certame de amanhã.

A ORDEM DOS JOGOS

O início do torneio, está marcado para às 7,45, quando será efetuado um desfile das nove equipes com todos seus atletas, juizes, dirigentes, etc., seguindo-se o inicio das provas, cujo sorteio indicou a seguinte ordem dos jogos:

1.º jôgo — às 8 horas — O GLOBO x ULTIMA HORA — Juiz: Cristovão de Sousa.

2.º — às 8,25 — A NOITE x DIARIO DA NOITE — Juiz: Orlando Tezuelli.

3.º — às 8,50 — CORREIO RADICAL x JORNAL DOS SPORTS — Juiz: Osmar Silva.

4.º — às 9,15 — A NOTICIA x DIARIO DE NOTICIAS — Juiz: Jorge de Freitas.

5.º — às 9,40 — O DIA x Venc. do 1.º jôgo — Juiz: Cristovão.

6.º — às 10,05 — Venc. do 2.º x Venc. do 3.º — Juiz: Orlando.

7.º — às 10,30 — Venc. do 4.º x Venc. do 5.º — Juiz: Osmar.

8.º — às 10,55 — Venc. do 6.º x Venc. do 7.º — Jorge.

9.º — às 11,30 — Venc. do 7.º x Venc. do 8.º (final) — Juiz: (sorteio).

As equipes deverão comparecer uniformizadas, de acôrdo com a resolução da direção geral do torneio.

CENTENÁRIO X SANTA RITA, AMANHÃ, EM NILÓPOLIS

Amanhã, no gramado do Santa Rita S. C., em Nilópolis, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o S.C. Centenário.

O clube da rua Senhor dos Passos irá àquela localidade fluminense, integrado de todos os seus valores, conforme a convocação abaixo:

AMADORES: Jorge; Tiago e Osmar; Rui, Oscar e Ari; Balhelrinho, Sousa, João, Nascimento e Marujo.

ASPIRANTES: Antônio; Miguel e Lopes; chiquito pópó e Sérgio; J. Carlos, Silvio, Rubens, Jeovah e Armando. Reservas: Tião, Chagas, Waldomiro e Paulo.

CONFECÇÕES AMERICANAS A. C. X CASA JOÁ F. C.

Será realizado no próximo dia 7, às oito horas, no campo do G.R.I.F.A., o sensacional encontro entre as equipes do Confecções Americanas A. C. e a simpática agremiação da Casa José F. C..

Esse jôgo está sendo aguardado com o mais vivo interêsse, devido à rivalidade existente entre essas duas equipes. O quadro do Confecções Americanas, dever; ser o seguinte: Eloí; Ronaldo e Gordo; Kleber, Pastor e Pedro; Fitza (Fernando), José, Rubens, Jaime e Villela.

QUER JOGAR O E. C. PALMEIRAS DO ENG.º DE DENTRO

Estando em reorganização o calendário do E. C. Palmeiras do Engenho de Dentro, comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos que aceita jogos para 1.º e 2.º quadrôs em campos adversários. Tôda e qualquer correspondência para a rua Daniel Carneiro, 23 — Engenho de Dentro.

MAIS UMA DERROTA DO S. C. PALMEIRAS

Domingo no campo do 24 de Maio, defrontaram-se as equipes do S. C. Palmeiras e Olímpico S. Clube, saindo vencedor da contenda o Olímpico pelo escore de 3 x 1.

O time perdedor formou assim constituido:

Doda — João e Zé Luiz; Emiloo — Hugo e Italiano; Henrique — Oto — Marocas — Luiz Carlos e Egidio.

Flagrante feito no centro do gramado, antes do início da prova principal, entre o campeão e a Seleção, vendo-se o presidente da Liga, as rainhas do Vila e do Jurema, cercados pelos jogadores

AINDA A FESTA DE ENCERRAMENTO DA LIGA AMADORISTA DE HONORIO GURGEL

Impressões fornecidas a A NOITE pelos presidentes dos clubes filiados

Disputando o primeiro certame da Liga Amadorista de Honório Gurgel, encerrado auspiciosamente domingo último, o E. C. Filhos de São Jorge foi um dos concorrentes, que, dentro de seus parcos recursos, contribui pelo grande êxito obtido pela novel entidade amadorista.

Em palestra com a nossa reportagem, o Sr. Nelson Assunção, dinâmico presidente do clube, disse-nos o seguinte:

— Estou entusiasmado com a festa de encerramento, do nosso primeiro campeonato. Tudo correu maravilhosamente, trabalhamos com imensos sacrifícios, mas já estamos colhendo os primeiros frutos, com a realização do primeiro campeonato de nossa Liga, que aliás obteve um resultado compensador pelo êxito obtido. O São Jorge, modesto clube, a que me dedico de coração, com a ajuda de meus dedicados companheiros de diretoria, colaborou grandemente em todos os setores, para que a grande obra amadorista não perecesse, assim, pois, considero a vitória da novel Liga de Honório Gurgel, uma vitória de todos nós, que prestigiaram a entidade durante todo o transcurso do campeonato, em que o valoroso Vila F. C. conquistou os títulos máximos, e o meu clube a taça "Disciplina".

— A seguir, abordamos o senhor Osêas Teixeira da Cunha, presidente do Vila F. C., campeão das categorias de amadores e aspirantes, que nos declarou o seguinte:

— Fiquei muito emocionado não só pelo belo espetáculo que acabo de assistir, como também pelo grande feito do meu clube, que sagrou-se campeão, abatendo ainda, as seleções da Liga, com o encerramento do certame o Vila F. C. entrará na fase de jogos amistosos e excursões pelo interior, onde já conta com um compromisso em Valença, e um outro em adiantadas negociações.

— Finalizaram as séries de palestras, os veteranos desportistas, Felinto Matos, presidente do Ouro Verde, Jorge Salomão Naser, do Centenário e José Loureiro Junior, do Mengo, que foram unânimes em afirmar a perfeita união existente entre seus co-irmãos, heróis da grande jornada amadorista, cujo fecho de "ouro" acabamos emocionados de assistir, em que seus clubes foram os maiores estimuladores.

ENCERRADA AS ATIVIDADES DA LIGA

Com sua festa de encerramento da temporada de 1955, A Liga Amadorista de Honório Gurgel organizará vários torneios, com o comparecimento de categorizados clubes, que já pediram filiação. Assim, teremos nessa nova fase da Liga, interessantes jogos em que a operosa direção do seu dirigente e do "velho" Claudemiro, terão um antecipado êxito.

A NOVA RAINHA DO E. C. GALEÃO — Na sede do Esporte Clube Galeão, após renhido pleito, foi coroada Rainha do clube, a senhorita Antonia Inez de Araujo. Depois do pleito, o E. C. Galeão fêz realizar uma brilhante festa, que contou com a participação dos representantes de diversos clubes, dentre êles: Cocotá, Fleixeiras Atlético Clube e outros. A fotografia acima mostra o momento em que a senhorita Marly Magalhães, Rainha do ano passado, colocava a coroa na nova Rainha do simpático clube da ilha do Governador.

E. C. ANA NERI X MIRAMAR F. C.

Será realizado hoje à noite no campo do Sampaio A. C., o encontro amistoso entre os quadros do E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo e o disciplinado conjunto do Miramar F. C. de Piedade.

O JAPERI CONVOCA

A direção de esportes do Japeri A. C., por nosso intermédio, convoca os jogadores abaixo, para comparecerem no campo do Canadá A. C., às 8 horas, à fim de preliar contra o Concórdia A. C.:

Alvaro — João — Saturno — Quito — Niquinho — Silvio — Cobra — Caréca — Sergio — Ivo — Ary — Yero — Carlinhos — Mauricio — Silvio e Nilo Babá.

O Grêmio Atlético Ponto Chic, em Tomaz Coelho

Atendendo ao convite que lhe fez o "Filhos de Tomazinho", para um encontro amistoso em seu campo, o Grêmio excursionará no próximo domingo com as suas duas equipes.

Reina o maior entusiasmo por êste encontro onde dois grandes esquadrões estarão empenhados num duelo que deverá agradar dado o valôr, e as performances que nêstes últimos compromissos têm obtido.

Uma grande caravana acompanhará os rapazes do bairro do Ponto Chic.

A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO CENTRO METROPOLITANO DOS DESPORTOS GRÁFICOS

Excelente o programa elaborado pelo Centro Metropolitano dos Desportos Gráficos, em comemoração ao seu nono aniversário de fundação. O programa de hoje organizado em duas partes distintas, esportiva e social, será encerrado com um grandioso baile, em homenagem ao quadro social do S.T.I.G.R.J., cujo início está marcado para as 22 horas.

A PARTE ESPORTIVA

Na parte esportiva, destaca-se a partida entre os selecionados dos Gráficos x Bancários. O Departamento de Esportes dos Bancários, convoca por nosso intermédio, os seguintes amadores: Mário, Arlindo, Alvaro, Roberto Armando, Ubirajara, Paulo, Amovêty Zoé, Jair, Ivancir, Jorge, Roberto II, Euclides, Américo, Osvaldo, Sebastião e Altair, a fim de seguirem para a Praça de Esportes do Serviço Gráfico do I.B.G.E..

O Departamento Técnico do G.M.D.G. convoca os seguintes amadores: Henrique, Elio, Arlindo, José, Mengo, Isolino, Jayme, Osório, Darcy, Helinho, Nerval, Ananias, Mário da Luz, Eugenio, Attila, Luiz, Luiz II, e Edson.

VETERANOS GRÁFICOS X C. DELIBERATIVO DO C. M. D. G.

Como preliminar da partida Gráficos X Bancários, será realizada a partida acima. Os veteranos deverão formar com Floriano, Mário, Silvio, Jales, Freitas, Betenvengo, Raimundo, Neves, Wilson, Brito, Vasconcellos e todos os veteranos inscritos no "angu".

O C. Deliberativo formará com Cosme, Elio, Arlindo, Cosme II, Thello, Asterio, Aliando, Cecilio, Jovino e Edézio.

E. C. BANDEIRANTES

Para o próximo domingo, o departamento social-esportivo do Esporte Clube Bandeirantes, organizou dois interessantes números, em que, na parte esportiva, teremos um grande festival, com várias provas de campo.

A segunda parte, aliás, a mais importante, será realizada na sede, às 20 horas, com a coroação da rainha do clube e suas princesas.

Novamente em Campos o Barreira do Andaraí

Embarcou, ontem, a delegação carioca, que foi chefiada pelo Romeu de Pina, chefe do Departamento Autônomo

Encontra-se em Campos a delegação do Barreira do Andaraí, que naquela cidade dará combate no quadro do América Machado, campeão invicto da "série Expedito". O interêsse que vem despertando as exibições do quadro carioca naquela cidade é dos maiores, porquanto na primeira visita o clube de Avelino Marques conquistou um justo empate, perdendo o segundo encontro frente ao Paraiso F.C. pelo apertado escore de 2x1.

INTEGRADOS DE TODOS OS VALORES

O onze representativo do Barreira foi integrado de todos os seus valôres, contando ainda com valorosos elementos novos, como sejam: Campista, Cascata, Vael, Serafim, Clovis, Roberto e outros, aptos a defender o prestigio do futebol carioca. A delegação foi chefiada pelo Dr. Romeu de Pina, chefe do Departamento Autônomo da F.M.F..

TROFÉU AMIZADE

Esta peleja, a terceira da série de três, em disputa do "Troféu Amizade", oferecida pelo Comércio Campista. Poderá ser decidida amanhã, caso verifique-se a vitória ou um empate em favor dos cariocas.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs.

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO — POMONA POLITIS

PERTO de mim eu o observava — jeito quase humilde, a mastigar um fio verde. Esquisitamente verde. Sua cara — (cara ou face?) — era a mesma de todos os dias, sem grandes demonstrações de transtôrno ou desagrado. Apenas, uma veia descia ao longo do pescoço, dilatando-se — ora se dissolvendo, ténue.

Seu porte — oh! o seu porte — êste era majestoso — com algumas origens das "arábias"...

A principio, tive vontade de falar uma coisa — cantarolar uma canção, a fim de me fazer notar — mas os seus olhos pouco ou nenhum movimento faziam — alheios a tudo e a todos.

Também, pouco me importei. Queria, apenas, vê-lo. **Quando já iamos longe neste companheirismo anônimo — eis que chega um molecote e o leva puxado pelo pescoço para local longe do nosso ponto de conversa (conversávamos, por ventura?).**

Êle foi-se sem dizer um ai — mastigando compassadamente o mesmo fio verde de capim.

Foi aí que vi tratar-se de um cavalo. Até então o imaginei um ser humano — meigo, em cujo olhar transmitia bondade, ternura.

Voltei a mim, vendo-o a correr, amanhã, no "Grande Prêmio", e conclui: "— o seu jeito era mais de bondade, de quase amor e muito pouco para o mister que os homens outorgaram a êstes animais. Assim a vida é...

TODO mundo continua impressionado com as declarações do colunista norte-americano e mundialmente conhecido, Cholly Nickerbocker. Parece que isso vai incentivar maior aceitação do colunismo por aqui...

•

HOJE, haverá um jôgo de polo no Itanhangá Golfe Clube, em disputa da taça "Rio Magazine", instituida pelo Sr. Alfredo, (diretor da conhecida revista).

A taça será disputada por duplas mistas — Nedalplay — em dezoito buracos. Participarão jogadores de ambos os sexos — São Paulo e Rio Grande do Sul — bem como do Gávea Golfe Clube.

A taça "Rio-Magazine" — do senhor Alfredo Thomé

A repórter de A NOITE, senhorita Petronilha Pimentel convida os cronistas sociais para um vatapá, em uma festa que dará, em sua casa (rua Gomes Carneiro, 149, Apto. 904), em exaltação à sua terra — a Bahia. O governador Antônio Balbino e senhora, e a senhorita Martha Rocha, estarão entre os "conterrâneos" da nossa simpática companheira.

•

POR sinal, já está nas bancas o último número da revista "Rio-Magazine" — a qual tão gentilmente acabo de receber.

RECEBI, também, e agradeço, o "permanente" do Clube dos Caiçaras. Foram muito gentis, seus diretores, com a lembrança.

•

DIZEM que a festa do Country esteve ótima. Infelizmente, não me foi possivel comparecer. Agradeço o convite.

•

HOJE, na A. B. I., um concêrto da Orquestra Afro-Brasileira. Porque não levam os "célebres" até lá? Eis uma ótima idéia! Dizem que haverá cenas de "macumba".

EM dia da semana e — para que não dizer — em dia extremamente especial — esta cronista teve o grande prazer de almoçar com algumas pessoas amigas, no Itamarati.

Assim, depois de chegar à casa do barão do Rio Branco, e atravessar suas históricas dependências, e ficar, também, meio impressionada com os objetos que se ofereciam aos olhos e ao caminho, chegou, finalmente ao pequeno "restaurant", onde a aguardavam para o almôço.

Aí, na sala — entre funcionários, rapazes do Rio Branco, diplomatas — eu e os meus amigos improvisávamos um "bate-papo" dos mais variados, e era, por exemplo, muito agradável lembrar pessoas (agora em outros países) — falar de literatura — de crônica social ou poesia.

Enquanto tudo isso acontecia — os cisnes de nossa paisagem vizinha nadavam, naquele dia frio, quase indiferentes com minha presença, que os olhava, procurando adivinhar alguma coisa nova — ou descobrir algo que me fizesse pensar em sua filosofia: qual! — êles eram, apenas, decorativos à minha observação, naquela manhã fria: apenas, olhavam uns para os outros, e se outras demonstrações de sentimentalismo tivessem a demonstrar, certamente o fariam em outra hora, que não à da minha presença — em outro momento, talvez.

Depois, fomos nos retirando — todos amigos — ou recentemente amigos, pois recentes foram as apresentações.

Não direi os nomes das pessoas que durante o almôço, tão agradável, conversavam — pois isso não é uma crônica — é antes uma lembrança. Sim. Vou recortar e guardar esta nota, quando publicada — para rever daqui a anos — e, tenho certeza, seus personagens. Inclusive os cisnes, quase inexpressivos, na manhã — hão de surgir — lembrança grata, animada de conversa, dessas que só pecam por não ter sido plantada dentro da noite — quando as falas tomam rumo e jeito de coisa eterna...

VÁRIAS NOTAS SOCIAIS

A PRIMEIRA DAMA DO BRASIL, senhora Jandyra Café Filho, já iniciou seus trabalhos de divulgação para o maior êxito da noite elegante e festiva em benefício da Igrejinha do Pôsto seis, quando será apresentado em "avant-première", no cinema Astoria, o filme "Os comandos do Ar", para inauguração da "Vista Vision".

Esse filme, aliás, segundo nos informou a senhora Aloe Acioly Netto, foi passado em todos os cinemas dos Estados Unidos ao mesmo tempo, a fim de angariar fundos para as fôrças do ar.

Agora vamos aplaudi-lo numa noite festiva, em traje a rigor, para maior encantamento de quantos apoiam a generosa iniciativa da senhora Café Filho. Oportunamente daremos a data do espetáculo.

*

IRENE PRESTES, filha do saudoso presidente Julio Prestes, figura grandemente estimada em nossa sociedade, foi a São Paulo, há cêrca de um mês, em companhia de sua filha Bernardette e durante a viagem sofreu sério desastre no seu automovel. Só agora, após sua volta, vimos a saber da lamentável ocorrência. Felizmente vem se recuperando dos ferimentos e do grande susto.

*

LAMENTAMOS NÃO ATENDER ao amável convite que recebemos para assistir à sessão matinal do Metro e comparecer ao almôço do Hotel Glória, em homenagem aos jornalistas e artistas norte-americanos. Outros sérios compromissos nos impossibilitaram dêsses prazeres no dia de ontem.

*

ANESIA PINHEIRO MACHADO, aviadora brasileira e figura de projeção na sociedade carioca, onde é solicitada por seus numerosos amigos, em quase tôdas as recepções elegantes, acaba de ser condecorada pelo ministro da Justiça, recebendo as medalhas "Marechal Souza Aguiar" e "Marechal Caetano de Faria". Anésia Pinheiro Machado tem sido alvo, merecidamente, de inúmeras homenagens.

*

UM NUMEROSO GRUPO de senhoras da sociedade carioca vem se reunindo, diàriamente, para organizar e preparar lindos objetos que serão vendidos num "Bazar" que está sendo organizado em benefício do Sanatório São Miguel, da "Cruzada Nacional contra a Tuberculose".

Informam-nos que será uma exposição de muito bom gôsto, com objetos especialmente criados por pessoas que são verdadeiras artistas.

*

UM DOS DITADORES DA MODA, Pierre Balmain, enviou ao Brasil Madame Jeannine, diretora de sua organização especializada parisiense que, no próximo dia onze, emprestará seu valioso auxílio ao "Dia do Estudante", supervisionando o grande desfile que vai ser apresentado no Copacabana Palace.

Esse desfile, oferecido por Modas Etan, é parte integrante do grandioso chá-beneficente, organizado pela benemérita instituição presidida pela dinâmica Ana Amélia Carneiro de Meadonça, que está ampliando seus serviços de assistência.

*

NO COUNTRY CLUB e na Joalheria Bernacchi já estão à venda os bilhetes para a "avant-première" do filme Nasce uma Estrêla" (por Judy Garland e James Mason) que será exibido dentro em pouco num dos principais cinemas do Rio, em benefício do Serviço de Obras Sociais (SOS), patrocinado pela Sra. Café Filho.

Patrocinadoras: Lady Thompson, S. Alteza a Rani de Mandi, embaixatriz da India; embaixatrizes James Dunn, Sidney Pierce, Shen Chin Ting, Raden Sudjone Sami Simaika; Sras. ministro Candido da Motta Filho, Aramis de Atayde, Edmundo Amorim do Vale, Henrique Teixeira Lott, Prudo Kelly, Raul Fernandes, Carlos Luz, Saturnino Braga, Nita Costa, Geraldo Meneses Côrtes, Raimundo Martagão Gesteira, Alvaro Dias, Américo Pacheco de Carvalho, Laerte Brigido, Stella Light, Zélia de Castro, Herbert Moses Arthur Santos, Atilio Gorini, Wolff Klabin, Eleonora Formenti, Silvia Bertazzi, Miranda Jordão, Mario Olinto, Vera Borges da Fonseca, Sibyla de Araujo, condessa Pereira Carneiro, condessa Moscatelli, Rodrigo Octavio Filho, Luis Neves, Mary Mauck, Anne Logan, Janâyra de Almeida, Maria Romero, Augusto Niklaus Júnior.

*

HILDA LENGA, jovem muito querida e admirada nos círculos musicais, acaba de voltar de São Paulo, onde fêz sucesso em vários salões da sociedade e apareceu como solista da Orquestra Sinfônica, executando o "concêrto" em Mi maior, de Mozart.

*

O Elegante "Lagoinha Country Club" vai organizar um grandioso baile de caridade, com Desfile Bangu, no próximo mês de setembro. Na mesma noite será apresentada a encantadora senhorita Marly Azevedo Lopes como "Miss Lagoinha".

Senhorita Hilda Lenga

*

DAS FIGURAS CHEGADAS dos Estados Unidos, foram Anne Francis, Barbara Rush, Jean Crain, Vera Ellen e Cholly Knickerbocker os que mais despertaram a curiosidade do povo.

DYLA JOSETTI

Letras e Artes

CELSO KELLY

A TROVA, SEMPRE A TROVA...

ADELMAR Tavares, o nosso grande poeta, tem-se mantido fiel ao gênero, de que êle é um dos mestres apurados: a trova. Explica, na pequenina introdução, a preferência: "A trova foi sempre das formas de poesia a que mais me tocou a sensibilidade, porque foi a poesia dos lavradores do meu velho engenho pernambucano, a poesia daquelas violas inesqueciveis que fizeram o enlêvo da minha meninice". Na trova, associam-se mais intimamente a poesia e a música; sua simplicidade a torna mais humana; vivendo de imagens e contrastes, tem a sua filosofia; é propicia às confissões; e a vida se extravasa através de seus versos. Pelo menos, tudo isso ocorre com a boa trova, a trova pura, a trova de arte, de Adelmar Tavares.

Se o leitor quiser uma lição de trova, leia "Uma ramo de cantigas", o último dos livros do grande lirico pernambucano: terá a trova selecionada, e terá explicações e conselhos, que valem pela insinuação da técnica do gênero. A trova, sempre a trova... Eis o que resulta de:

"Pouco me dá que se diga
meu verso fora da moda,
meu verso é apenas cantiga
de cirandas, e de roda...
Verso como antigamente
era costume cantar,
no terreiro dos "engenhos"
pelas noites de luar...".

Nada mais difícil do que as coisas simples. Nada mais delicado do que ouvir os seus proprios sentimentos:

"Alguém pede que lhe ensine
a fazer versos também;
viva e sofra, ame e padeça,
e espere que o verso vem...".

Daí, a advertência de um mestre experimentado:

"Ó linda trova perfeita,
que nos dá tanto prazer,
tão fácil, — depois de feita,
tão difícil de fazer".

E, por isso, insiste noutra quadra:

"Nem sempre com quatro versos
setessilabos, a gente
consegue fazer a trova.
Faz quatro versos somente".

A trova existe no resíduo emocional que deixa:

"Quando a trova nos transmite
seu feitiço singular,
a gente lê, e repete,
e depois, — fica a pensar"...

E' bem o caso dessa admirável trova de psicologia romântica:

"Tu censuras de minhalma
êste alvoroço, êste ardor...
Quem tem amor e tem calma,
tem calma... não tem amor...".

Pela existência afora, Adelmar Tavares tem andado de braços com a poesia. Por maiores que sejam suas responsabilidades em outros setores do espírito, os versos constituem a sua linguagem natural. Faz bem, faz muito bem... Os versos conduzem sempre a bom pôrto:

"Na minha vida a Poesia
tem sido destinação.
Vou por ela conduzido,
assim como uma menina
leva um cego pela mão".

VÁRIAS

INICIAÇÃO TEATRAL: na última quarta-feira, Bandeira Duarte proferiu, na série de conferências sôbre teatro no P.E.N. Clube, a sua anunciada palestra sôbre a "Comédia de Arte". A próxima, na quarta-feira, dia dez, estará a cargo do escritor Peregrino Júnior, da Academia Brasileira de Letras, sôbre "O teatro de costume".

★

REUNEM-SE OS ESCRITORES FRANCESES: nos últimos dias do mês, reunir-se-ão em Puy en Velay, os escritores franceses, em seu Congresso Anual. Entre outros, serão abordados os seguintes assuntos: literatura regional e folclórica; regionalismo literário; edições na província; sociedades literárias provinciais; ligação da literatura e do turismo.

★

LIVRO FRANCÊS: realizou-se, em Aix En Provence, uma exposição do "Livro Francês do século XV nos nossos dias".

★

UM CRITICO INGLÊS: a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa oferecerá, na terça-feira, nove do corrente, às dezoito horas em sua sede, uma recepção a Alan Peyre-Jones, diretor do Suplemento Literário do "The Times". Nos dias dez e onze, o homenageado pronunciará conferências sôbre "Graham Greene" e "The Writer in the Modern World", ambas às dezoito horas, com sumário em português, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

★

ARTE MEXICANA: o Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade, um dos órgãos permanentes do P. E. N. Clube do Brasil, convidou o arquiteto mexicano Hector Hernandez, para proferir, na sede do P. E. N. Clube (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar), uma conferência sôbre arte e arquitetura moderna de seu país. A conferência foi marcada para o dia vinte e cinco do corrente.

GUARANÁ Mauês
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral. Rua do Ouvidor, 120 Rio de Janeiro. T. 22-9104
"CASA GUARANÁ"

NUM AVIÃO DA PAN-AMERICAN

A menina Viviane, de seis anos, viaja só, rumo a Buenos Aires

Viviane Rubinstein, menina de seis anos de idade, já tão cedo dá mostras de ser uma criança corajosa. Seus pais haviam permitido que passasse as férias aqui, no Rio. E ela, em companhia de parentes, aproveitou bastante.

Ontem, Viviane regressou a Buenos Aires, onde reside. Foi, sozinha, num avião da Pan-American. Viaja sob os cuidados do capitão da aeronave, Cherter Sanders.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELAS GEADAS NOS CAFEZAIS — As fortes geadas ultimamente ocorridas no Paraná provocaram a destruição de cêrca de trezentos milhões de cafeeiros, somente na região de Maringá, Paranavaí, Londrina e Cornélio Procópio. A estimativa foi feita pelo ministro Munhoz da Rocha, com base nas observações que realizou na zona atingida pelo fenômeno. Na foto, aparece o ministro em visita à plantações de café

AQUI P'RA NÓS — Ida Uchôa

UM "segrêdo" de beleza para as nossas leitoras: "u'a maçã por dia conserva o médico longe". Este é o dilado mais corriqueiro entre os nossos vizinhos da América do Norte. Para a sua beleza, faça um regime de frutas uma vez por mês. Isto ajudará a conservar sua pele macia e fresca e protegerá seus olhos e o brilho dos seus cabelos.

*

O chapéu é o toque feminino essencial quando se trata de completar a elegância de um "tailleur". E este ano os mestres do "charme" preconizam: chapéuzinho confortáveis e, pequenos.

*

AINDA sobre chapéus: a linha moderna admite as mais inconsequentes variações. Vivemos a influência dos chapéus retos, de abas largas, em contraste com os pequeninos, flexíveis verdadeiras "coiffures". E' que o chapéu vive do movimento assimétrico dos contornos.

*

AS "coiffures" que se destinam a acompanhar as "toilettes" de grande cerimônia não podem ser facilmente descritos. São feitas de um nada, de um sôpro. Apenas algumas flôres, um pouco de cetim ou renda, uma fita, palha dourada, e eis pronto o gracioso conjunto que pousa na cabeça e oferece uma nota de requintada elegância.

*

OS Estados Unidos têm se mostrado um freguês entusiasta das grandes casas de modas européias. As criações européias originais, contudo, são consideradas artigos de luxo, ao alcance sòmente de alguns privilegiados. A maior parte das mulheres norte-americanas têm que se contentar com cópias cuidadosas ou adaptações feitas pelos principais fabricantes do próprio país. Agora, contudo, as casas de modas, norte-americanas estão levando a cabo uma espécie de Programa do Ponto IV em miniatura. Seus representantes vão enviados ao exterior com uma dupla missão: não sòmente fazem suas compras de costume nas grandes casas de costura, como contratam artezãos: modistas, costureiras, chapeleiros, etc. E êsses artezãos exercem as idéias das grandes casas de moda norte-americanas, em comparação com as européias. Os tecidos são, em via de regra, o que há de melhor, desde o que se refere a fibra até a côr. Esta última qualidade, aliás, está confirmada pelas tintas da General Dyestuff Company, que asseguram a perfeita tonalidade dos tecidos. O resultado dêsse "programa" é a importação de originais de alta qualidade — com frequência feitos a mão — e a preços muito mais ao alcance do grande público feminino norte-americano.

Para inverno: casaco e calça de tecido listrado. Gola e punhos vermelhos, combinando com a blusa. Sandálias de couro. Modelo francês

SEMANA DE GONÇALVES DIAS

Sob o patrocínio da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizar-se-á de 8 a 14 do corrente, a "Semana de Gonçalves Dias. No dia 10, às 10 horas, proceder-se-á a inauguração de uma placa comemorativa na Galeria daquela Associação, sendo o ato presidido pelo prefeito do Distrito Federal. A efigie do saudoso poeta é de autoria do escultor Benevenuto Berna.

EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS

No dia 20 do corrente, às 10 horas, no 9.º andar da ABI, inaugurar-se-á a I Mostra Intercontinental de Ex-libres, promovida pela Associação Brasileira de Colecionadores de "Ex-Libris.

MISSAS

Alceu Marinho Rego — Em atenção da alma de Alceu Marinho Rego, advogado, escritor e jornalista, sua família manda rezar missa de 7.º dia de falecimento segunda-feira, dia 8, às 11,30 horas, no altarmór da igreja de N. S. da Candelária.

Dr. Fonseca Telles — Serão celebradas, hoje, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas de 7.º dia, em sufrágio da alma do Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, extinto e benemérito clínico em Jacarepaguá e juiz jubilado da Irmandade de Nossa Senhora da Pena. As missas foram encomendadas, respectivamente, pela família do extinto e pelo capitão Onofre da Silva Oliveira e família.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Na Bahia um grande industrial italiano

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o diretor principal da Società Edson de Milão, Sr. Vittorio de Biase. Durante sua permanência aqui, procurará ver as possibilidades da Bahia no que concerne às atividades ligadas à sua poderosa emprêsa.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Especialmente convidado pela Sociedade Nacional de Agricultura virá ao Brasil para pronunciar uma conferência no auditório da Casa da Agricultura, no próximo dia 9, às 17 horas, o professor Alberto Boerger. Aquele técnico, diretor do Instituto Filotécnico y Semillero Nacional — "La Estanzuela" — Uruguai, abordará, na Sociedade Nacional de Agricultura, o tema "A produção tritícola brasileira — Aspéctos — técnicos e econômicos".

Encerramento de instrução na E. S. A.

A Escola de Sargentos das Armas, encerrando seu primeiro período de instrução, realizou mais um exercício de longa duração nas regiões de Saquarema, Atalaia, Pico do Gavião e Leprosário. A E. S. A. está preparando no momento o programa das solenidades de promoção a cabo e início de instrução do segundo período para hoje, dia 6.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina
Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A 1º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones 42-7513 e 37-2579

Museu Militar do Exército

Instalado, recentemente, no 3.º pavimento do Ministério da Guerra (ala Cristiano Otoni), o Museu Militar vem recebendo visitas de civis e militares que o procuram para estudos e pesquisas e recordações de fatos históricos que se prendem a campanhas, especialmente à da Força Expedicionária Brasileira na Itália.

Entre as pessoas que procuraram conhecer, de perto, o seu interessante acervo, destacam-se: o ministro da Guerra, generais Nicanor Guimarães, Américo Braga, Milton Cezimbra, Nelson de Melo, Eduardo de Pontes, Heitor Abrantes, Floriano Keller, Zenobio da Costa, Ilídio Colônia, Segadas Viana, Carlos Braga e Mário Perdigão, além de numerosos oficiais superiores e grande número de militares e civis.

SEZORINA PARA SEZÕES DE MALEITAS
Dr. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 157 5.º - S/503-4. Tel. 52-2747
Diariamente de 7 às 19 horas

a RÁDIO NACIONAL do Rio
em cadeia com a
RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO
Apresenta todos os sábados
das 22,40 às 2 hs. da manhã
CORTESIA DOS
TECIDOS BANGÚ
"Desfiles Bangú"
BANGU
Animação de — RIBEIRO MARTINS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel Rossini Raposo.

Dr. Alair Acioli Antunes, catedrático do Instituto de Educação.

Cônsul Paulo Tavares.

Dr. J. A. Soares, inspetor escolar.

Jorge de Carvalho e Silva, diplomata.

Senhoras:

Leopoldina da Silva Ceciliano, diretora do Externato Nossa Senhora da Conceição, viuva do Sr. Francisco Ceciliano, antigo funcionário deste jornal.

— Transcorre amanhã, o aniversário da Sra. Arinda de Souza Menezes, espôsa do Sr. Edgard Menezes, comerciante nesta praça.

Em regozijo pela data, a aniversariante oferecerá um jantar às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Fernando Marinho, redator da Agência Nacional.

José Ireneu de Souza, jornalista.

Dr. Guilherme da Silveira Filho, diretor da Fábrica Bangu.

José Caetano Alves, advogado.

Fernando Rodrigues da Costa, nosso companheiro de redação.

Senhoras:

Arinda de Souza Menezes, espôsa do Sr. Edgard Barbosa Menezes, comerciante.

Senhoritas:

Maria Ceci, filha do diplomata Mario Collazo Pitaluga.

CASAMENTOS

A 1.º de setembro próximo, na igreja de São Pedro, na avenida Paulo de Frontin, 350, celebrar-se-á o casamento do jornalista Luiz Jorge Lobo, da Sala de Imprensa do Catete, com a senhorita Terezinha, filha do Sr. Moacir Carneiro, depositário judicial, e senhora.

O noivo é filho do engenheiro Djalma Lobo e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu, na residência dos seus pais, a menina Etaine primogênita do casal Heloisa Guimarães Henriques-Fernando Gomes Henriques.

FESTAS

Hoje, às 20,30 horas, no Ginásio Caio Martins, em Niterói, haverá uma festa em homenagem à senhorita Ingrid Schmidt, Miss Estado do Rio 1955.

No programa figuram artistas do rádio, teatro, cinema e televisão, bem como o grupo folclórico português da Casa dos Poveiros.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o professor Luiz Paula Freitas e a senhora Ivonete Rogério Luiz Paula Freitas, cujos filhos, por êsse motivo, mandam celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

HOMENAGENS

Os frequentadores do salão de estar da A. B. I., oferecem, hoje, naquela instituição de classe, um almôço em homenagem ao poeta Renato Travassos, pela publicação de "A Vida de Jesus e Cantigas do Criador", e ao maestro Vilas Boas, pelo êxito de sua última excursão artística.

NA A. B. I.

Hoje, às 14 horas, na ABI, haverá uma sessão de cinema dedicada aos filhos dos associados.

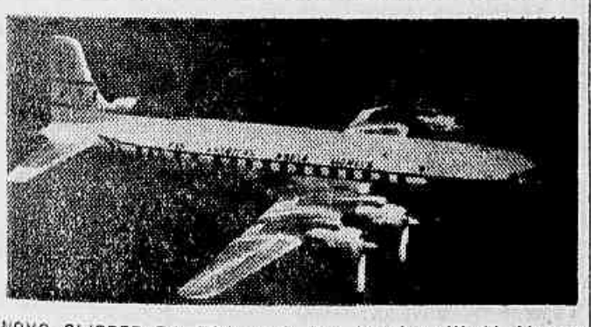
BENEFICÊNCIA

Quarta-feira vindoura, realizar-se-á o "Chá das Cores", nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, em benefício das Obras Sociais e Missionárias Dominicanas. Haverá leilão de prendas e exposição de trabalhos artísticos.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A convite do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, Vicky Adler dará um recital de piano terça-feira próxima, às 17,30 hras, na sede social daquele Instituto, na rua Senador Vergueiro, 163.

A festa terá início com um chá.



NOVO CLIPPER DA PAA — A Pan American World Airways acaba de receber os primeiros Clippers Super-7 para seus serviços transatlânticos. O aparêlho tem capacidade para 71 passageiros e 3.000 quilos de carga e bagagem. Quatro motores Wright turbo-compostos permitem ao avião voar a uma velocidade de 567 ks. por hora.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Cinema
Van Jafa

MÃOS SANGRENTAS

Columbia Pictures — Maristela — Artistas Associados — Direção de Carlos Hugo Christensen — Cenário de Pedro Juan Vignale e Carlos Hugo Christensen — Inspirado em fato verídico — Fotografia de Mario Pagés — Produção de Roberto Acacio.

Carlos Cotrim, Ramiro Magalhães e Arturo de Cordova, admirados por que a fita não prestou

Roberto Acacio tem aberto seu caminho com trabalho, iniciativa e vontade. E' um moço que, sem dúvida, sabe o que quer. Entretanto no seu papel de produtor, para fixar seu nome e sobretudo fazer-se é preciso que tenha sempre o cuidado extremo na escolha de suas equipes técnicas e artísticas. "Mãos sangrentas", por exemplo, que acredito fôsse rodada na melhor das intenções, não logrou o melhor resultado nem dá ao espectador a mínima idéia dos gastos e dos sacrifícios exigidos aos técnicos e atores para a sua realização

Um fato para ser filmado seja verídico ou não (o que realmente pouco importa) necessita de ser dramatizado e antes de mais nada ser bem cenarizado para poder por sua vez ser posto na tela em boa linguagem cinematográfica.

O cenarista Pedro Juan Vignale certamente não entende nada do assunto e já havia dado provas com o cenário de "Maria Madalena" (fita Argentina filmada na Bahia) dirigida pelo mesmo senhor Carlos Hugo Christensen que desta feita participa também do "script".

E' profundo e elementarmente asnático o cenário destas "Mãos sangrentas". A história não tem nada, nada representa e a fita resultou numa coisa sem côr local nem classe internacional.

O Sr. Carlos Hugo Christensen que de certo modo fêz o que pôde em "Maria Madalena" nesse caso nada fêz. Amontoou uma série de cartões postais de brutalidade e violência, fêz o seu catalogozinho de atrocidades completamente artificiais e artificiosas e pretendeu ter dirigido "Mãos sangrentas".

Convenhamos que falho o "script" e falha a direção pouco restava para a fotografia do Sr. Mario Pagés salvar e os artistas terem rendimento artístico. E assim aconteceu., Arturo de Cordova exumado dos túmulos aztecas que nem em Hollywood conseguiu sucesso (não seria, nas mãos do senhor Christensen que iria fazer) consegue passar a fita sem ser percebido. A formosa Tonia Carrero desperdiçada e num papel indigno das suas possibilidades. Sadi Cabral, que também assiste a direção, tem pouco rendimento. Carlos Cotrim deve estar vivamente decepcionado, pois tanto trabalho para nenhum resultado. Osvaldo Louzada comparece. Jackson de Souza tambem. A novidade Ramiro Magalhães que é introduzido com destaque, ficou anulado, seu papel restringido a pouca imaginação do cenarista Vignale e do diretor Christensen. Seu personagem é um personagem frustrado. Claudiano Filho mais uma vêz desperdiça seu talento mal orientado pelo diretor que o fêz gritar a fita tôda quando a fôrça das cenas devia ser interior, feita por olhares e não gritos. Heloisa Helena sem oportunidade na espôsa do chefe de disciplina. Lidia Matos também malbaratada na professora, Lisette Barros é outra prejudicada, sem papel na espôsa do diretor do presídio. José Policena nada pôde fazer. Manuel Péra, Aurelio Teixeira, Gilberto Martinho, João Zacharias, De Carambola, Arnaldo Montel, Milton Marcos, Alan Lima, Mario Costa, Milton Leal, Edson Vilas Boas, Wilton Franco e muitos outros comparecem.

"Mãos sangrentas" é uma fita sem melhor nível técnico, mal escrita para o cinema, mal dirigida e destituida de bom nível cinematogrfico.

Entrevista com Jaime Costa

INICIARÁ, DIA 15, EXCURSÃO PELO INTERIOR DE SÃO PAULO, ALCANÇANDO, TAMBÉM, CURITIBA — REPERTÓRIO E ELENCO — JAIME COSTA, "BLAGUER", LANÇA A FUNDAÇÃO NACIONAL DE TEATRO — JÓIA MODESTA, PAGÁVEL EM 10 PRESTAÇÕES

Uma entrevista com Jaime Costa transforma-se sempre num animado bate-papo que pode varar a noite. Ele não se contenta em responder às perguntas do cronista; em minutos satiriza e caustica (com muita justeza) o ambiente teatral; invectiva, cita nomes e termina por envolver a tudo e a todos em sua grande ternura. Sempre foi assim, morrerá assim. De gestos largos, charuto na boca, a provar que o mal do nosso teatro, quanto a bilheteria, é o preço caro dos espetáculos.

Jaime Costa, terminou temporada no Leopoldo Fróes, em São Paulo.

— O teatro é contra-mão, sem passagem. A Alda quer ir para lá; já lhe disse que é besteira. Mesmo assim consegui empatar com o "Festival Júlio Dantas". Tive que reformar o elenco e ensaiar novas peças para a excursão, pois ninguém quer sair de São Paulo ainda que seja para Santos e Santo André.

— Qual será o novo elenco?

— Você não conhece ninguém, são todos de São Paulo: Zenaide Azevedo (mulher de Palmeirinha), Marlene Rocha, Adir Darcel (ex-corista no Rio), Nely Isnard, Marcos Granada, Armando Tany e José Silva. Palmeirinha vai como secretário e eu quero ver se toma parte em algumas peças.

— E o repertório?

— Duas peças de Artur Azevedo — "A Almanjarra" e "Amor por anexins", dadas num só espetáculo — "Privilégio Paulino", de Joracy Camargo, que no Rio foi levado com o nome de "A Santa Madre". Vou ensaiar mais duas do meu antigo repertório.

— Virá ao Rio ainda êste ano?

— "Jamais de la vie" — Estou decididamente paulista.

O assunto agora é a Fundação Brasileira de Teatro com seus quarenta sócios vitalícios (cinco mil cruzeiros de entrada) e a dualidade de serviços em confronto com a Casa dos Artistas. Jaime Costa aproveita o momento para afirmar, entre sério e "blagueur":

— Todo mundo pode lançar a sua Fundação? Pois fica lançada a minha, com o pomposo nome de Fundação Nacional do Teatro. Pretensões mais modestas, exigindo apenas mil cruzeiros dos sócios fundadores, quantia que poderá ser paga em dez prestações sem juros. A Fundação Nacional de Teatro vai batalhar também pela harmonia da classe e apresentará a sua academiazinha de teatro, com aulas gratuitas. No fim da aula, o professor sai de bandeja na mão, recolhendo óbulos, como no Duse. Será a Academia da Bandeja. Quem não estiver satisfeito com a aula, não paga nada. Como eu não tenho teatro para doar à Fundação, deixarei em testamento um terreno que comprei pela Tabela Price. Se no próximo ano o govêrno oficializar a Fundação Nacional de Teatro, todos os professores passarão a receber pelo Estado, Padrão CC 23, de Penacho. E temos conversado.

Teatro

NEY MACHADO

ALBUM DE FAMÍLIA

Posando para a posteridade, aí estão três intérpretes de "Santa Marta Fabril S. A.": Margarida Rey, Dina Lisboa e Luis Calderaro. Flagrante do primeiro ato da já famosa sátira de Abilio Pereira de Almeida. Todo o primeiro ato passa-se na década de 20, com vestuário fiel e marcação em ritmo de cinema mudo, uma idéia felicíssima do diretor Adolfo Celi. Esta peça continua tendo casas cheias no Ginástico, superando todos os antigos recordes do T. B. C.

NOTICIAS RÁPIDAS

O Jacques Paranhos, da Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira, especializou-se em apelidos. Ao Zilco Ribeiro êle batizou de "caique" (o chato e comprido). Agora, para um jovem ator de "Assim de Mulher!" êle arranjou o apelido de "galã caramuru". E explica-se — Este galã é uma bomba!"

*

Chocolate estreará depois de amanhã como atração e como diretor-artístico da "boite" do Plaza Copacabana. Chocolate estreará também em "Assim de Mulher!".

*

Joselito foi convidado pelo cronista desta seção para assumir a direção artística da revista "Teatro", cujo primeiro número se esgota rápidamente nas bancas do Rio e São Paulo.

*

Alda Garrido terminará dia 28 a sua temporada no Rival. Nesta data, a comédia de Pedro Bloch "Mulher de Briga" estará perto das 250 representações. Bloch continua sendo o primeiro em direito autoral no Brasil.

*

Êxito absoluto de André Villon em "Sabrina", no papel de "Linus Larrabee Juior". Luis Iglezias teve uma idéia acertada quando se lembrou de Villon para substituir Jardel Filho.

*

Margot Morel será a vedete da Companhia J. Costa no Teatro Follies. Margot teve anteontem uma publicidade negativa, com aquêle seu escândalo na Rádio Mauá. Cuidado, Margot, não vá pelo caminho da Luz del Fuego.

*

Notícia2em primeira: o grande auditório do Cultura Artística acaba de ser condenado pela Seção de Engenharia da Prefeitura de São Paulo. Paredes rachando, ameaça de desabamento, segundo nos informa pessoa recemchegada de São Paulo. A interdição não atingiu ainda o Pequeno Auditório.

*

Neste Pequeno Auditório fracassa Dercy Gonçalves com a nova comédia de Cló Prado "Madame recebe aos sábados".

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 6/8/1955

CELI E O TBC

Num rápido encontro, Adolfo Celi nos diz:

— Estou verdadeiramente emocionado e grato à imprensa do Rio pela atenção e simpatia que deu à minha saída do Teatro Brasileiro de Comédia, saída normal, sem brigas, onde deixo grandes amigos. Não é verdade que Paulo Autran e Maurício Barroso acompanham Tônia Carrero para a companhia que estou organizando. Pelo menos até agora nunca se cogitou disso

— Você virá mesmo para o Duilcina, em março?

— Em conversa, Duilcina me ofereceu o teatro, que está sem compromisso para tal data. Ainda não decidí.

— E por que?

— Não lhe posso revelar já, mas tenho um segrêdo que será uma bomba. Mais tarde poderei contar.

AO ESTRELATO EM 10 MÊSES

Lilian Fernandez estreava no palco há dez meses, como corista da Companhia Renata Fronzi. Em "Com Fôrça Total" começou a ganhar "pontinhas", que lhe ajudaram a apanhar desembaraço e naturalidade em cena. Em "Assim de Mulher!" Lilian Fernandez tem um dos melhores papéis da comédia musicada de Cesar Ladeira e Mário Lago, superior mesmo em graça e texto aos de Renata e Glória May, o que mostra que nesta companhia não há estrelismos e sim, espírito de equipe. Lilian Fernandez vai assim de corista ao estrelato em dez meses. Se se sair bem nessa prova de fogo, terá feito a carreira mais rápida de todos os tempos

TERÃO PREFERENCIA OS FILHOS DOS PRACINHAS

O ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, através de portaria assinada, ontem, vem de assegurar preferência aos filhos menores de participantes da Fôrça Expedicionária Brasileira para o preenchimento dos lugares gratuitos, instituídos nos estabelecimentos de ensino secundário e comercial sob regime de fiscalização federal.

Dispõe a portaria ministerial que os filhos menores de militares, inclusive convocados, participantes da FEB em operações de guerra na Itália, nos anos de 1944 e 1945, e falecidos ou incapacitados para todo e qualquer serviço, terão preferência para matrícula como alunos gratuitos nos estabelecimentos de ensino secundário e comercial, sob regime de inspeção federal.

Determina ainda a portaria que, para fazer jus àquele benefício, o candidato deverá instruir o seu pedido com comprovação fornecida pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 16 de agôsto	PROVENCE 1 de setembro
PROVENCE 13 de setembro	BRETAGNE 22 de setembro
BRETAGNE 4 de outubro	PROVENCE 20 de outubro
PROVENCE 1 de novembro	BRETAGNE 10 de novembro
BRETAGNE 22 de novembro	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO — "A Lei do Bravo", com Robert Wagner e Debra Paget. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Bem no Meu Coração", com José Ferrer e Merle Oberon. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Bem no Meu Coração", com José Ferrer e Merle Oberon. — Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

AZTECA — "Com o Céu no Coração", com Doris Day e Robert Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

VITÓRIA, MIRAMAR e CARIOCA — "Ratos Humanos", com Edward G. Robinson e Ginger Rogers. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, IMPÉRIO, RIAN, LEBLON e AMÉRICA — "Mãos Sangrentas", com Arturo de Cordova e Tônia Carrero. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e ALASKA — "As Aventuras do Padre Brown", com Alec Guiness e Joan Greenwood. — Às 14 — 16 — 18 — 20 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Amor de Minha Vida", com Linda Darnell, Rick Jason e Dan Duryea. — A partir das 14 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

PATHÉ' — "O Inimigo Público N.º 1", com Fernandel e Zsa Zsa Gabor. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC-TRIANON — "Novo Filme do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Amanhã Será Mulher". Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

COPACABANA — "Bem no Meu Coração", com José Ferrer e Merle Oberon. — Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

COPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias, desenhos, "aborta" e variedades. A partir das 10 horas.

SÃO LUIZ, IDEAL e COPACABANA — "Corações Divididos", com Van Johnson e Joanne Dru. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE, PAX, PARA TODOS e MAUÁ — "O Inimigo Público N.º 1", com Fernandel e Zsa Zsa Gabor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARUSO-COPACABANA — "Com o Céu no Coração", com Doris Day e Robert Cummings. — Às 12 — 14 — 16 — 17 — 19 — 21 e 23 horas.

ROXY — "A Lei do Bravo", com Robert Warner e Debra Paget. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — "Roma, Paris e Amor", com Aldo Fabrizzi e Sophie Desmareta. — Às 14 — 16,10 — 18,20 — 20,30 e 22,40 horas.

SÃO JOSÉ — "O Conta do Castelo", com Antonio Silva e Maria Matos. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

MADRID — "A Lei do Bravo", com Robert Wagner e Debra Paget. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "... E o Mundo se Diverte". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Mãos Sangrentas", com Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mãos Sangrentas". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Corações Divididos". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Corações Divididos". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Aventura na China". — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Piratas da Perna de Pau". — A partir das 19 horas.

PRIMAVERA — "Rumba de fôgo". — A partir das 14 horas.

IMPERATOR — "Com o Céu no Coração", com Doris Day e Robert Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BONSUCESSO — "Ratos Humanos", com Edward G. Robinson. — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEOPOLDINA — "É com êste que eu Vou". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Com o Céu no Coração", com Doris Day. — Às 14,40 — 16,50 — 19 e 21,10 horas.

ROSÁRIO — "Aventura na China".

SANTA CECÍLIA — "Carnaval em Lá Maior".

SANTA HELENA — "A Virgem de Fátima".

MONTE CASTELO — "Mãos Sangrentas". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Mãos Sangrentas".

ICARAÍ — "As Aventuras do Padre Brown".

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Mãos Sangrentas".

TV-RIO
ANTENA
Cr$ 1.000,00
antenas para todos os canais, instalamos com rapidez. Tel. 57-4859

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.800,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTACIO
TELEFONE. — 28-7517 — «Cumprimos o que anunciamos»

CHURRASCARIA "AZTECA"
CHURRASCOS TÍPICOS À GAUCHA E O CHIMARRÃO A CARATER
EXCELENTE ORQUESTA TÍPICA
Todos os dias até as 4 da manhã
RUA DO CATETE N.º 206
FONE: 25-1483

TEATRO DE BOLSO
Telefone: 27-1637 — A partir das 13 horas
4.º MÊS de
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
(VELHA GUARDA)
— O espetáculo máximo da música brasileira —
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Walter Pinto apresenta 5 DIAS
"Rumo a BUENOS AIRES"
O ESPETACULO QUE IRRITA A ARGENTINA!
HOJE no teatro Recreio
Hoje às 16, 20 e 22 horas — Um espetáculo nunca visto

Renata Fronzi Cesar Ladeira
E SUA CIA. DE COMEDIAS MUSICADAS apresentam
ASSIM de MULHER!
com RUY CAVALCANTI e GLORIA MAY
DE C. LADEIRA E MARIO LAGO
TEATRO DULCINA
TEL. 32-5817 — REFRIGERAÇÃO PERFEITA
Estréia, dia 10, às 21 horas, em benefício da A. B. T.

EVA NO SERRADOR
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
"SABRINA"
(A CINDERELA DO SÉCULO XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. Al Neto.
Direção de HENRIETTE MORINEAU
AGORA com ANDRÉ VILLON no papel de LINUS JR.

3 Grandes Sucessos!
ALDA GARRIDO
A MAIOR ATRIZ GENÉRICA BRASILEIRA
PEDRO BLOCH
O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL
MULHER DE BRIGA
O MAIOR CARTAZ DE 55
RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS — ULTIMAS SEMANAS

T E B C
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO
TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Telefone: 42-4098
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S. A."
DE Abilio Pereira de Almeida
UMA SÁTIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA — UM ESCANDALO DE 400 ANOS!
Com elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi
Bilhetes à venda — Proibido até 18 anos

ÚLTIMOS DIAS!
"O Golpe do Cascarito"
VIOLETA FERRAZ
com MIRYAN THEREZA
no teatro GLORIA
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
Tel. 22-7581
EMPRESA VICENTE CELESTINO-CUNHA FILHO
377 REPRESENTAÇÕES
ÚLTIMOS DIAS DE
"UMA NOITE FELIZ"
Com VICENTE CELESTINO
Proibido até 18 anos — HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
A seguir: "O ÉBRIO"

Beguin apresenta o MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE e TODAS AS NOITES
NO PAÍS DOS Cadillacs
Show folclórico
SILVEIRA SAMPAIO
direção de GUIO DE MORAIS

TEATRO COPACABANA
DEVIDO AO GRANDE SUCESSO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
manterão em cartaz até DOMINGO 14
"DIALOGOS DAS CARMELITAS"
Diariamente às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
A seguir "É PRECISO VIVER". Estréia de Graça Mello

CHORA O RÁDIO A MORTE DE CARMEN MIRANDA

Perda irreparável para a música popular brasileira

A grande cantora, em companhia do "band-leader" Xavier Cugat

MAIS um profundo golpe no rádio e na música popular brasileira. Esta música que há um ano vem perdendo elementos de projeção, velhos cantores e compositores de grandes êxitos, tais como Evaldo Rui, Zé da Zilda, Geraldo Pereira, Victorio Lattari, e o grande Garoto — esta música acaba de perder quem, talvez, mais fêz por ela em todo o Brasil. Perdeu Carmen Miranda.

O FALECIMENTO

Os primeiros telegramas abalaram o país inteiro. Diziam êles que Carmen falecera em sua residência de Beverly Hills, vitimada, ao que se supõe, por um colapso cardíaco. Poucas horas antes, tinha tomado parte num «show» da televisão, com o cômico Jimmy Durant. Há uma semana havia regressado a Hollywood, procedente de Havana, onde cumprira contrato com um «night-club». E iniciara uma série de filmes para a televisão.

Em casa, Carmen dançara e brincara até às quatro horas da madrugada. Declarou seu marido — David Sebastian, produtor cinematográfico — a reportagem, que, antes de se recolher aos seus aposentos, Carmen o beijara. Uma hora depois, foi vê-la e a encontrou morta. Supõe que ela tenha morrido ao se preparar para deitar.

A DECOBERTA

Maria do Carmo Miranda da Cunha nasceu em Portugal, em Marco de Canavezes, em 9 de fevereiro de 1915. Estava no Brasil, êste ano, no dia em que completou 40 anos, e compareceu ao antigo Clube do Cinema, à festa que a cantora Angela Maria ofereceu aos cronistas radiofônicos, por ter sido eleita a «Melhor Cantora de 1954». Seu último aniversário, portanto, Carmen festejou em companhia de velhos companheiros seus de rádio e de comentaristas radiofônicos.

Quando menina, Carmen viveu algum tempo no Recife, em Tigipió. Depois, veio para o Rio de Janeiro, com a família. Tornou-se brasileira de corpo e alma.

Já mocinha, trabalhava como «vendeuse» em uma chapelaria da rua do Ouvidor, quando foi ouvida, como cantora, pelo veterano compositor Josué de Barros. Entusiasmado, o musicista conseguiu seu ingresso no rádio, por intermédio do Sr. Anibal Duarte, hoje deputado pelo Pará. E foi ainda Josué de Barros quem sugeriu que a nova cantora abreviasse seu nome para, apenas, Carmen Miranda, o nome que mais tarde se estenderia além das fronteiras do Brasil, levando nossa música popular para todo o mundo.

Naquela época, quando Carmen foi descoberta, o tango argentino estava em grande moda entre nós. E ela começou a cantar tangos. Mas, um dia, descobriu nosso ritmo. E gravou, primeiramente, a marchinha «Taí», de Joubert de Carvalho, seu primeiro grande sucesso.

Passou, em seguida, a cantar nos intervalos das sessões do cinema Broadway. E, tempos depois, passou a atuar nos famosos «shows» da Urca já então eb companhia do Bando da Lua, o conjunto que a acompanhou aos Estados Unidos.

Já era Carmen Miranda nome famoso no Brasil inteiro, usando o «slogan» de «a pequena notável», quando o empresário Schubert a ouviu cantar, na Urca, o samba de Dorival Caymi— «Que é que a baiana tem?». E a contratou para os Estados Unidos, assim como ao Bando da Lua, do qual faziam parte, então, Aluisio de Oliveira, Stênio Osório, Afonso Osório, Helio Pereira e Vadeco. E, daí prá cá, conhecemos todos os seus êxitos, inclusive os filmes de grande sucesso que ela «estrelou» em Hollywood, a começar pelo popularíssimo «Banana da Terra».

PRIMEIRA ARTISTA CONTRATADA

Carmen Miranda foi a primeira cantora popular a ser contratada pelo rádio. E' que, antigamente, os artistas trabalhavam a «cachet», sem ordenado fixo. Em 1933, quando Cesar Ladeira veio, de São Paulo, para dirigir a Mayrink Veiga, contratou, inicialmente, as três maiores expressões da música popular brasileira, na época. Eram: Francisco Alves, Mario Reis e Carmen. Até 1938, ela permaneceu na PRA-9, quando, então, seguiu para os Estados Unidos.

Em 39, voltou ao Rio, já então vitoriosa no cinema norte-americano. E realizou nova temporada na Mayrink Veiga, quando, então, gravou, novamente, vários êxitos, inclusive o «Disseram que eu voltei americanizada», «Ela diz que tem», de Anibal Cruz, e «Voltei pro morro».

Tornou aos Estados Unidos em 40 e só catorze anos depois, em dezembro do ano passado, tornou ao Brasil, demorando-se até o mês de março dêste ano.

«VELHA GUARDA»

Grande número dos velhos companheiros de Carmen Miranda não existe mais. Dos velhos tempos da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e da Philips, já lá se foram Luiz Barbosa, Custódio Mesquita, Francisco Alves, Noel Rosa, João Petra de Barros e tantos outros.

Muitos, porém, ainda aí estão, e a maioria é, ainda, a grande fôrça do rádio. Aí estão, por exemplo, Almirante, os irmãos Tapajós, Mario Reis, Marilia Batista, Bando da Lua, Elizinha Coelho, Patricio Teixeira (que hoje canta na Rádio Nacional), Josué de Barros (que descobriu Carmen), Moacir Bueno Rocha, Silvio Caldas, Mario Cabral, Cristovão de Alencar, Paulo Roberto, Gastão Formenti, Albenzio Perrone, Vicente Celestino e Dircinha Batista, que era menina naquele tempo mas já cantava.

Quando o veteranissimo «Programa Casé» foi lançado pela Rádio Phillips, Carmen Miranda figurou entre seus fundadores. E, entre seus grandes êxitos do passado, podemos lembrar, ainda, «Preta do Acarajé», de Dorival Caymi, «Camisa Listrada», de Assis Valente, «Cachorro Vira-Latas», de Alberto Ribeiro, «Boneca de Piche», de Ary Barroso e Luiz Iglezias, «Tabuleiro da baiana», também de Ary Barroso, «Good bye boy», de Assis Valente, e «Casaquinho de tricô», «Pensão da dona Estela» e «Quem é que come os botõezinhos da camisa?», estas três últimas gravadas com Barbosa Junior.

Carmem vista pelo lápis de Mendes

Esta fotografia foi feita no Clube do Cinema, no dia 9 de fevereiro último, dia em que Carmem Miranda comemorou seu 40.º aniversário. Nela aparecem ainda, Ismênia dos Santos, Lucia Helena e nosso companheiro Miguel Curi. Naquela noite, Angela Maria ofereceu uma festa aos cronistas de rádio por ter sido eleita a "Melhor Cantora de 1954". E, então, declarou aos jornalistas presentes: — "Jamais esquecerei esta noite de glória e esta honra incomparável que você, Carmem Miranda, me proporcionou. Homenagem melhor eu não poderia receber"

FALA BARBOSA JUNIOR

A reportagem de A NOITE ouviu o ator e humorista Barbosa Junior, sôbre Carmen Miranda. Dominando forte emoção que o acometia, Barbosa relembrou bons momentos vividos em companhia de Carmen, e declarou:

— Meu primeiro contato com Carmen Miranda foi no teatro Lirico, quando ali se realizava um festival de Raul Roulien. Ela dominava a platéia, com aquêle seu jeitão, com aquela graça e personalidade inconfundível. Tinha, enfim, o que nós chamávamos de "it". Na mesma noite em que a conheci, eu lhe disse: — "Carmen, você tem um quê quaquê qui atrai". E era a pura verdade.

E acrescentou Barbosa, saudoso:

— Depois, trabalhamos juntos várias vêzes, inclusive na Mayrink Veiga. E gravamos, juntos, várias composições, inclusive "Casaquinho de tricô", "Pensão da dona Estela" e "Quem é que cêze os botõezinhos da camisa?". Tôdas as vêzes que gravávamos juntos, Carmen estragava dez ou mais provas de discos, isto porque ela me achava muito engraçado e ria sempre durante a gravação. Por sinal, o público deve estar bem lembrado de que alguns dos nossos discos terminavam sempre com ela às gargalhadas.

O "BANDO DA LUA"

Como se sabe, o famoso conjunto "Bando da Lua" foi contratado, junto com Carmen Miranda, para seguir para os Estados Unidos.

Carmen era a "estrêla" permanente dos grandes "show" da Urca. No Cassino, foi ouvido pelo empresário Schubert. Este, imediatamente, a contratou. Mas havia o problema de conseguir acompanhadores para a nossa música, na Terra do Tio Sam. E assim, foi contratado, também o "Bando da Lua".

O conjunto viajou para os Estados Unidos integrado pelos seguintes elementos: Aluisio de Oliveira — violão), que, ao tempo, era noivo da cantora, os irmãos Stênio — (cavaquinho) e Afonso Osório, (ritmista), Helio Pereira — (violão) e o pandeirista Vadeco (Osvaldo Ebolo).

Posteriormente, seguiram para a America do Norte, como "reforço", Nestor Amaral (violão), Zézinho de banjo (Zé Carioca), Vadico (pianista), Russo do Pandeiro e mais alguns, inclusive o saudoso Garôto, falecido recentemente.

A NOITE
PAGINA 6
RIO, 6/8/1955

ANTENA Dirigida

MIGUEL CURI

IMPRESSÃO DE CARMEN MIRANDA

Carmen Miranda! Lembro-me como se fôsse agora: conversava eu com Emilinha Borba, lá pelo ano de 1933 ou 34, na esquina da Rua Amália com a Avenida Suburbana, no subúrbio de Quintino Bocaiúva, quando um menino, passando, gritou:

— Carmen Miranda!

Mexia ou com Emilinha, modesta menina ignorada do mundo, ou com sua irmã Nena Robledo, na época, uma cantora que sofria influência de Carmen. Não sei se as datas estão certas, agora que alinho estas palavras, parecendo-me que êste episódio que se fixou em minha memória ocorreu dois ou três anos mais tarde. Mas, não importa, pois o prevalente é a sua verdade.

Por que tão ínfimo fato não me largou mais a memória? Hoje encontro-lhe explicação: a irmã de Emilinha, como se verifica com os cantores novos de hoje em relação aos mais antigos e famosos — tinha maneiras e modos, acentos e inflexões de Carmen Miranda, avassalada por seu inigualável prestígio e extraordinária popularidade. Mas, eu, não relacionava uma coisa com outra, mesmo porque o rádio, então, era-me uma despreocupação.

Cresci e, comigo, a imensa popularidade de Carmen Miranda. Sabia quem era e lhe admirava a "maneira diferente e graciosa" de cantar. Vai ela para os Estados Unidos, assisti a um ou dois filmes seus, certifiquei-me de sua vitória e da internacionalização de seu nome.

Só vim a conhecê-la e a vê-la no dia 9 de fevereiro deste ano, quando, no "Vogue", Angela Maria recepcionava os cronistas que elegeram os "Melhores do Rádio" e os seus colegas de título.

Por uma exceção que Angela Maria considerou a mais honrosa de sua vida e que dela jamais se esqueceria, Carmen Miranda deixou o aconchêgo da família exatamente quando comemorava mais um aniversário natalício.

Ao dar entrada no recinto, vestida singelamente, em tecido colorinado, reconhecia-a e comecei a aplaudi-la, anunciando-a para os presentes, que, a um só ímpeto, juntaram seus aplausos aos meus.

Carmen Miranda! Tantos anos depois, via-a a um dedo de distância, ouvia-a e... não lhe falei. Respeitava a sua emoção, pois que chorava ao influxo da menor que sofresse.

Tive a impressão nítida de que Carmen carregava alguma coisa de ignoto, de terrível, talvez a adivinhação de que seu fim artístico ou orgânico chegava. Tive a impressão de que Carmen estava num paraíso, entre nós, mas se sentindo constrangida pelo temor de que a esquadrinhassemos, constrangida por voltar sem o resplendor de outrora, carregando, apenas o tesouro de seu nome de ontem. Uma impressão indefinível, de quem espera alguma coisa indefinível. Uma impressão de quem se esgotou as fôrças, e não sabe como acomodar-se à inércia, ao recesso, à inatividade.

Carmen chorou, naquela noite. E nós choramos com ela, lelizmente.

Agora, choramos sozinhos. Carmen Miranda morreu.

Não sei se seria preferível não tê-la visto jamais, porém conforta-me a certeza de que a vi como uma heroína de minha imaginação.

CHORA PAULO TAPAJÓS

Ao ter notícia da morte de Carmen Miranda, vários elementos do rádio se tomaram de forte emoção. Eram velhos amigos seus, companheiros de grandes atividades artísticas.

Entre esses, destacamos Fernando Lobo e Paulo Tapajós, diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional.

Paulo trabalhou muitos anos com Carmen, desde os velhos tempos da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje transformada em Rádio Ministério da Educação e Cultura. Ele cantava em dupla com seu irmão, Haroldo Tapajós, e os dois formavam, assim, o popularíssimo duo dos Irmãos Tapajós.

Por isso, Paulo nos declarou:

— Carmen Miranda marcou uma época na música popular brasileira. Sua personalidade, sua graça tôda especial, deram novo e grande impulso à nossa música. Foi justamente na grande época de Carmen, Francisco Alves e Mario Reis que o cancioneiro popular do Brasil viveu sua fase de maior preeminência.

E as lágrimas lhe cortaram a palavra.

RECOMENDAMOS para hoje...

16,35 — "Rádio-Revista Aguia", produção de Helio do Soveral, para o Programa César de Alencar — Nacional.

17,25 — "O sucesso de Amanhã", produção de Hélio do Soveral, para o Programa César de Alencar — Nacional.

20 horas — "A Canção Melódica", direção musical de Alceu Bocchino — Mundial.

21 horas — "Ontem, Hoje e Amanhã" programa de Renato Murce com Patricio Teixeira — Nacional.

21,35 — "Grande Teatro Milius" — Com a peça "Casa de Bonecas", de Ibsen, adaptada por Dias Gomes e dirigida por Floriano Faissal — Nacional.

22,40 — "Desfiles Banru", diretamente do Clube Ginástico Português, com Fernando Jacques e Ribeiro Martins — Nacional.

RODA GIGANTE

«CASA DE BONECAS» NO «GRANDE TEATRO DE MILUS»

Depois da peça de Shakespeare, «Noite dos Reis», o «Grande Teatro De Milus», da Rádio Nacional, apresentará, hoje, das 21,35 às 22,30, a de Ibsen, «Casa de Bonecas», em mais uma radioteatralização de Dias Gomes. O diretor do horário, Floriano Faissal, fez a seguinte distribuição dos personagens, em ordem decrescente de importância: «Nora» — Isis de Oliveira; «Helmer» — Paulo Gracindo; «Cristina» — Tina Vita; «Krogstad» — João Zacarias; «Rank» — Mario Lago; «Ana Maria» — Alda Verona; «Vendedora» — Lolita França; «Acionista» — Geraldo Avelar; «Ivar» — Cleonir dos Santos; «Emys» — Marilza de Castro; «Bobs» — Luiz Manoel, e «Continuo» — Cicero Acaiaba.

Isis de Oliveira interpretará «Nora», em «Casa de Bonecas»

O «Grande Teatro De Milus» é, efetivamente, um espetáculo agradável aos ouvidos de todos os ouvintes, exatamente porque, alto em seu conteúdo, levá-o sob a melhor linguagem radiofônica à sensibilidade geral.

AMANHÃ, NA PRE-8

Entre 10 e 20 horas, a Rádio Nacional transmitirá os programas: «Paulo Gracindo», «Acontecimentos Aristolino», «Audições Orlando Silva», «Rádio-Semana», «Repórter Esso», «Doutor Infezulino», «Aí Vem o Pato», «Coisas do Arco da Velha», «Tarde Esportiva Brahma», «Música Variada», «Informativo», «Cortina Musical», «Nas Asas da Canção», «A felicidade bate à sua porta», «Preferências Musicais» e «Tancredo e Trancado».

EMISSORAS QUE IRRADIARÃO O GRANDE PREMIO "BRASIL"

VÁRIAS emissoras cariocas transmitirão, amanhã, todos os lances da maior prova do turfe brasileiro, a saber:

NACIONAL — Apenas informativos, pois cedeu a linha da estação PRL-9, em ondas curtas, para a Rádio Carve, de Montevidéu.

MAYRINK VEIGA - Transmitirá a prova, com Braga Júnior e Edmundo Bertheux ao microfone.

MUNDIAL — Dará informativo apenas.

GLOBO — Transmitirá em cadeia com a Rádio América, de São Paulo.

CONTINENTAL — (Em cadeia com a Metropolitana) — Irradiará, diretamente, do Jockey Club, com a equipe composta dos rádio-repórteres Geraldo Luiz, Afonso Soares, Cd Ribeiro, Armando Castilho, Ariel Simas, Ronald Alipio e outros.

JORNAL DO BRASIL — Com Teófilo de Vasconcelos e José Osvaldo Peixoto.

TAMOIO — Com José Alvaro.

As emissoras de televisão — TV-Rio e TV-Tupi — também transmitirão o Grande Prêmio "Brasil", a primeira com descrições feitas por Aldo Viana e a última com a equipe chefiada por Luiz Mendes.

TELHADO de VIDRO

Nestor de Holanda

CARMEN

EU preferia não ter conhecido, pessoalmente, Carmen Miranda. Por que, meu Deus, fui conhecê-la?! Por que deixaste que, naquela noite, noite alegre, boêmia, noite de festa, que eu construísse uma saudade tão grande de Carmen, daquela Carmen que era como aquela noite, tôda alegria, tôda encantamento, vida?!

Faz poucos meses. Foi, parece, em fevereiro. Numa "boite", alguém fez as apresentações. Com aquele sorriso que o mundo inteiro conheceu e aplaudiu, ela me disse assim:

— Já conheço você há muito tempo.

— Deixe disso, moça. Você estava muito longe daqui...

— Quer que eu prove?

E provou. Lembrou-se de coisas escritas por esta "Remington". Disse que achava graça em outras. Sujou o colarinho do cronista de baton, ao dar um abraço apertado, abraço irmão. E contou coisas. E disse que sempre soube de tudo o que se passou no Brasil, durante sua longa ausência. E citou nomes novos. E encheu a noite com suas histórias. O dia nos surpreendeu na "boite". O dia fechou nossos sorrisos.

Depois, ela se foi embora. Prometeu voltar. Mas não vai cumprir. Porque Carmen prometeu voltar com vida, com aquela vida que era tôda sua, vida sorriso, vida olhos brilhando, vida vida.

Ela me disse que ia trazer sorrisos para o meu rosto e a sorte nos atraiçoou. A sorte nos traiu. O que ela vai trazer, agora são lágrimas para êstes olhos que já têm chorado tanto. Lágrimas para êstes olhos que vivem, permanentemente, umidecidos, porque já têm histórias tristes para relembrar, porque já tem saudades.

Por tudo isso, imagino a dôr dos que a conheceram de perto, dos que foram seus companheiros de outras épocas, seus velhos amigos. Imagino o quanto é doloroso ter convivido com a vida, na fôrça máxima de um sorriso como o de Carmen Miranda, e hoje, repentinamente, ser abatido pela pancada brutal, pelo golpe violentíssimo da notícia de que aquele sorriso não existe mais.

Na verdade, não houve ninguém que tivesse, propriamente, o privilégio de ter conhecido Carmen Miranda. Isto não foi privilégio de ninguém. Nem no Brasil, nem nos Estados Unidos. Porque o mundo inteiro a conheceu. E conheceu bem. Porque ela era a dona de um sorriso que se universalizou, que reinou muitos anos. Um sorriso como ninguém mais teve. Impar. Personalissimo. Sorriso que era sòmente dela.

Nesta hora de profunda emoção, escrevendo para entregar à linotipo, chorando diante das teclas desta "Remington", tudo que me vem à mente, dominada pela saudade, é o sorriso de Carmen. E tenho que repetir que Carmen era aquele sorriso.

E tenho de lamentar o fato de ter vindo a conhecer de perto aquele sorriso que eu pensava que era de cinema. Antes essa impressão houvesse permanecido. Porque nada mais doloroso, do que ter verificado que o sorriso era de verdade e, agora, chorar porque êle se apagou para o mundo...

OS "PALPITEIROS" DO RÁDIO

ARTISTAS DO MICROFONE OPINAM SÔBRE O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — "QUIPROQUÓ" CONTA COM O MAIOR NÚMERO DE "TORCEDORES", SEGUIDO DE "ADIL" E DE "EL ARAGONÉS"

A grande prova do turfe brasileiro, a realizar-se, amanhã, no Hipódromo da Gávea, também desperta o interêsse do pessoal do microfone. Artistas de grande popularidade, cantores, radioatores, locutores, todos correrão, amanhã, para o Jockey Club Brasileiro, onde assistirão ao Grande Prêmio Brasil, o sensacional páreo de fama internacional.

Assim, a reportagem esteve com vários dêsses elementos, e procurou ouvir seus palpites. Está claro que a maioria não é turfista, não conhece bem os cavalos. Houve "palpites" que até nem sabiam os nomes dos craques que vão correr. Mas, mesmo assim, anotamos suas opiniões e elas aqui vão, figurando entre os palpites certos, de elementos que conhecem bem todos os parelheiros.

«QUIPROCÓ». O FAVORITO

A maior parte dos radialistas ouvidos pela reportagem acredita na vitória de "Quiprocó". O grande craque nacional tem, por exemplo, a confiança de Fernando Jacques, Augusto Ferreira, Luiz Alberto, Aldo Viana, Luiz Gonzaga, Aurélio Andrade, Jorge Curi, Brandão Filho e Vera Lúcia, elementos que conhecem bem corridas de cavalos e são quase assíduos frequentadores do Jockey Club.

E ganhou, também, o voto dos "palpiteiros", como Ismael Neto, Manuel Brandão, Nuno Roland, Consuelo Leandro, Black-Out, André Villon, Jorge Veiga, Domingos Martins, Sérgio de Oliveira e Haydée Miranda.

«ADIL», O SEGUNDO

O craque paulistano, do "stud" Haras Jahu, é o segundo favorito da gente de rádio. O "petizo" ganhou, também o voto de radialistas que também são turfistas, e, por conseguinte, conhecem bem o assunto. Estão neste caso, por exemplo, Lúcio Alves, Domicio Costa, Renato Murce, Daysi Lucidi, Luiz Mendes e Gilberto Milfont.

E conta com a esperança dos "palpiteiros", tais como Mário Lago, Francisco Carlos Jairo Argileu, José Maria Caldeira, Nanci Vanderlei, Paulo Pôrto, Rui Rei e Aerton Perlingeiro.

O CRAQUE ARGENTINO

"El Aragonés", outro favorito, tem, também, "torcedores" entre a gente do microfone. Paulo Gracindo, Rissadinha, Wilton Franco, Bricio de Abreu e Edmundo Maia esperam a vitória do craque argentino que correu no último "São Paulo", mas grande número de admiradores seus esperam que êle faça melhor corrida neste Grande Prêmio "Brasil".

Já o maestro Leônidas Autuori, o locutor Nelson Miranda, Irene Macedo, Carmen Costa e Cauby Peixoto acreditam na vitória da égua "Joiosa".

OUTROS PARELHEIROS

Assim, a reportagem colheu, ainda, outros palpites pelas emissoras. E, entre êsses, o já famoso "Cadi" conta com maior número de admiradores, destacando-se Roberto Faissal, Ioná Magalhães, Ademilde Fonseca e Norma Suely.

Há, ainda, a destacar, outros votos, tais como os de Marion e Suzy Kirby, que crêem em "Jolly Jocker"; Cicero Acaiaba, Rodolfo Mayer e a dupla Jararaca & Ratinho, que "torcem" por "Gatillo"; Altivo Diniz e Alberto Curi ("Ballenato"); Ademar Casé e Henriqueta Brieba ("Mangangá"); maestro Carioca e Osvaldo Elias ("King Bay"); Isis de Oliveira ("Profundo"); e finalmente o produtor Lourival Marques, que, sem entender de turfe, deu seu palpite, achando que o vencedor do Grande Premio "Brasil" será o azulão gaúcho "Muruti".

Vale a pena observar, ainda nestes últimos palpites, que o argentino "Mangangá" dos cavalos que, decerto, pagarão menor rateio, teve apenas um voto de entendido do rádio: o de Ademar Casé, porque a radioatriz Henriqueta Brieba não é frequentadora de corridas. E é de notar, também, que Osvaldo Elias, o popular "Dr. Enfezulino", fã permanente do Jockey Club Brasileiro, é o único "entendedor" do rádio que acredita na vitória de "King Bay".

Controle Geral

RÁDIO A RÁDIO ROQUETTE PINTO, atendendo a pedidos, vai voltar a apresentar, hoje, às 20,05, mais uma audição com os principais componente do «Por Ai» Bessa, na qual serão irradiadas obras musicais e aspectos pitorescos da vida de Gershwin.

ANGELA MARIA embarcará, no próximo dia 4 de setembro, a fim de realizar excursão artística de um mês pelo norte e pelo nordeste brasileiros. Visitará as seguintes cidades: Manaus, Belém, Teresina, Fortaleza, Natal, Campina Grande, Mossoró, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Feira de Santana, Itabuna e Ilhéus. Viajará, em sua companhia, o «manager» Armando Louzada, o qual fechou negócio, para essa excursão da «estrêla», com o empresário José Renato, pelo preço de 450 mil cruzeiros, líquidos.

Angela

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá, hoje, às vinte e trinta, um recital da cantora Maria Silvia Pinto, a qual interpretará páginas de compositores clássicos e modernos, nacionais e estrangeiros, inclusive duas obras inéditas. Comentários de Mauricio Quadrio.

J. G. DE ARAUJO JORGE, conhecido poeta e homem de rádio, é o novo diretor do Departamento de Divulgação da TV-Rio.

«A CANÇÃO MELÓDICA», programa que obedece à direção musical do maestro Alceu Bocchino, será transmitido, hoje, às 20 horas, mais uma vez, pela Mundial. Ainda sob a regência dêsse conhecido maestro, a PRA-3 irradiará, «Caderno de Músicas».

GASTÃO PEREIRA DA SILVA está escrevendo nova história-seriada para a Rádio Nacional, a qual será transmitida, dentro de pouco tempo, pelo elenco de radioteatro dirigido por Floriano Faissal. Essa novela é passada no tempo da escravatura, pegando as grandes fases da Abolição e da Proclamação da República.

DISCOS CARLOS CARRIÉ, cantor da Rádio Nacional, que grava na fábrica Mocambo, está figurando nas paradas de sucesso, com uma de suas mais recentes gravações: o foxe «A última vez que eu vi Paris». Agora, êle terá novo lançamento a fazer, com o qual espera obter êxito: o fox de Fernando Cesar — «Por que brilham os teus olhos».

MORENO E MORENINHO, dupla sertaneja, gravaram na Sinter a valsa «Fátima de Portugal» e a toada «Perdão de um filhos».

MARILENA CAIRO, em etiqueta Santa Anita, o samba-canção "Aniversário da saudade", e a marcha "Ao apagar da fogueira". Outro disco da mesma cantora, na mesma fábrica: "Fite meus olhos" e "Eu não conhecia a saudade", dois sambas-canções.

MOREIRA DA SILVA gravará, para o Carnaval de 1956, o samba de sua autoria, com versos de Nestor de Holanda — «Ela deu no pés».

JORGE VEIGA também já está «armado» para a folia de Momo, no ano vindouro. Entre outras coisas, gravará a marcha de Michel Gustavo — «A dança do Didu», composição esta que vem sendo grandemente comentada pela imprensa, pois, segundo consta, o senhor Carlos Eduardo de Sousa Campos, que tem o apelido de «Didu», vai processar criminalmente o interprete e o autor dessa marcha.

Carriê

★

ROBERTO SILVA, em disco Copacabana, lançou o primeiro de Altamiro Carrilho — "Maria Teresa" — e "Pressentimento", samba de Claudio Luiz.

FREDDY MARTIN, em suplemento Victor: «The Third Man Theme» e «Mambo Jambo».

★ AS FANTERAS NEGRAS

A CONVERSA COM BOYTON NÃO FOI FÁCIL.
É PRECISO LIBERTAR MEU PAI DO CATIVEIRO!
QUEREM ME ABANDONAR?
ESTÁ BEM. ERA ESCUSO AO FALAR ASSIM, MAS JOSSO CONTRATO ERA SECRETO.
OBRIGADO, BOYTON. SEMPRE ME LEMBRAREI DO SENHOR
OS PREPARATIVOS DE VIAGEM FORAM SEGUIDOS POR TODOS OS ARTISTAS.
JAMAR, NÃO O ESQUECEREMOS.
VOCÊ ESTÁ TRISTE, CIRUS. ARREPENDEU-SE DE DESFAZER O CONTRATO?
NÃO, CIRUS ESTAVA TRISTE, PORQUE NÃO PODIA LEVAR OS CEGOS E SENTIA QUE OUTRO DOMADOR FOSSE FICAR COM SULTANA E O "DIRBÚ"
ALGUNS DIAS DEPOIS NO LIVRE
FIQUE QUIETO, TURI. CALMA, BÚDRA.
O BARCO ZARPOU LEVANDO JAMAR E CIRUS PARA OS MARES DO ORIENTE.
ADEUS, JAMAR
ADEUS, CIRUS

★ TURI

BRAVO, TURI. NÃO PODIA FAZER MELHOR PARA ME AJUDAR. QUE POSSO FAZER POR VOCÊ?
PERDOAR A TODOS, DIRETOR... NÃO SÃO MAUS, CREIA... FICARAM MÃOS PELA MISÉRIA, PELA FOME, PELOS MEUS AMIGOS...
ESTOU COM ELES SEMPRE E SEMPRE TEM UM BOM CORAÇÃO DECORAÇÃO DE TODOS OS JOVENS ESTÁ ABERTO PARA O AMOR E A CARIDADE...
FAREI COMO QUERIA MEU PAPAI. MAS QUEM ENSINOU ISSO
OH! BELO REMEDIO PARA TRIBULAÇÕES, POBRE... MAS DE GRANDE COMO O CEU. TO DO BEM ESTÁ SOBRE MINHA COMEÇOU...
DIAS DEPOIS...
COMO VAI, RAPAZ? VIM DAR-LHE UMA BOA NOTICIA. OS MEUS SUPERIORES, SABENDO DE SUA AÇÃO RESOLVERAM DAR-LHE LIBERDADE...
NÃO SEI PARA ONDE IRIA. NÃO TENHO NINGUÉM.
PENSEI NISSO... EU E MINHA MULHER NÃO TEMOS FILHO. ESTAMOS SOZINHOS EM CASA, SE VOCÊ QUISESSE...
UMA FAMILIA? SERIA MUITO BOM...
DE FATO...
EIS, TURI, MEDA...
QUE BELO JOVEM, ESTOU CONTENTE EM CONHECÊ-LO, TURI.
OU AMÁ-LA COMO UMA MÃE...
TEMPOS DEPOIS NO PORTO DE SCIACCA.
OUHEM! É TURI!
O NOSSO PEQUENO TURI.
CARO PATRÃO NICOTINA, COMO ESTOU ALEGRE EM VÊ-LO.
CORPO DE CEM BALEIAS... ESTOU ALEGRE COMO UM RAPAZ...
VIVA O NOSSO TURI.
Fim

★ JANE POUCA ROUPA

COM TODO PRAZER, JANE! TEREI IMENSO PRAZER EM LEVÁ-LA PELO BRAÇO, QUERIDA!
DESENTRARÁ SEU VESTIDO DE NOIVA! DE FATO SERÁ O MEU PRESENTE DE CASAMENTO PARA VOCÊ, SE O ACEITAR!
É MUITA BONDADE SUA, ERIC! AGORA, JÁ POSSO ADQUIRIR MEU ENXOVAL...
AH! ISSO ME FAZ LEMBRAR! TEREI OUTRO "VALE" SE FIZER OUTRO SERVIÇO DE MANEQUIM PARA MIM, JANE!
HEIN?

★ OS MUNDOS GÊMEOS

GARRY VERTH CONTINUA EM SÉRIOS APERTOS...
PODE SER QUE ISSO NÃO ME TIRE DAQUI MAS DÁ-ME GRANDE PRAZER!
NÃO, GARRY, NÃO!
VANA... ERA VOCÊ! MAS... QUEM É ÉSSE?
439
OLEBECK

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

PUXA! QUE CARA!
QUE HÁ COM A MINHA CARA?
É A CARA MAIS FEIA QUE JÁ VI EM TÔDA A MINHA VIDA!
QUE TEM ISSO? QUE POSSO FAZER?
VOCÊ PODIA FICAR EM CASA!
FRANCAMENTE, É O SUJEITO MAIS FEIO QUE JÁ CONHECI!
E VOCÊ É O BÊBADO MAIS BÊBADO QUE JÁ VI!
TALVEZ, SR! MAS AMANHÃ EU ESTAREI BOM!
OU SERÁ QUE ESTAREI?
D-15

★ A MULHER-PANTERA

LOREL, VOCÊ ESTÁ AGINDO COMO UMA CRIANÇA IMPETUOSA! TUDO ISTO É UMA TOLICE...
NÃO É? E NÃO PODE IMPEDIR QUE EU O SIGA! NÃO PERCEBE O QUANTO REPRESENTA...
OUÇA, MENINA SEM JUÍZO. TENHO TENTADO SER GENTIL, MAS VOCÊ NÃO QUER ENTENDER...
PARA MIM, VOCÊ NEM REPRESENTA UMA AVENTURA PASSAGEIRA! AGORA, DEIXE DE FAZER-SE DE TOLA!
NÃO DEVIA TER DITO ISSO, MAS QUE MAIS PODERIA...
549

★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOXE

ONDE MORA O JUIZ DE PAZ...
VÁ ATÉ O PRÓXIMO SINAL.. VIRE A DIREITA... VÁ ATÉ A TERCEIRA RUA. VIRE À ESQUERDA.. DEPOIS, DOBRE A DI..
VAMOS COMEÇAR A CERIMÔNIA..
YAWN
UMA LINDA JOVEM.. É UMA MELODIA.. HUM.. HUM..
TARDE DEMAIS! AHN!

TEORIA E FILOSOFIA DA ARQUITETURA

PROF. ADOLFO MORALES DE LOS RIOS FILHO

DUAS vêzes laureado pela Academia Brasileira de Letras, com os livros "Grandjean de Montigny e a Evolução da Arte Brasileira" (Prêmio João Ribeiro) e "O Rio de Janeiro Imperial" (Prêmio Joaquim Nabuco), volta o professor Morales de los Rios a ocupar o noticiário editorial com o lançamento, pela Editôra A NOITE de "Teoria e Filosofia da Arquitetura", um alentado volume de mais de 400 páginas, fartamente ilustrado.

Estudioso dos problemas estéticos, sociológicos e artísticos da vida brasileira, vem o ilustre escritor enriquecendo a bibliografia especializada com notáveis obras de pesquisa e de estudo, pondo a descoberto as suas qualidades de historiador. Emprestando cunho eminentemente prático à obra "Teoria e Filosofia da Arquitetura", nem por isso desce ao comum da maioria dos compêndios dessa natureza, tal a messe de conhecimentos e inovações como a tarefa a que se propôs de atualização de termos, obrigando o autor a abolir alguns, por absurdos e a não aceitar certas sinonimias, por parecerem ilógicas. E para o adequado emprêgo de quase todos, recorreu ao estudo comparativo nas línguas grega, latina, árabe, portuguêsa, francesa, espanhola e italiana, num trabalho de mérito, enriquecendo sobremodo êste trabalho, de pesquisa e erudição.

Neste 1.º tomo são exaustivamente tratadas, entre outras, as mais complexas questões, como Teoria do Edifício, Fundamentos Teóricos e Filosóficos da Arquitetura, Planejamento Arquitetônico.

Preço: Cr$ 300,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

E NO "HALL" DO EDIFICIO DE "A NOITE"
Envia-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal

Pedidos à EDITORA A NOITE

AV. RODRIGUES ALVES, 435 — TEL. 23-4898 — RIO

IMPRESSOS EM GERAL

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, CÉDULAS, ETC.

ENTREGAS RAPIDAS

OFICINAS GRAFICAS "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43 — TEL. 43-5264

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais do ano passado)

Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso

COLÉGIO ANGLO AMERICANO
Segunda Série Ginasial "D"

SANDRA SIMONE BARBOSA, LEON SALUGER e REYNALDO LOSSO

CONTINUA NEVANDO EM CARAZINHO

CARAZINHO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Continua nevando fortemente na cidade, o que vem tornar promissora a colheita do trigo da presente safra, que ultrapassará de um milhão de sacos. Os triticultores estão satisfeitíssimos, e a população permanece deslumbrada com o espetáculo oferecido pela natureza.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 6/8/1955

DESPENSA ALEXANDRE
MÓVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Palavras Cruzadas

PROBLEMA Nº 1391

HORIZONTAIS: — 1. Pos — Aqui — 6. Relação — 7. Condim — 8. Capira — 11. Estamontes — 12. Uma das ilhas Carolinas — Símbolo do radônio — 15. Mulher luxuosa — 18. Relaxara — 20. Pensar — 21. Seguir — 23. Cerca viva da Índia — 24. Genitor.

VERTICAIS: — 1. Brisa — 2. Orador de voz — 3. Fileiras — 4. Procurar — 5. O mesmo que louva — O polo austral — 9. Arriscar — Unira — 13. Cada um dos dois franceses — 16. Nome de homem — 17. Brisa — 19 Camareira — 22. Consoante.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 1390 — HORIZONTAIS: ara — — redator — arua — ro — meia-saída — BMI — at — Bara — redor — are — asa.

VERTICAIS: aram — Cero — ai — it — dor — arco — asilo-adiada — adros — muda — ater — vê.

Sana-Sífilis Depurativo para moléstias da pe

DISCOS A PRAZO
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Estácio de Sá, 165-A

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 93. De 13 às 18 h

NÃO TUSSA... TOME TOSSANT

Com Moveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças, a partir de . . . 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

EM GREVE OS PORTUÁRIOS DE MANÁUS

Pacífico o movimento

MANAUS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram em greve os portuários desta capital, pleiteando aumento de salários, já concedido pelo Ministério do Trabalho, mas não cumprido pela Manaus Harbour Limited, concessionária do pôrto. Na reunião na sede do Sindicato, o delegado daquele Ministério ponderou a inoportunidade da greve e a necessidade de novo prazo para a solução do caso, não sendo, pois, atendido. Os oradores declararam que o movimento teria início na manhã de ontem, o que aconteceu. Apesar de pacífica a greve, as fôrças da Marinha de Guerra, juntas no pôrto, garantem a ordem e a liberdade dos portuários que quiserem trabalhar.

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73 — Fone: 42-1155

O FAVORITO DOS ENTENDIDOS: MANGANGÁ

HOUVE DESPISTAMENTO EM TÔRNO DO "CRACK" ARGENTINO

A chegada de Mangangá para disputar o Grande Prêmio "Brasil" passou quase despercebida, muito embora a imprensa tenha noticiado com detalhes a campanha do esplêndido craque argentino. Veio êle já preparado, em plena forma, tendo produzido apenas um galope final, que não despertou maior interêsse. No entanto, a nossa reportagem apurou nas últimas horas que os entendidos em turfe, pessoas que vieram de Buenos Aires ou travaram relações com os jornalistas argentinos, estão levando de "barbada" o filho de Guldstream. Essa convicção se baseia na campanha desenvolvida êste ano pelo citado animal, que ganhou tôdas as provas em que interveio. Revelou, também, nítida capacidade para a distância, esmagando literalmente os adversários em três mil metros. E a prova de que os responsáveis pelo pilotado de B. Castro acham sua corrida um sossêgo é que abandonaram uma recente oportunidade em Buenos Aires, há quinze dias, para vir correr o "Brasil". O ponto de referência para os turfistas da Argentina é El Aragonés, que no momento, em Buenos Aires, não derrotaria Mangangá. Êste é imbatível na rala de grama de San Isidro. E raciocinando assim, julgam que o prêmio irá de qualquer maneira para o Stud Aconcágua. Também tivemos a informação de que o cavalo será lançado para a ponta a fim de evitar transtornos e liquidar o páreo logo na saida. Aguardemos o instante da prova para ver se êsses informes de última hora se confirmam.

DR. CAPISTRANO (Doc. Fac. Med.) NARIZ GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8783

Não correrão

Para amanhã, ele os "forfaits" conhecidos:

DESCAMPADO
HIGH LIFE
SOLIMÕES
GUERREIRO
NAVEGANTE (4º)
JUPYARA
SEIBO (8º)
MARBAL
HERCULES
FAIRCHILD (8º)
ORMANDIE
FEDRO

CRÔNICA DE TURFE

O G. P. "BRASIL"

.. Em três categorias distintas poderemos dividir os concorrentes a êsse equilibrado e emocionante G. P. "Brasil" da tarde de amanhã; os prováveis ganhadores, os azares viáveis e os eliminados por antecipação. No primeiro grupo, evidentemente, devem figurar Quiproquó, El Aragonês, Adil e Mangangá. No segundo, King Bay, Ballenato e Muruti. E os outros, tècnicamente falando, ficam para o último.

Quiproquó é o favorito dos profissionais, e talvez apareça mesmo como favorito do público, na apregoação final. Com muita raça e muita classe, foi infeliz há um ano, quando um mal interno desgastou suas energias e lhe roubou a grande possibilidade daquela prova. Curado pacientemente pelo Mario de Almeida, ficou em São Paulo êsse tempo todo, sendo perdido, em maio, para Adil, o G P. "São Paulo", quando não tinha ainda um aguerrimento completo. Agora, porém, parece que atingiu a sua forma perfeita, e seu treinador nutre esperanças ilimitadas em suas patas. Constitue, mesmo, a nossa indicação sem reservas.

El Aragonés, foi ganhador de 1954, numa chegada que ficará memorável na história da prova. Esteve depois na Argentina e voltou ao Brasil em maio, quando perdeu para Adil e Quiproquó o "São Paulo". Não estava, bem, porém, naquela tarde. E melhorou, como o tordilho, aos cuidados do tratador que o entende: Orfilio Ojeda. Agora, refeito, é um grande competidor e certamente aparecerá "voando" no final, como há um ano.

Adil já mostrou sua classe em maio, abatendo dois animais de categoria. No Rio, há dois meses, decaiu bruscamente de estado e voltou para Cidade Jardim, onde se recuperou. Não estranhando de novo o ambiente, é grande competidor, embora nunca tenha enfrentado companhia tão forte.

Mangangá é o melhor cavalo argentino do momento, ganhador de vários clássicos êste ano, considerado um fundista de primeira. Pode vencer sem surprêsa, embora se recele sempre a influência do fator aclimatação.

Dos azares, King Bay é o melhor. Segundo no "Derby" e primeiro no "Distrito Federal", impressionou bem, mas nunca saiu de sua turma. Por isso, é uma incógnita: tanto pode aparecer, ou mesmo vencer, quanto chegar entre os últimos. Ballenato anda muito bem e deve figurar. E Muruti, a esperança gaúcha, tem um trabalho fenomenal, mas nunca pisou a pista gramada.

Os outros, como dissemos, estão técnicamente alijados das cogitações. Uns pela falta de classe, como Quinto, Navarro e Cadi. Outros pela falta de estado ou decadência, como Jolosa, Rumbo e Indocil. Outros, enfim, que não devem mesmo figurar em companhia tão credenciada, como Courageuse, Jolly Jocker e Gatillo.

Concluindo, vamos indicar Quiproquó, com El Aragonês, Adil ou Mangangá na dupla. Temos a impressão de que o páreo será resolvido entre êsses quatro elementos. BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PRÊMIOS GANHOS PELOS CRAQUES DO "SWEEPSTAKE"

1—1	QUIPROQUÓ	Cr$	5.397.500,00
"	QUINTO	Cr$	835.500,00
2	JOLLY JOCKER	Cr$	2.065.000,00
"	INDOCIL	Cr$	1.885.000,00
2—3	EL ARAGONÉS	Cr$	4.630.000,00
4	PROFUNDO	Cr$	
5	GATILLO	Cr$	114.900,00
"	NAVARRO	Cr$	177.520,00
3—6	ADIL	Cr$	2.860.500,00
7	RUMBO	Cr$	969.000,00
8	KING BAY	Cr$	1.033.250,00
"	JOIOSA	Cr$	3.890.000,00
4—9	MANGANGA	Cr$	3.882.000,00
10	MURUTI	Cr$	372.500,00
11	CADI	Cr$	751.000,00
12	BALLENATO	Cr$	562.000,00
"	COURAGEUSE	Cr$	2.387.500,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, "bettings" e concursos, na semana do Grande Prêmio "Brasil"

Corrida de domingo, dia 7 de agôsto.

Dia 6, sábado — das 18 às 22 horas.

Dia 7, domingo — As bilheterias serão abertas às 8 horas.

Corrida noturna de terça-feira, dia 9.

Terça-feira, das 9 às 12 horas e a partir das 16,30 horas.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

MINAS GERAIS

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: HOMERO, 89"4/5 — PREMIO: 85.000,00 — LARGADA AS 12,40 HORAS:

	ANIMAIS	kg	Jóquais	Srt.	Treinadores	Ultima "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1	Treta	55	J. Marchant	10	T. Coelho	4º. para Cerrilha	1.400	91"	G.M.	É a fôrça. Deve vencer
2	La Ballerina	55	R. Maia	8	A. Morales	5º. para Cerrilha	1.400	91"	G.M.	Apenas regular. Não gostamos
2—3	Aureola	58	W. Andrade	4	C. Pereira	2º. para Cerilha	1.400	91"	G.M.	Seu exercício agradou. Chance
4	Galáta	55	U. Cunha	6	E. Morgado	1º. para Castilha	1.000	62"4/5	G.M.	Bastante veloz e poderá assustar
5	Terasca	55	R. Martins	9	O. Lopes	3º. para Cerrilha	1.400	91"	G.M.	Nesta turma sua chance é grande
3—6	Balladine	55	P. Vaz	1	P. Gusso Fº	4º. para Donaire	1.300	80"1/5	G.L.	Estão levando de "barbada". Ôlho
7	Rubia	55	S. Camara	11	M. Araujo	1º. para Olia	1.300	84"3/5	A.P.	Venceu bem na areia. Aqui, difícil
8	Blakra	55	J. Portilho	3	Ar. Rosa	1º. para Arrevila	1.500	99"	A.P.	Subiu de turma. Só como azar
4—9	Bomarbés	58	J. Baffica	5	A. Corrêa	º. para Diadema	1.200	73"1/5	G.M.	Reaparece bem trabalhada. Chance
10	Chunada	55	A. Araujo	2	G. Feijó	5º. para Donaire	1.300	80"1/5	G.L.	Fraca para o tropel. Difícil
11	Marta Rocha	55	D. P. Silva	7	C. Cabral	4º. para Bellatre	1.400	86"3/5	G.L.	Artigo de muita fé. Daí...

Pelo trabalho: BALLADINE — Pelo retrospecto: AUREOLA — Pode estourar: TRETA — N. ind: BALLADINE — Dupla 13.

"RIO DE JANEIRO"

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: HOMERO: 88"4/5 — PREMIO: CR$ 80.000,00 — LARGADA AS 13,10 HS:

1—1	Faixa, ex-Garbolito	56	J. Marchant	5	L. Tripoli	2º. para Q. Borba	1.300	81"3/5	A.M.	Anda muito bem. Pode vencer
2	Menino	56	M. Silva	1	A. Feijó	1º. para Kéval	1.500	97"	A.P.	Fraco para o tropel. Azar
3	Quimper	54	Red. Filho	2	A. Cardoso	1º. para Guerreiro	1.300	84"	A.P.	Bastante veloz e poderá assustar
2—4	Hilo-Deoro	56	E. Castillo	4	J. S. Silva	2º. para Lavoisier	1.600	61"3/5	A.U.	Outro que é veloz e tem chance
5	Jonflor	58	A. G. Silva	11	A. Corrêa	5º. para Sol	1.400	86"	G.L.	Aqui pouco deverá pretender
6	Descampado	56	Não corre	12	J. U. Freire	ESTREANTE	—	—	—	Não correrá
7	Ibiscus	56	E. Gonçalves	4	M. Itrillo	ESTREANTE	—	—	—	Vem preparado de S. Paulo. Daí...
3—8	Gazeiro	56	L. Dias	10	G. Morgado	6º. para Quinces Borba	1.300	81"3/5	A.M.	Apresentou melhôras e poderá ganhar
9	High-Life	56	Não corre	14	M. Mendes	8º. para Kisber	1.500	98"1/5	A.L.	Não correrá
10	Simião	58	J. Portilho	7	C. Cabral	7º. para Quintilius	1.300	78"2/5	G.L.	Reaparece regularmente. Bom azar
11	Jongrá	56	D. P. Silva	8	A. Morales	1º. para Panurgo	1.900	117"4/5	A.M.	Na areia estaria melhor. Daí...
4-12	Quibori	56	D. Silva	9	L. Ferreira	6º. para Quintiljus	1.300	78"2/5	G.L.	Seu exercício foi ótimo. Pode vencer
13	Seibo	56	J. Martins	15	R. Silva	6º. para Hercules	1.900	128"1/5	A.M.	Preferiu êste páreo. Tem chance
"	Guerreiro	56	Não corre	3	J. Carrapito	6º para Quimper	1.300	84"	A.P.	Não correrá
				13	Idem	2º. para Quimper	1.300	84"	A.P.	Não correrá

Pelo trabalho: QUIBORI — Pelo retrospecto: FAIXA — Pode estourar: HILO-DEORO — Nosso indicado: FAIXA — Dupla 12.

PARANA'

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: HOMERO, 89"4/5 — PREMIO: 85.000,00 — LARGADA AS 13,40 HORAS:

1—1	Blasé	55	L. Leighton	9	P. Gusso Fº	1º. para Argumento	1.200	74"1/5	G.L.	É a fôrça da carreira. Deve vencer
"	Conde	58	P. Vaz	6	Idem	1º. para Lailo	1.000	61"2/5	G.L.	O companheiro é melhor. Daí
2	Retinto	5	A. G. Silva	3	A. Corrêa	3º. para Ipé Roxo	1.400	89"4/5	G.M.	Volta bem preparado. Chance
2—8	Tantalo	56	J. Marchant	12	T. Coelho	2º. para Forum	1.500	95"	A.L.	Bem melhor agora. Pode ganhar
4	Lateral	55	M. Silva	1	A. Feijó	4º. para Hotspur	1.400	88"	G.L.	Fraco para o tropel. Não gostamos
5	Jeronimo	5	D. P. Silva	2	A. Morales	4º. para Rold Boy	1.400	85"	G.L.	Apresentou melhoras. Otimo azar
3—6	Everglade	56	F. Irigoyen	7	C. Covarrubias	5º. para Ipé Roxo	1.400	89"4/5	G.M.	Estão levando de "barbada". Daí...
7	Girador	55	P. Labre	13	M. Araujo	2º. para Ipé Roxo	1.400	89"4/5	G.M.	Fraco para o tropel. Difícil
"	Gorgeio	55	L. Domingues	11	Idem	4º. para Forum	1.500	98"	A.P.	Regula com o companheiro. Daí...
4—8	L'Amiral	58	E. Castillo	4	J. Morgado	1º. para Odraco	1.400	88"	G.L.	Em soberba forma. Contam vencer
9	Heleno	55	J. Martins	5	J. Burioni	7º. para Ipé Roxo	1.400	89"4/5	G.M.	Corre bem na relva. Alguma chance
10	Imbiry	55	O. Ulloa	2	M. Sousa	4º. para Celeiro	1.200	71"3/5	G.L.	Volta bem trabalhado. Chance
"	Argumento	56	L. Cunha	10	Idem	1º. para Azeviche	1.400	90"2/5	A.P.	Fraco para a turma. Não gostamos

Pelo trabalho: IMBIRY — Pelo retrospecto: L'AMIRAL — Pode estourar: BLASÉ — Nosso indicado: BLASÉ — Dupla 14.

"PERNAMBUCO"

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — RECORDE: MANGUARY, 121"1/5 — PREMIO: CR$ 80.000,00 — LARGADA AS ?????

1—1	Roi	52	B. Marinho	8	M. Galvão	2º para Navegante	1.400	85"1/5	G.L.	No melhor de sua forma. Deve vencer
2	Pirasol	52	A. Araujo	5	L. Ferreira	5º para Inhanduhy	1.800	110"4/5	G.L.	Fraco para o tropel. Não gostamos
2—3	Navegante	56	Não corre	6	G. Morgado	1º para Roi	1.400	88"1/5	G.M.	Não correrá
4	Minarso	52	E. Gonçalves	3	O. Lopes	2º para Hercules	1.900	122"1/5	A.M.	Anda muito bem e é artigo de fé
8—5	Graal	56	J. Marchant	4	C. Cabral	5º para Hercules	1.900	122"1/5	A.M.	No percurso do seu agrado. Daí
6	Odeon	52	U. Cunha	9	J. Enrich	4º para Old Pier	1.600	102"	A.L.	Estão levando de "barbada". Ôlho
7	Orloff	52	L. Lins	10	J. Carrapito	6º para Hogjan	1.800	96"	A.L.	Na grama pouco devera pretender
4—8	Lavoisier	52	A. Xavier	1	G. Feijó	1º para Hilo-Deoro	1.600	61"3/5	A.L.	Venceu em bonito estilo. Chance
9	Barbe Bleu	52	F. Irigoyen	2	A. Morales	3º para Hercules	1.900	122"1/5	A.M.	Pouco progrediu. Só como azar
"	Inhanduhy	60	E. Castillo	7	Idem	4º para Hercules	1.900	122"1/5	A.M.	Anda "tinindo". Chovendo é perigoso

Pelo trabalho: ROI — Pelo retrospecto: ODEON — Pode estourar: GRAAL — Nosso indicado: ODEON — Dupla 13.

"SAO PAULO"

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — RECORDE: RETANG, 95"1/5 — PREMIO: CR$ 120.000,00 — LARGADA AS 14,55 HORAS:

1—1	Pirueta	60	O. Ulloa	9	E. Freitas	2º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	No melhor de sua forma. Deve vencer
2	Cireé	54	A. Araujo	1	L. Ferreira	3º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	Bem melhor agora. Daí...
"	Caminha	52	D. Silva	11	Idem	7º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	A companheira é melhor. Daí...
2—3	Diadema	50	M. Silva	8	G. Feijó	3º para Bellatre	1.400	86"3/5	G.L.	Fraca para o tropel. Não gostamos
4	Fairchild	51	A. Xavier	14	C. Ferreira	6º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	Seu exercício agradou. Chance
5	Resoluta	52	A. G. Silva	10	A. Cardoso	2º para Pirueta	1.600	101"3/5	G.E.	Volta com bom preparo. Boa poule
"	La Visión	58	A. Ribas	2	T. Coelho	5º para Quinto	2.400	149"1/5	G.L.	Na grama leve é perigosa. Daí...
3—6	Huapi	55	P. Vaz	13	F. Navarro	ESTREANTE	—	—	—	Vem preparada de São Paulo. Ôlho
7	Sellina	50	J. Baffica	6	G. Rodrigues	5º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	Apenas regular. Como azar serve
8	Disciplina	52	R. Marinho	3	M. Salles	4º para Yasmin	1.600	97"1/5	G.L.	Turma forte para esta. Difícil
"	Bomba H	54	M. Henrique	15	Idem	10º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	Vai correr muito bem. Pode vencer
4-9	Yasmin	57	F. Irigoyen	12	C. Covarrubias	4º para Pirueta	1.600	101"3/5	G.E.	Reaparece bem trabalhada. Daí...
10	Tupiara	50	Não corre	7	A. Moreira	4º para Miss White	1.400	85"	A.L.	Não correrá
11	Backlash	58	R. Martins	5	L. Tripodi	4º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	É veloz mas também paradora
"	Guilhotina	51	J. Tinoco	4	Idem	ESTREANTE	—	—	—	Regula com a companheira. Daí...

Pelo trabalho: YASMIN — Pelo retrospecto: PIRUETA — Pode estourar: BOMBA H — Nosso indicado: PIRUETA — Dupla 14.

"DISTRITO FEDERAL"

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: QUEJIDO, 83"1/5 — PREMIO: CR$ 80.000,00 — LARGADA AS 15,35 HORAS:

1—1	Lailo	55	E. Castillo	14	J. Morgado	2º para Conde	1.000	61"3/5	G.M.	Volta muito bem e poderá ganhar
2	Rio Negro	55	O. Ulloa	1	E. Freitas	7º para Itacuri	1.300	83"1/5	A.P.	Corre mais na areia. Só como azar
3	Monte Polar	55	A. Araujo	15	G. Feijó	4º para Austero	1.800	102"1/5	A.P.	É veloz mas também parador
2—4	Ulysses	56	F. Irigoyen	10	C. Covarrubias	ESTREANTE	—	—	—	Vem de S. Paulo preparado. Daí...
5	Paulin	55	W. Andrade	11	J. W. Viana	2º para Conde	1.000	61"2/5	G.M.	Gosta da grama e é "artigo de fé"
6	Hospodar	55	J. Queiroz	5	M. Mendes	8º para Conde	1.000	61"2/5	G.M.	Fraco para o tropel. Não gostamos
7	Goyatá	55	R. Latorre	7	M. Gil	3º para Austero	1.800	102"1/5	A.P.	Bastante ligeiro. Mas a turma...
3—8	Odraco	55	O. Macedo	3	M. J. Oliveira	2º para L'Amiral	1.400	88"	G.L.	Muito cuidado com êste. Chance
9	Iapó	55	E. Gonçalves	13	F. Marussi	ESTREANTE	—	—	—	Seu estado é regular. Bom azar
10	Heliopse	55	A. Xavier	9	H. Itrillo	ESTREANTE	—	—	—	Vem de São Paulo, onde atuava bem
11	Cedro	55	M. Henrique	8	M. Salles	ESTREANTE	—	—	—	Disem maravilhas dêste. Cuidado!
4-12	Milão	55	D. P. Silva	6	M. Souza	ESTREANTE	—	—	—	Vai debutar bem preparado. Daí...
13	Pilgrim	55	J. Tinoco	4	A. Morales	7º para Everglad	1.300	82"	A.P.	Fraco para o tropel. Não gostamos
14	Tatul	55	M. Silva	2	G. Costa	2º para Austero	1.800	102"1/5	A.P.	Bem no percurso. Contam ganhar
"	Tino	55	J. Portilho	12	Idem	7º para Bouyant	1.000	61"	G.L.	O companheiro é melhor. Azar

Pelo trabalho: LAILO — Pelo retrospecto: ULYSSES — Pode estourar: ODRACO — Nosso indicado: ULYSSES — Dupla 12.

"GRANDE PRÊMIO BRASIL"

SETIMO PAREO — 3.000 METROS — RECORDE: GUALICHO, 183"3/5 — PREMIO: CR$ 1.500.000,00 — LARGADA AS 16,25 HS:

1—1	Quiproquó	59	J. Marchant	8	M. Almeida	1º para Acapulco	3.200	206"3/5	G.L.	A fôrça da carreira. Deve triunfar
"	Quinto	59	A. G. Silva	3	T. Coelho	1º para Mister Rio	2.400	149"1/5	G.L.	Fará corrida para o companheiro
2	Jolly Jocker	59	L. Diaz	14	M. Farragota	1º para Gdeon	1.800	111"4/5	G.L.	Apenas regular. Como azar serve
"	Indocil	59	G. Massoli	5	Idem	1º para Gardone	1.800	116"3/5	A.L.	Regula com o companheiro. Daí...
2—3	El Aragonés	59	L. Gonzalez	16	O. Ojeda	8º para Adil	3.000	190"1/5	G.L.	Em soberba forma. Sério inimigo
4	Profundo	59	D. P. Silva	9	F. Schneider	ESTREANTE	—	—	—	Fraco para a turma. Difícil
5	Gatilho	59	G. Silva	6	A. Morales	7º para Ballenato	2.400	148"4/5	G.L.	Outro que pouco deverá pretender
"	Navarro	56	J. Tinoco	1	Idem	3º para Marco	1.900	122"	A.P.	Fraco para o tropel. Daí...
3—6	Adil	56	L. B. Gonçalves	15	M. Branco	1º para Quiproquó	3.000	190"1/5	G.L.	Volta muito bem e poderá ganhar
7	Rumbo	59	E. Garcia	10	A. Larrandart	ESTREANTE	—	—	—	Duvidosa sua apresentação
8	King Bay	56	E. Castillo	2	J. Morgado	1º para Courageuse	3.000	197"	A.P.	Na rala séca não acreditamos
"	Joiosa	57	U. Cunha	12	Idem	7º para Adil	3.000	190"1/5	G.L.	Inferior ao companheiro. Difícil
4—9	Mangangá	59	B. Castro	7	B. Callejas	ESTREANTE	—	—	—	Bastante corredor na Argentina
10	Muruti	56	J. Carlindo	4	E. Rodertki	ESTREANTE	—	—	—	Tem soberbo trabalho. Inimigo
11	Cadi	56	A. Araujo	13	L. Ferreira	2º para Encore	2.400	147"2/5	G.L.	Fraco para a turma. Difícil
12	Ballenato	59	F. Irigoyen	11	P. Gusso Fº	3º para Quinto	2.400	149"1/5	G.L.	Outro que pouco deverá pretender
"	Courageuse	54	P. Vaz	17	Idem	2º para King Bay	3.000	197"	A.P.	Anda bem e como azar serve

Pelo trabalho: MURUTI — Pelo retrospecto: EL ARAGONES — Pode estourar: QUIPROQUÓ — N. ind: QUIPROQUÓ — Dupla 12.

"RIO GRANDE DO SUL"

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: QUEJIDO, 83 1/5 — PREMIO: CR$ 100.000,00 — LARGADA AS 17,10 HORAS:

1—1	Kenmore	54	U. Cunha	20	J. Morgado	3º para Barbe Bleu	1.600	104"3/5	G.P.	Trabalhou muito bem. Pode vencer
"	Kisber	52	J. Tinoco	4	Idem	5º para Mister Rio	1.400	84"2/5	G.L.	Regula com o companheiro. Daí...
2	Papo de Anjo	53	L. Lins	8	J. Carrapito	4º para Aprisco	1.500	98"2/5	A.U.	Bem melhor agora. Boa poule
8	Ibsen	58	G. Almeida	6	J. Venancio	3º para Bojagua	1.800	81"	A.U.	Na grama não nos agrada. Difícil
4	Seibo	52	Não corre	2	R. Silva	8º para Hercules	1.600	99"2/5	G.P.	Não correrá
2—5	Tio Capataz	56	A. Araujo	15	G. Feijó	3º para Encore	2.400	147"2/5	G.L.	Em soberbas condições. Pode triunfar
6	Farinelli	52	M. Silva	17	M. Araujo	5º para Navegante	1.400	88"1/5	G.M.	Bastante veloz mas gosta da areia
7	Marbal	58	Não corre	5	A. Schiavoni	1º para Pimpolho	1.800	114"1/5	G.L.	Não correrá
8	Hercules	55	Não corre	1	J. S. Silva	1º para Minarso	1.900	122"1/5	A.M.	Não correrá
"	Fairchild	51	Não corre	14	C. Ferreira	6º para Fanfan	1.600	99"2/5	G.P.	Não correrá
3—9	Quixú	56	O. Ulloa	12	E. Freitas	8º para Mister Rio	1.400	84"2/5	G.L.	No melhor de sua forma. Chance
10	Ceylon Rose	57	A. Xavier	18	F. Navarro	ESTREANTE	—	—	—	Apenas regular. Como azar serve
11	Happy Mau	53	A. G. Silva	10	G. Rodrigues	8º para Mister Rio	1.400	84"2/5	G.L.	Fraco para o tropel. Difícil
12	Navegante	52	R. Marinho	9	G. Morgado	1º para Roi	1.400	88"1/5	G.M.	Bastante veloz e contam ganhar
"	Ormandie	50	Não corre	11	J. W. Viana	3º para Fanfan	1.600	99"3/5	G.P.	Não correrá
4-13	Pactolo	53	J. Marchant	7	C. Cabral	4º para Mister Rio	1.400	84"2/5	G.L.	Anda muito bem e poderá vencer
"	Telurio	58	J. Portilho	19	Idem	6º para Jolly Jocker	2.000	126"2/5	G.L.	Apenas regular. Como azar serve
14	Fedro	53	Não corre	16	A. Moreira	ESTREANTE	—	—	—	Não correrá
15	Hilanliza	51	S. Barbosa	3	M. Raphael	1º para Lafogata	1.800	116"2/5	A.L.	Fraco para o tropel. Não gostamos
"	Odeon	55	L. Latorre	18	J. Enrich	ESTREANTE	—	—	—	Se correr aqui é perigoso

Pelo trabalho: KENMORE — Pelo retrospecto: TIO CAPATAZ — Pode estourar: PAPO DE ANJO — N. ind: KENMORE. Dup. 12.

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — às 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00
kg
1— 1 Ormandie, W. Andrade ... 56
" Ogivinha, B. Castro 56
2— 2 Quick One, O. Ulôa 52
3 Kakyzuka, J. Baffica 52
3— 4 Radak, F. Irigoyen . 56
5 Linda Léa, S. Mazalla ... 52
6 Hereuse, A. G. Silva 52
4— 7 Sabinada, A. Araujo 56
8 Jondeci, M. Silva .. 56
" Queenie, B. Marinho 56
2º PAREO — às 13,30 — 1.600 metros — CR$ 80.000,00:
kg
1— 1 Rupia, O. Ulôa ... 55
" Releigh, B. Marinho 55
2— 2 Trova, J. Marchant . 55
3 Desirée, P. Coelho . 55
4 Ingarana, M. Henrique ... 55
3— 5 Olia, O. Macedo 55
6 Rebeldia, L. Leighton 55
7 Energia, D. Silva ... 55
4— 8 Bacchante, F. Irigoyen ... 55
9 Renascença, M. Silva 55
10 Arrevila, J. Baffica 55
3º PAREO — às 14,00 — 1.400 metros — CR$ 80.000,00:
kg
1— 1 Passiphaé, L. Diaz 56
" Thebas, F. Irigoyen 56
2— 2 Issima, E. Ramos .. 56
3 Samambaia, N. Pereira ... 56
3— 4 Jarupará, Ed. Garcia 56
5 Princesa, R. Latorre 56
6 Highness, M. Silva .. 52
4— 7 Miss Brasil, J. Baffica ... 56
" Sanha, J. Tinoco ... 56
" Lakmé, Js. Baffica . 56
4º PAREO — às 14,35 — 1.200 metros — CR$ 65.000,00:
kg
1— 1 Sorneite, R. Urbina 54
2 Diabrura, não corre 54
4 Baisa, M. Alves ... 50
3 Jonzal, N. Pereira .. 58
2— 5 Belle Epine, L. Diaz 58
6 Flamengá, A. Nahid 54
7 Igaratá, J. Marchant 54
8 Esteira, U. Cunha .. 52
3— 9 Miss Cotia, M. Silva 56
10 Coronha, J. Tinoco .. 54
11 Emmeline, D.P. Silva 56
12 Parma, O. Ulôa ... 58
4—13 Jeanette, P. Labre . 58
14 Ercia, F. Irigoyen .. 54
15 Miss Copacabana, G. Almeida ... 56
" Miss Taura, A. Reis 50
5º PAREO — às 15,10 — 1.500 mts. — CR$ 70.000,00:
kg
1— 1 Jonaig, F. Irigoyen 52
2 Corrupião, J. Portilho 56
2— 3 Escaler, L. Diaz 60
4 Tio Gabriel, G. Almeida ... 60
3— 5 Regalo, J. Marchant 54
" Paladino, J. Baffica 56
" Milico, D. Silva ... 52
4— 7 Gardú, J. Ramos ... 54
8 First Boy, O. Ulôa 54
" Pickwick, B. Marinho 52
6º PAREO — às 15,50 — 1.400 metros — CR$..... 80.000,00 — (Betting):
kg
1— 1 Panurgo, M. Silva . 56
6 Maestrini, não corre 56
2 Sana, J. Marinho ... 56
3 Gigli, R. Martins .. 56
4 Sagú, A. Nahid 56
2— 5 Cadilho, A. Araujo . 56
6 Maestrini, D.P. Silva 56
7 Safo, não corre 56
8 Solimões, J. Ramos 56
" Guerreiro, L. Lins .. 56
3— 9 Bambinal, R. Filho . 56
" Lapacho, R. Latorre 56
10 Desert Prince, L. Diaz 56
11 Sanam, A. G. Silva .. 56
12 Donatário, W. Andrade ... 56
" Amador, N. Pereira 56
4—13 Fabian, O. Macedo .. 56
" Guayasco, D. P. Silva 52
14 Quinau, P. Labre ... 56
15 Pantheran, não corre 52
" Sorgo, A. Reis 52
" Haralem, G. Almeida 56
7º PAREO — às 16,30 — 2.400 metros — CR$..... 200.000,00 — Delegações Turfistas — (Betting):
kg
1— 1 Marco, B. Marinho . 57
2 Go-Drake, D. Silva .. 50
3 Baltimore, P. Vaz . 54
4 Huapi, não corre 55
2— 5 Indócil, L. Diaz 60
6 Crisbam, J. Baffica 50
7 Gardone, R. Latorre 53
" Erngelo, A. Xavier . 53
3— 8 Huxley, P. Irigoyen 55
9 Hércules, L. Lins .. 53
10 Mister Rio, A. Araujo 55
" Tio Capataz, N. corre 55
4—11 O. Fashioned, E. Gonçalves 57
12 Navarro, J. Tinoco . 52
" Gatillo, N. corre .. 53
" Inhanduhy, N. corre 50
8º PAREO — às 17,10 — 1.600 metros — CR$..... 65.000,00 — (Betting):
kg
1— 1 Tripoli, F. Irigoyen 60
" Cadeado, M. Henrique 60
2 Pinga Fogo, O. Castro 54
2— 3 Cunhambebe, N. Pereira 60
4 Fergus, A. Araujo .. 60
5 Garbo, G. Almeida . 54
6 Desgosto, E. Gonçalves 58
3— 7 Cabuleta, J. Ramos 56
8 Jonman, M. Silva .. 56
9 Emerson, J. Marinho 54
10 Bedah, não corre . 56
4—11 Dourados, A.G. Silva 56
12 Gaucho Sombra, W. Andrade 54
13 Bankl, R. Filho 60
" Golden Gate, P. Labre 52
* ex-Rifle

Trabalhos e aprontos dos dezessete concorrentes

QUIPROQUO' — 3040 em 208 — 1200 em 74
QUINTO — 2040 em 135 — 1000 em 61
JOLLY JOCKER — 3000 em 205 — 1200 em 75 g
INDOCIL — 3000 em 205 3/5 — 1200 em 74 3/5
EL ARAGONÉS — 3040 em 208 — 1000 em 62 1/5
PROFUNDO — ..... — 1200 em 74
GATILHO —

PREVISTO UM MOVIMENTO RECORDE DE APOSTAS NA TARDE DE AMANHÃ NA GÁVEA

SENSACIONAL

O Grande Prêmio "Brasil" de 1955

Quiproquó é o favorito dos profissionais — El Aragonés, Adil e Mangangá, os maiores adversários do tordilho — Esperanças em King Bay e Ballenato — Muruti, detentor do melhor trabalho na distância, é o "fantasma gaúcho" para amanhã

OSWALDO ULLÔA

"Assistirei da cêrca a êste Grande Prêmio "Brasil" pois não arranjei montaria alguma. Mas tenho certeza de que o espetáculo será muito bonito. Prefiro Quiproquó, que é um grande corredor. Seus maiores inimigos são Adil, El Aragonês e Mangangá".

Daniel Pinto da Silva

"Tenho imensa satisfação em montar no G. P. "Brasil" e levo alguma fé no Profundo, que dizem ser apenas um bom milheiro. Enfim, quem sabe! Fora do meu, gosto de Quiproquó e El Aragonés, que andam num estádio e certamente estarão no placar final".

MARIANO SALLES

"Preferi reservar o Marco para o handicap especial e fiquei sem cavalo no G. P. "Brasil". Minha indicação é King Bay, que parece ter classe e fundo para a empreitada. Mas a parada é dura, pois Quiproquó anda tinindo e El Aragonés é de corrida".

J. CARLINDA

"Meu cavalo é de corrida e mostrou suas qualidades na prova final. Sei que a maioria não acredita nele, mas vou correr com fé e espero chegar brigando pelo primeiro pôsto. Não conheço os adversários, mas Quiproquó, Adil e El Aragonés parecem ser os melhores".

UBIRAJARA CUNHA

"Estou muito satisfeito em montar a Joiosa, que em 1954 perdeu uma corrida de azar. Quem sabe se êste ano não irá à forra! Só posso dizer que correrei com bastante confiança e farei tudo para merecer essa distinção que os senhores Rocha Faria me concederam".

GONÇALINO FEIJÓ

"El Aragonés está "hospedado" nas minhas cocheiras e tenho acompanhado seus trabalhos com atenção, julgando-o o provável ganhador da corrida. Mas receio muito Quiproquó, que me pareceu bastante, e mais Adil e Mangangá. Confio, porém no pupilo de Ojeda".

PEDRO GUSSO FILHO

"Tenho a satisfação de ver correr uma parelha minha nesse sensacional G. P. "Brasil" de 1955, e conto arranjar pelo menos um placé. Ballenato anda muito bem e deve figurar. Courageuse botou sangue, mas sem gravidade. Receio Quiproquó e El Aragonés".

FRANCISCO IRIGOYEN

"Pela primeira vez deixo de montar um animal do Stud Seabra para pilotar outro cavalo. Tenho algumas esperanças em Ballenato, mas receio muito Quiproquó, Adil, El Aragonés e Mangangá. Acho que êsses são os quatro nomes do páreo, além do meu pilotado".

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 6 de agôsto de 1955 — N.º 15.080

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: JOEL MAGALHÃES — Número avulso: Cr$ 2,00

OS VENCEDORES DA TRADICIONAL PROVA CLÁSSICA

1933 — Moacoró, J. Mesquita
1934 — Miauri, O. Ruiz
1935 — Sargento, A. Rosa
1936 — Cullingham, W. Andrade
1937 — Helium, A. Rosa
1938 — Pendulo, C. Costa
1939 — Six Avril, J. Zuniga
1940 — Ternei, W. Andrade
1941 — Polux, A. Molina
1942 — Latero, R. Freitas
1943 — Albatroz, J. Zuniga
1944 — Albatroz, L. Gonzalez
1945 — Filon, I. Leguisamo
1946 — Miron, P. Vaz
1947 — Heliaco, O. Ullôa
1948 — Heliaco, O. Ullôa
1949 — Carrasco, P. Vaz
1950 — Tirolesa, D. Ferreira
1951 — Fontet Canet, L. Diaz
1952 — Gualicho, O. Rosa
1953 — Gualicho, O. Rosa
1954 — El Aragones, L. Rigoni

VINTE e quatro horas apenas nos separam dêsse sensacional Grande Prêmio "Brasil" de 1955, que mais uma vez faz vibrar os nervos da cidade inteira, com a expectativa de uma carreira sensacional. Já foram dados os retoques finais para a grande festa e agora resta apenas aguardar o instante da largada, quando as esperanças de milhares de aficionados estarão depositadas nas patas de seus preferidos.

Quem vencerá? Quiproquó, o valente tordilho nacional? El Aragonés, o ganhador do ano passado? Adil, a revelação paulista, que já derrotou Quiproquó e El Aragonés, no último G. P. "São Paulo"? Mangangá, o "crack" argentino que está invicto êste ano nas pistas portenhas? King Bay, o valente crioulo do Stud Rocha Faria? Ballenato, o defensor das afortunadas côres do Stud Verde e Preto? Joiosa, a vencedora moral de 1954? As opiniões se dividem, as discussões se travam em tôdas as esquinas da cidade, e cada um se aferra à sua convicção, pois é fora de dúvida de que numa prova da importância do "Sweepstake" não há "barbada", nem desinterêsse.

Também na Gávea a azáfama é tremenda. Os profissionais se animam nesta semana de gala do turfe brasileiro, mesmo aquêles que não têm animais alistados na prova máxima ou não vão intervir nos 3.000 metros. Porque os programas são enormes, e ganhar um páreo nesta semana é o mesmo que ganhar a sorte grande da loteria. Por isso, são cheias as madrugadas no hipódromo, aumentando o número de "corujas", jornalistas e forasteiros. Todos querem saber a "certa" do programa, e os grupos se formam, animados, para a troca de "informações".

Não é apenas na Gávea e na vida comum da cidade, porém, que existe vibração. As noites também se animam. Os milhares de visitantes que chegam dos Estados para assistir à prova máxima divertem-se nas "boites" e bares, dando um colorido novo à vida noturna. E as casas de modas, os magazines, as peleterias, as chapelarias aumentam seu movimento, pois a mulher não pode faltar à parada de elegância do "Sweepstake".

Sim, o cenário está pronto para o grande espetáculo da tarde de amanhã. Atores e espectadores se acham a postos. Só falta fazer subir o pano.

OS TRABALHOS DOS CONCORRENTES À GRANDE PROVA

QUIPROQUÓ — J. Marchant — 3040 em 204, com 135 para os últimos 2.040 metros. 106 3.5 para a última milha e 65 3.5 para o quilômetro. Cumpriu fácil Regalo na milha. Na quinta-feira, deu uma partida de 1.200 metros em 74, com facilidade, entusiasmando.

QUINTO — A. G. Silva — 2.040 em 135, com 107 a milha final.

EL ARAGONÉS — 2.040 em 158, com 104 para a milha final, na terça-feira passada. Na última terça-feira, passou 1.200 em 75, muito bem.

GATILLO, duas partidas de 1.000, em 65 e 65 3.5. Na sexta-feira, mancou na raia, no devendo correr.

NAVARRO — D. P. Silva — duas partidas de 1.000 metros em 63 3.5 e 65 2.5, regularmente. Na quinta-feira, deu uma partida de 1.200 metros em 74.

ADIL — L. B. Gonçalves fez em São Paulo, 203 para os 3.000 metros, com 13 para os 200 finais, em condições muito boas.

KING BAY — E. Castillo — 3.040 em 206, com 137 para os últimos 2.040 metros, 107 3.5 a milha final e 68 o último quilômetro. Agradou regularmente.

JOIOSA — U. Cunha — 3.040 em 204, com 134 para os últimos 1.000. Agradou bastante êsse trabalho.

MURUTI — J. Carlinda — 3040 em 202 3.5, 134 3.5 os últimos 2.040 a última milha em 104 3.5 e o quilômetro final em 65 3.5. Surpreendeu bastante o gaúcho, que terminou em ótimas condições.

CADI — A. Araujo — 2.040 em 136, com 105 para os últimos 1.600. Não agradou.

BALLENATO — F. Irigoyen — duas partidas de 1.000 metros em 64 3.5 e 65 2.5. Boas condições.

COURAGEUSE — P. Vaz — 1.600 em 105, suave, dettando sangue.

OS CONCORRENTES AO G. P. "BRASIL"

QUIQROQUÓ

Uma das esperanças da criação nacional. Encontra-se em plena forma, após aquêle mal que o atacou no ano passado. No último "São Paulo", escoltou Adil, mas melhorou depois disso e seu tratador o considera em ponto de bala. Vai figurar destacadamente e chegará colocado na certa.

QUINTO

"Faixa" de Quiproquó", correrá na ponta, procurando quebrar os animais mais ligeiros. Depois dos 2.400 metros, deve parar naturalmente. Não tem chance de vencer.

JOLLY JOCKER

Animal regular, mas não parece ter classe para ganhar o páreo. Em São Paulo produziu boas carreiras, mas em turmas bem mais fracas. A nosso ver, nada deve pretender.

INDÓCIL

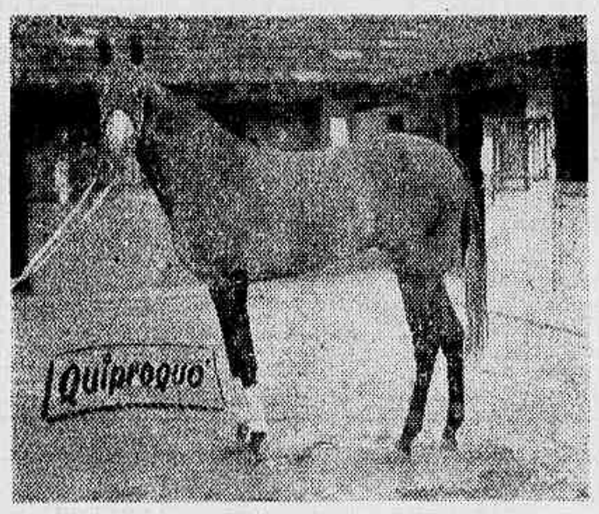
Considerado um dos melhores fundistas de Cidade-Jardim, também parece fraco na companhia. Estará melhor colocado no handicap especial de hoje.

EL ARAGONÊS

Como Quiproquó, melhorou depois de maio, quando chegou terceiro para Adil e Quiproquó. Foi o ganhador da prova, no ano passado, e pode repetir o feito, embora não leve o Luiz Rigoni. Encontra-se em plena forma e na reta, fatalmente aparecerá atropelando.

ADIL

Produziu em São Paulo um trabalho assombroso, quando sempre foi mau corredor na areia. Esteve no Rio há tempos, mas não se deu bem com o clima e teve seu preparo ultimado em Cidade-Jardim. Ótimo animal, tem chance apreciável, mas é capaz de estranhar o tropel, pois encontrará Quiproquó e El Aragonês bem melhores do que em maio, quando os derrotou.



PROFUNDO

Cavalo argentino, estreante, mas lá no Prata era inferior ao Mangangá, tendo sido apenas um bom milheiro. Não parece credenciado para a vitória.

GATILLO

Mancou em exercício e não correrá.

NAVARRO

Nada mostrou até agora e não tem chance alguma.

KING BAY

A maior revelação da temporada, apreciador dos tiros longos. Não saiu da sua turma, mas pelo que mostrou no "Distrito Federal", pode aparecer no final. Gostaria mais de uma grama pesada, mas de qualquer maneira é um bom azar.

RUMBO

Teve qualquer coisa durante a semana e circularam boatos disparatados a seu respeito. É quase certo não correr, mas se o fizer, não está no páreo.

JOIOSA

Perdeu a grande "chance" do ano passado, quando El Aragonés a derrotou por pequena diferença. Depois disso ficou chiadora e não acreditamos em suas possibilidades, apesar de possuir classe.

MANGANGÁ

O melhor cavalo argentino do momento, com esplêndida campanha. Tem 5 vitórias clássicas e 5 comuns, sendo animal de fundo. Não estranhando o clima, deve figurar e pode ganhar. Parece que o Quinto é que vai atrapalhar a sua vida...

MURUTI

Possue o melhor trabalho para a prova, surpreendendo aos observadores. Não conhece, porém, a raia de grama, e não tem sangue para figurar numa prova de tal porte. Só como azar longínquo.

CADI

Deslocado na distância, devia ser poupado para uma oportunidade melhor. Só com muitas melhoras.

BALLENATO

Vem melhorando bastante e pode figurar, pois trabalhou a contento. É bem jogado.

COURAGEUSE

Égua de grande classe, mas já perdeu para King Bay na distância, e o campo nos parece muito forte para seus recursos.

EMIDIO CASTILLO

"Tenho fé no King Bay que no momento parece melhor do que o Joiosa. É um cavalo novo, muito valente, que já mostrou sua atropelação. Se não sofrer tropeços, certamente estará no final com "êles". "Êles" são Quiproquó, Adil, El Aragonês e Mangangá".

ORFILIO OJEDA

"Só posso dizer que El Aragonés está muito melhor do que em maio, quando foi um terceiro apagado na prova de São Paulo. Parece-me, mesmo, melhor do que no ano passado. Mas a parada é dura, e receio muito êsse Quiproquó, que é um grande cavalo. E Adil".

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

7.º páreo — Dist. 3.000 metros — Às 16,25 hs. — Cr$ 1.500.000,00; 450.000,00; 225.000,00; 112.500,00; 56.250,00, salvando o 6.º colocado a inscrição

Animais — Jóqueis	P.	F.	BLUSA	Id. — Sexo — Cor	Filiação	Nat.	PROPRIETARIO	Treinador	Impressão
1—1 Quiproquó, J. Marchant	59	8	Azul, estrêlas brancas	6 — mas. — tor.	The Phoenix e Blue Grass	S.P.	Zelia G. Peixoto de Castro	Mario de Almeida	Grande favorito
" Quinto, A. G. Silva	59	3	Idem e faixa azul	6 — masc. — cast.	Royal Dancer e Capital Entry	S.P.	Idem	Tancredo Coelho	Ligeiro, apenas
2 Jolly Jocker, Luiz Diaz	59	14	Ouro e preto, lts. hor.	5 — masc. — cast.	Congratulations e Hockeridge	S.P.	Haras Faxina	Manoel Farrajota	Anda bem
" Indocil, Gastão Massoli	59	5	Idem e faixa branca	6 — masc. — alaz.	Antouym e Distraidinha	S.P.	Idem	Idem	Improvável
2—3 El Aragones, L. Gonzalez	59	16	Branco, c. preto, br. bon. enc.	6 — masc. — cast.	Ramazón e El Chu	Arg.	Stud Piratininga	Orfilio Ojeda	Pode repetir
4 Profundo, D. P. Silva	59	9	Ouro, faixa e bt. preto	5 — masc. — cast.	Phidias e Belisama	Arg.	Stud Favorito	Fern. P. Schneider	Algo difícil
5 Gatillo, Guillermo Silva	59	6	Branco e alamares, bt. ouro	7 — masc. — cast.	Bonbdil e Peregrina	Urug.	Stud Rio de la Plata	Alcides Morales	Nada fará
" Navarro, José Portilho	56	1	Ouro, friso e bt. azul	4 — masc. — cast.	Selim Hassan e Nietila	Arg.	José Buarque de Macedo	Idem	Pouca chance
3—6 Adil, L. B. Gonçalves	56	15	Verde e cinza em lts. hor.	4 — masc. — cast.	Epigram e Candid Lovet	S.P.	Almeida Prado & Assumpção	Manoel Branco	Fôrça do páreo
7 Rumbo, Eduardo Garcia	59	10	Ec. e verde e l. vert., e b enc.	5 — masc. — cast.	Rustic e Scoovia	Arg.	Stud Chorrochó	Alberto Larrandart	Difícil
8 King Bay, E. Castillo	56	2	Enc. e preto em lts. hor.	4 — masc. — cast.	Normanton e Pomaré	S.P.	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Há esperanças
" Joiosa, Ubirajara Cunha	57	12	Idem e faixa branca	5 — fem. — cast.	Romney e Princess	S.P.	Idem	Idem	Em boa forma
4—9 Mangangá, B. Castro	59	7	Marron, mangas e bt. lilás	5 — masc. — zaino	Gulfstream e Margarita	Arg.	Stud Aconcaqua	Bernardo Callejos	Pode surpreender
10 Muruti, João Carlindo	56	4	Azul e cr. de Lorena e b. enc.	4 — masc. — alaz.	Meulen e Fleet	RGS.	Augusto Maria Sisson	Ernesto Radetzky	Em grande forma
11 Cadi, Arthur Araujo	56	13	Preto e boné encarnado	4 — masc. — cast.	Cadir e Hilda	R.J.	Stud Vargem Alegre	Levy Ferreira	Turma forte
12 Ballenato, F. Irigoyen	59	11	Verde e preto em lts. hor	5 — masc. lord.	Blackamoor e Atlantica	Urug.	Stud Verde e Preto	Pedro Gusso Fº	Bom placé
" Courageuse, Pierre Vaz	54	17	Idem e faixa branca	4 — fem. — cast.	Cranach e Fidjety Night	S.P.	Idem	Idem	Pouco fará